



# PDS LITORAL

## Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

**PRODUTO:** 6 RELATÓRIO DE CONTEXTUALIZAÇÃO FINAL (R.C.F.)  
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DE CONTEXTUALIZAÇÃO

**DATA:** 01/03/2019



## PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

### GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior – Governador

### SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Valdemar Bernardo Jorge – Secretário

### UNIDADE GERENCIADORA DO PROJETO – PROJETO MULTISSETORIAL

Nestor Bragagnolo – Coordenador Geral

Tobias de Freitas Prando – Coordenador Adjunto

### GESTOR DO CONTRATO

Fabricio Miyagima

Sonia Maria dos Santos

### EQUIPE TÉCNICA INTERSECRETARIAL – ETI

#### ENTIDADE

Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL)

Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU)

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL)

Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA)

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)

Paraná Turismo (PRTUR)

Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG)

#### NOME

Milton de Almeida Barbosa

Patrícia Cherobim

Carlos Augusto Storer

Fernando Domingues Caetano

Fernando Raphael Ferro de Lima

Kamille Tombely Gumurski

Tatiana Nasser

Aline Pereira

Julio Takeshi Suzuki Junior

Daniel Nojima

Marilda Keller Zarpelon

Evandro Pinheiro

Danielle Prim

Gislene Lessa

## CONSÓRCIO LITORAL SUSTENTÁVEL

### Empresas

Barcelona Brasil Group Consultoria Empresarial Ltda. (Líder)  
 Quanta Consultoria Ltda.  
 Mcrit S.L.  
 Hidria Ciência Ambiente y Desarrollo S.L.

### Gerentes do Contrato

Judith Muntal Vásquez  
 Marina Cabrera Bastos

## EQUIPE DE TRABALHO

### Coordenação e Responsabilidade técnica

Gestoras do Contrato / Responsável Técnico / Direção / Coordenação Gerencial	Judith Muntal Vásquez
Gestoras do Contrato / Responsável Técnico / Coordenação Institucional / Coordenação Administrativa	Marina Cabreira Bastos
Coordenação Adjunta/Gerente de Projeto	Paula Lemos Azem

### Equipe Chave

Coordenação e Macrozoneamento Regional	Taco Roorda
Direito Urbanístico e Ambiental	Nerêo Cardoso de Matos Jr.
Infraestrutura – Sistema Viário e Transportes	Andreu Esquiús
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	Fernando López Mera
Estruturação Social	Verônica Ferreira
Mediação e Tratativas com a Comunidade	Pedro Strozenberg

### Equipe Técnica

Assistente de Coordenação e Macrozoneamento Regional	Maria Fernanda Incote Montanha Teixeira
Especialista em Turismo Sustentável de Zonas Costeiras	Eduardo Martínez Domínguez
Especialista em Patrimônio Artístico e Cultural	Lorena López Hermida
Especialista em Conservação de Áreas Naturais e Meio Ambiente	Patrícia Casal Rodriguez
Especialista em Socioeconomia, Planejamento e Prospectiva	Andreu Ulled Segui
Especialista em Planejamento do Território e Mobilidade	Oriol Biosca
Especialista em Planejamento do Território e Logística	Frederic Lloveras
Especialista Analista em Mobilidade	Albert Solé
Especialista em Geoprocessamento	Natividad Franco Cherta
Especialista em Sistemas de Informação	Ramón Catala
Especialista em Economia do Setor Público	Manoel Victor Gomes Figueiredo
Especialista em Economia Política	Álvaro Alves de Moura Jr.



Especialista em Economia Regional  
 Especialista Socioeconômico  
 Especialista em Logística  
 Especialista em Habitação e Equipamentos Sociais /  
 Gestão Pública  
 Especialista em Estruturação Social, Monitoramento  
 e Avaliação  
 Apoio Direito Urbanístico e Ambiental  
 Apoio Mediação e Tratativas com a Comunidade  
 Apoio Mediação e Tratativas com a Comunidade  
 Especialista em Infraestruturas  
 Especialista em Comunicação e Mídias Sociais  
 Especialista em Comunicação e Mídias Sociais  
 Responsável Técnico de Engenharia e Infraestrutura  
 Responsável Técnico / Coordenação de  
 Planejamento  
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional  
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional  
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional  
 Apoio Técnico em Economia  
 Assessoria Jurídica  
 Técnica em Editoração de Relatórios e Programação  
 Visual  
 Secretária  
 Estagiária

Fernando Ribeiro Leite Neto  
 Rafa Rodrigo  
 Efrain Larrea  
 Cid Blanco Jr.  
 Barbara Bravo  
 Thiago Paiva  
 Maurício Maas  
 Soraya Sadala  
 Emanuel Maciel  
 Márcia Campos  
 Heverson Bayer  
 Gustavo Brasileiro  
 José Wilton Ferreira Nascimento  
 André Sales Sousa  
 Ivo Freire  
 Eduardo Sinaglia  
 Guilherme Szczerbacki Besserman  
 Vianna  
 Maíra Sales Sousa  
 Jeniffer Costa  
 Thaisa Azeredo  
 Paula Rydygier de Ruediger

**FICHA DE CONTRATO**

<b>Nº DO CONTRATO</b>	SEPL Nº 004/2017
<b>Nº DO PROTOCOLO</b>	14.979.690-8
<b>CONTRATANTE</b>	Governo do Estado do Paraná – Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL
<b>CONTRATADO</b>	Consórcio Litoral Sustentável
<b>OBJETO</b>	Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná – PDS_Litoral
<b>PROGRAMA</b>	Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná
<b>AGENTE FINANCIADOR</b>	Banco Mundial (BIRD)
<b>Nº DO EMPRÉSTIMO</b>	8201-BR
<b>TIPO DE SERVIÇO</b>	Consultoria
<b>MÉTODO DE SELEÇÃO</b>	Concorrência Internacional do tipo SBQC - Seleção Baseada na Qualidade e no Custo, Nº 002/2015
<b>TIPO DE CONTRATAÇÃO</b>	Preço global
<b>VALOR DO CONTRATO</b>	R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89
<b>DATA DA ORDEM DE SERVIÇO</b>	19/01/2018

## APRESENTAÇÃO

Este documento integra a parte 1 do **Produto 6, Relatório de Contextualização Final (R.C.F.)**, no qual é apresentada a versão preliminar do Relatório de Contextualização Final e a quarta versão revisada do Produto 4.

## Sumário

1. PREPARAÇÃO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS .....	12
1.1 Agenda das Audiências Públicas .....	12
1.2 Divulgação das Audiências .....	12
1.2.1 Estratégia de Divulgação .....	12
1.2.2 Convites Direcionados.....	14
1.2.2.1 Convites (Whatsapp) .....	15
1.2.2.2 Releases (E-mail).....	16
1.2.2.3 Contatos convidados .....	18
1.2.3 Redes Sociais .....	42
1.2.3.1 Facebook.....	42
1.2.3.2 Instagram.....	45
1.2.3.3 Twitter .....	52
1.2.4 Mídias Convencionais.....	55
1.3 Metodologia das Audiências.....	59
1.3.1 Objetivos .....	59
1.3.2 Folder .....	60
1.3.3 Apresentação de slides .....	62
2. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS .....	65
2.1 Audiência Pública de Morretes.....	65
2.1.1 Lista de Presença.....	65
2.1.2 Ata da Audiência .....	66
2.1.3 Relatório Fotográfico.....	76
2.2 Audiência Pública de Antonina .....	77
2.2.1 Lista de Presença.....	77
2.2.2 Ata da Audiência .....	78
2.2.3 Relatório Fotográfico.....	84
2.3 Audiência Pública de Guaraqueçaba .....	85



2.3.1 Lista de Presença .....	85
2.3.2 Ata da Audiência .....	87
2.3.3 Relatório Fotográfico.....	94
2.4 Audiência Pública de Matinhos .....	95
2.4.1 Lista de Presença .....	95
2.4.2 Ata da Audiência .....	96
2.4.3 Relatório Fotográfico.....	105
2.5 Audiência Pública de Guaratuba.....	106
2.5.1 Lista de Presença .....	106
2.5.2 Ata da Audiência .....	108
2.5.3 Relatório Fotográfico.....	118
2.6 Audiência Pública de Pontal do Paraná .....	120
2.6.1 Lista de Presença .....	120
2.6.2 Ata da Audiência .....	122
2.6.3 Relatório Fotográfico.....	130
2.7 Audiência Pública de Paranaguá.....	132
2.7.1 Lista de Presença .....	132
2.7.2 Ata da Audiência .....	134
2.7.3 Relatório Fotográfico.....	144
2.8 Painel Participativo Desenvolvimento Sustentável .....	145
2.9 Entrevistados .....	146
3. O DIAGRAMA DE VENN E OS ATORES INFLUENTES NO LITORAL .....	147
3.1 Exercício para sistematização do Diagrama de Venn .....	148
3.2 Sistematização Diagrama de Venn pós oficinas .....	149
3.2.1 Litoral Norte .....	149
3.2.2 Litoral Sul.....	150
3.2.3 Paranaguá.....	151
4. O PDS NA MÍDIA E A COMUNICAÇÃO NO LITORAL .....	152
4.1 Questionário de Avaliação da Comunicação no Litoral.....	152



PDS\_LITORAL

4.2 Resultados da Pesquisa.....	153
4.3 PDS_Litoral na Mídia.....	157
4.3.1 Newsletter PDS_Litoral .....	157
4.3.2 Clipping de Notícias.....	158
4.3.2.1 Facebook.....	158
4.3.2.2 Instagram.....	160
4.3.2.3 Twitter .....	164

## INTRODUÇÃO

Este documento consiste na versão preliminar do **Produto 6: Relatório de Contextualização Final (R.C.F.)**, a ser encaminhado à Equipe Técnica Intersecretarial – ETI, para análise e posterior validação.

O **Relatório de Contextualização Final** traz o registro e relata os resultados das Audiências Públicas realizadas entre os dias 31 de janeiro e 07 de fevereiro de 2019, que tinham como principais objetivos: (i) submeter o Relatório de Contextualização Inicial à apreciações da população (ii) garantir a participação amplificada da população na construção do Plano; e (iii) acolher as contribuições recebidas por ocasião da realização das audiências.

No **Capítulo 1. PREPARAÇÃO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS** são apresentados os registros da estratégia de divulgação elaborada para garantir a participação nas audiências, que consistem nos componentes a seguir:

- Definição da Agenda das Audiências
- Divulgação das Audiências
- Metodologia das Audiências

O **Capítulo 2. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS** apresenta os principais registros de cada uma das audiências realizadas, incluindo:

- Listas de presença
- Atas das audiências
- Relatórios fotográficos
- Lista de entrevistados

**Capítulo 3. O DIAGRAMA DE VENN E OS ATORES INFLUENTES NO LITORAL** traz a sistematização do exercício realizado durante as audiências para identificação dos atores mais importantes no Litoral.



**Capítulo 4. O PDS NA MÍDIA E A COMUNICAÇÃO NO LITORAL** apresenta as notícias e matérias feitas sobre as audiências do PDS, bem como os resultados da pesquisa conduzida durante os eventos para melhor entendimento do perfil de comunicação dos moradores do Litoral.

Por fim, na Parte 2 deste produto é apresentada a versão revisada do Produto 5 sobre as Oficinas de Contextualização, e na Parte 3 é apresentada a última versão revisada do Produto 4 do Relatório de Contextualização Final em sete volumes.

Ao longo deste produto são apresentadas fotos e sistematizações dos áudios e vídeos registrados ao longo das Audiências. O material completo contendo todas as fotografias, entrevistas e áudios das Audiências foi disponibilizado em formato digital no HD externo do PDS entregue para a UGP. Após a aprovação da ETI o material será colocado no site do PDS para acesso público.

## 1. PREPARAÇÃO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

### 1.1 Agenda das Audiências Públicas

Com o objetivo de garantir a participação e capilaridade do PDS, e atuando de acordo com a recomendação do Ministério Público de realizar os eventos durante a semana após às 18hrs, foi definido que as Audiências Públicas de Contextualização seriam realizadas em cada um dos sete municípios, de acordo com a seguinte agenda:

Data	Horário	Local	Município
31/01/2019	18hrs	Paróquia Nossa Senhora do Porto	Morretes
01/02/2019	18hrs	Centro Estadual de Educação Profissional	Antonina
02/02/2019	10hrs	Espaço Marista	Guaraqueçaba
04/02/2019	18hrs	Auditório da Prefeitura	Matinhos
05/02/2019	18hrs	Câmara de Vereadores	Guaratuba
06/02/2019	18hrs	Mini Auditório Primavera	Pontal
07/02/2019	18hrs	Museu de Arqueologia e Etnologia	Paranaguá

### 1.2 Divulgação das Audiências

#### 1.2.1 Estratégia de Divulgação

O Planejamento Estratégico de Divulgação consistiu em dois fortes pilares: a imprensa tradicional e as redes sociais para que fosse atingido o público mais abrangente possível em todo o Litoral.

A primeira parte da divulgação foi intensificada em comunicar formalmente por meio de e-mails sobre as datas e os detalhes de cada Audiência Pública dentro do prazo de 15 dias de antecedência exigido pelo Ministério Público. Com isso, foram produzidos sete releases destinados à cada município para as pessoas que fazem parte das Equipes de Acompanhamento, Ministério Público (MP), Equipe Técnica Intersecretarial (ETI), equipe do Consórcio Litoral Sustentável, e entidades regionais e Prefeituras. Ao todo,



foram disparados 252 e-mails para Sub-região Sul, 213 e-mails para o Município Polo, e 231 e-mails para a Sub-região Norte com os convites para os eventos participativos, totalizando 696 e-mails.

Ainda nesta fase, os convites foram reforçados para as Equipes de Acompanhamento e contatos gerais de cada município dentro dos grupos do Whatsapp.

Em paralelo, foram contratados espaços publicitários nos dois principais veículos com alcance em todo o Litoral. Segundo dados fornecidos pelo Jornal Folha do Litoral News, em Julho de 2018 a Paraná Pesquisas o identificou como o jornal mais lido no Estado proporcionalmente à sua população. E ainda foram produzidos spots veiculados na Rádio Litoral Sul FM, segundo dados próprios é a maior audiência do Litoral. Os spots gravados na rádio foram veiculados três vezes ao dia, cada dia com informações específicas de um município por vez, no período de 16 a 23 de janeiro. Sempre em horário comercial. A ação foi retomada um dia antes de cada audiência quando reforçamos as chamadas com spots ao vivo, sendo duas inserções por dia para cada município, também em horário comercial, no período de 30 e 6 de fevereiro.

Criamos a campanha digital #VemPraAudiência com uma linguagem de fácil acesso com o objetivo de mobilizar as pessoas e convencê-las de que esta é uma poderosa ferramenta de participação popular. O discurso adotado tanto nas artes dos posts divulgados no Twitter, Facebook e Instagram, quanto no vídeos produzidos pela equipe, tinham o intuito de trazer leveza e aproximação do público leigo ao assunto.

Com o mote de reforçar o convite ao público para as audiências e criar ainda mais engajamento, pedimos que as pessoas-chaves gravassem vídeos do próprios celulares para a divulgação nas redes sociais do PDS e dos grupos do Whatsapp.

Disponibilizamos ainda as transmissões ao vivo durante as audiências, divididas entre trechos da primeira parte exibidas na ferramenta storie do Instagram (com disponibilidade de 24 horas no ar) e o trecho da segunda parte disponível de forma permanente no feed do Youtube.

Aproveitamos a oportunidade das audiências para que o público respondesse um questionário em papel com cinco perguntas para que pudéssemos aferir os meios de comunicação mais eficazes de acordo com os moradores do Litoral. Os resultados serão muito úteis para aperfeiçoarmos o Planejamento Estratégico de Comunicação do Plano.

### 1.2.2 Convites Direcionados

Seguem abaixo as artes dos convites enviados por Whatsapp e email para cada uma das audiências:

1.2.2.1 Convites (Whatsapp)



**#VemPraAudiência**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para a segunda Audiência Pública - Fase de Contextualização, que será realizada no salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto, localizada na R. Cel. Modesto, s/n - Centro Morretes.

Siga @pdslitoral





 **MORRETES**  
 Dia 31/01/19  
 Horário 18h



**#VemPraAudiência**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para a segunda Audiência Pública - Fase de Contextualização, que será realizada no Centro Estadual De Educação Profissional Dr Brasília Machado, localizada na Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12 - Centro Antonina.

Siga @pdslitoral





 **ANTONINA**  
 Dia 01/02/19  
 Horário 18h



**#VemPraAudiência**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para a segunda Audiência Pública - Fase de Contextualização, que será realizada no Espaço Marista, localizado na Rua Ferreira Lopes, s/n - Centro Guaraqueçaba.

Siga @pdslitoral





 **GUARAQUEÇABA**  
 Dia 02/02/19  
 Horário 10h



**#VemPraAudiência**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para a segunda Audiência Pública - Fase de Contextualização, que será realizada no Auditório da Prefeitura, localizado na Rua Pastor Elias Abrão, 22, Centro Matinhos.

Siga @pdslitoral





 **MATINHOS**  
 Dia 04/02/19  
 Horário 18h



**#VemPraAudiência**

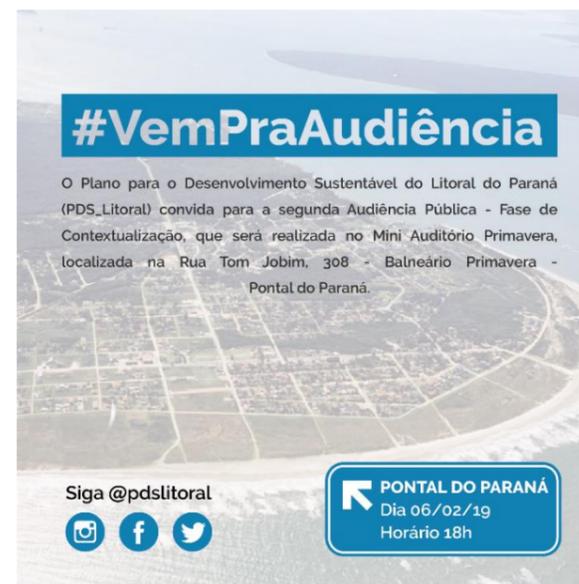
O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para a segunda Audiência Pública - Fase de Contextualização, que será realizada na Câmara Municipal, localizada na Rua Coronel Carlos Mafra, 494 - Centro Guaratuba.

Siga @pdslitoral





 **GUARATUBA**  
 Dia 05/02/19  
 Horário 18h



**#VemPraAudiência**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para a segunda Audiência Pública - Fase de Contextualização, que será realizada no Mini Auditório Primavera, localizada na Rua Tom Jobim, 308 - Balneário Primavera - Pontal do Paraná.

Siga @pdslitoral





 **PONTAL DO PARANÁ**  
 Dia 06/02/19  
 Horário 18h



**#VemPraAudiência**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para a segunda Audiência Pública - Fase de Contextualização, que será realizada no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, localizada na Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro Histórico de Paranaguá.

Siga @pdslitoral





 **PARANAGUÁ**  
 Dia 07/02/19  
 Horário 18h



1.2.2.2 Releases (E-mail)

Todos os sete municípios do Litoral

**SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL DO LITORAL**

Desde a fase de contextualização, com encerramento nesta segunda Audiência Pública, o Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) criou uma força-tarefa com o apoio de órgãos públicos, população e profissionais especializados para a identificação dos obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense, assim como os potenciais e as inúmeras oportunidades da região.

**O QUE SERÁ TRATADO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO**

Momento 1 – explicação do processo de elaboração do diagnóstico.

Todos os sete municípios formarão grupos de pessoas eleitas pela própria comunidade para atuarem como porta-vozes, o que chamamos de equipes de acompanhamento – peça fundamental para garantir a participação ativa daqueles que serão afetados diretamente pelo Plano. Desta forma, qualificamos o documento inicial da fase de contextualização durante as oficinas, que os espaços dedicados exclusivamente às equipes.

Momento 2 – principais conclusões até o momento.

O intuito é de que as informações – abrangendo questões socioambientais, infraestrutura, socioeconômicas, ambientais e institucionais – sejam qualificadas pelos participantes da audiência.

Momento 3 – participação da sociedade nas próximas etapas.

Por fim, visando a fase prospectiva do Plano, todos serão convidados a pensar em formas de articulação da sociedade, para seu envolvimento na execução das ações do PDS\_Litoral, bem como para o exercício do controle social da implementação do Plano.

11 01/02/2019 - terça-feira

- 31/01/2019, 18h00 - Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto, Rua Coronel Modesto, s/n - Centro - **Morretes**
- 01/02/2019, 18h00 - Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasília Machado, Rua Conselheiro Alves de Araújo, nº 12 - Centro - **Antonina**
- 02/02/2019, 18h00 - Espaço Marista, Rua Ferreira Lopes, s/n - Centro - **Guaraqueçaba**
- 04/02/2019, 18h00 - Auditório da Prefeitura, Rua Pastor Elias Abrão, 22 - Centro - **Matinhos**
- 05/02/2019, 18h00 - Câmara dos Vereadores, Rua Coronel Carlos Mafta, 494 - Centro - **Guaratuba**
- 06/02/2019, 18h00 - Mini Auditório Primavera, Rua Tom Jobim, 308 - Bairro Primavera - **Portal do Paraná**
- 07/02/2019, 18h00 - Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro Histórico - **Paranaguá**

Todo o material produzido está disponível em: [www.pdsitoral.com](http://www.pdsitoral.com)  
Acompanhe também as nossas redes sociais: @pdsitoral  
Mais informações: [pdsitoral.participacao@gmail.com](mailto:pdsitoral.participacao@gmail.com)

Morretes

**SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL DO LITORAL**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para o evento que acontece em **Antonina** no dia 01/02, às 18h, no Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasília Machado

Desde a fase de contextualização, com encerramento nesta segunda Audiência Pública, criamos uma força-tarefa com o apoio de órgãos públicos, população e profissionais especializados para a identificação dos obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense, assim como os potenciais e as inúmeras oportunidades da região.

**O QUE SERÁ TRATADO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO**

Momento 1 – explicação do processo de elaboração do diagnóstico.

Todos os sete municípios formarão grupos de pessoas eleitas pela própria comunidade para atuarem como porta-vozes, o que chamamos de equipes de acompanhamento – peça fundamental para garantir a participação ativa daqueles que serão afetados diretamente pelo Plano. Desta forma, qualificamos o documento inicial da fase de contextualização durante as oficinas, que os espaços dedicados exclusivamente às equipes.

Momento 2 – principais conclusões até o momento.

O intuito é de que as informações – abrangendo questões socioambientais, infraestrutura, socioeconômicas, ambientais e institucionais – sejam qualificadas pelos participantes da audiência.

Momento 3 – participação da sociedade nas próximas etapas.

Por fim, visando a fase prospectiva do Plano, todos serão convidados a pensar em formas de articulação da sociedade, para seu envolvimento na execução das ações do PDS\_Litoral, bem como para o exercício do controle social da implementação do Plano.

11 01/02/19 - sexta-feira

- 01/02/19 - sexta-feira
- 18h00
- Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasília Machado, Rua Conselheiro Alves de Araújo, nº 12 - Centro - **Antonina**

Todo o material produzido está disponível em: [www.pdsitoral.com](http://www.pdsitoral.com)  
Acompanhe também as nossas redes sociais: @pdsitoral  
Mais informações: [pdsitoral.participacao@gmail.com](mailto:pdsitoral.participacao@gmail.com)

Antonina

**SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL DO LITORAL**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para o evento que acontece em **Morretes** no dia 31/01, quinta-feira, às 18h, no Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto

Desde a fase de contextualização, com encerramento nesta segunda Audiência Pública, criamos uma força-tarefa com o apoio de órgãos públicos, população e profissionais especializados para a identificação dos obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense, assim como os potenciais e as inúmeras oportunidades da região.

**O QUE SERÁ TRATADO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO**

Momento 1 – explicação do processo de elaboração do diagnóstico.

Todos os sete municípios formarão grupos de pessoas eleitas pela própria comunidade para atuarem como porta-vozes, o que chamamos de equipes de acompanhamento – peça fundamental para garantir a participação ativa daqueles que serão afetados diretamente pelo Plano. Desta forma, qualificamos o documento inicial da fase de contextualização durante as oficinas, que os espaços dedicados exclusivamente às equipes.

Momento 2 – principais conclusões até o momento.

O intuito é de que as informações – abrangendo questões socioambientais, infraestrutura, socioeconômicas, ambientais e institucionais – sejam qualificadas pelos participantes da audiência.

Momento 3 – participação da sociedade nas próximas etapas.

Por fim, visando a fase prospectiva do Plano, todos serão convidados a pensar em formas de articulação da sociedade, para seu envolvimento na execução das ações do PDS\_Litoral, bem como para o exercício do controle social da implementação do Plano.

11 31/01/19 - quinta-feira

- 31/01/19 - quinta-feira
- 18h00
- Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto, Rua Coronel Modesto s/n - Centro - **Morretes**

Todo o material produzido está disponível em: [www.pdsitoral.com](http://www.pdsitoral.com)  
Acompanhe também as nossas redes sociais: @pdsitoral  
Mais informações: [pdsitoral.participacao@gmail.com](mailto:pdsitoral.participacao@gmail.com)

Guaraqueçaba

**SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL DO LITORAL**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para o evento que acontece em **Guaraqueçaba** no dia 02/02, sábado, às 18h, no Espaço Marista

Desde a fase de contextualização, com encerramento nesta segunda Audiência Pública, criamos uma força-tarefa com o apoio de órgãos públicos, população e profissionais especializados para a identificação dos obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense, assim como os potenciais e as inúmeras oportunidades da região.

**O QUE SERÁ TRATADO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO**

Momento 1 – explicação do processo de elaboração do diagnóstico.

Todos os sete municípios formarão grupos de pessoas eleitas pela própria comunidade para atuarem como porta-vozes, o que chamamos de equipes de acompanhamento – peça fundamental para garantir a participação ativa daqueles que serão afetados diretamente pelo Plano. Desta forma, qualificamos o documento inicial da fase de contextualização durante as oficinas, que os espaços dedicados exclusivamente às equipes.

Momento 2 – principais conclusões até o momento.

O intuito é de que as informações – abrangendo questões socioambientais, infraestrutura, socioeconômicas, ambientais e institucionais – sejam qualificadas pelos participantes da audiência.

Momento 3 – participação da sociedade nas próximas etapas.

Por fim, visando a fase prospectiva do Plano, todos serão convidados a pensar em formas de articulação da sociedade, para seu envolvimento na execução das ações do PDS\_Litoral, bem como para o exercício do controle social da implementação do Plano.

11 02/02/19 - sábado

- 02/02/19 - sábado
- 18h00
- Espaço Marista, Rua Ferreira Lopes, s/n - Centro - **Guaraqueçaba**

Todo o material produzido está disponível em: [www.pdsitoral.com](http://www.pdsitoral.com)  
Acompanhe também as nossas redes sociais: @pdsitoral  
Mais informações: [pdsitoral.participacao@gmail.com](mailto:pdsitoral.participacao@gmail.com)

Matinhos

**SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL DO LITORAL**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para o evento que acontece em **Matinhos** no dia 04/02, segunda-feira, às 18h, no Auditório da Prefeitura

Desde a fase de contextualização, com encerramento nesta segunda Audiência Pública, criamos uma força-tarefa com o apoio de órgãos públicos, população e profissionais especializados para a identificação dos obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense, assim como os potenciais e as inúmeras oportunidades da região.

**O QUE SERÁ TRATADO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO**

Momento 1 – explicação do processo de elaboração do diagnóstico.

Todos os sete municípios formarão grupos de pessoas eleitas pela própria comunidade para atuarem como porta-vozes, o que chamamos de equipes de acompanhamento – peça fundamental para garantir a participação ativa daqueles que serão afetados diretamente pelo Plano. Desta forma, qualificamos o documento inicial da fase de contextualização durante as oficinas, que os espaços dedicados exclusivamente às equipes.

Momento 2 – principais conclusões até o momento.

O intuito é de que as informações – abrangendo questões socioambientais, infraestrutura, socioeconômicas, ambientais e institucionais – sejam qualificadas pelos participantes da audiência.

Momento 3 – participação da sociedade nas próximas etapas.

Por fim, visando a fase prospectiva do Plano, todos serão convidados a pensar em formas de articulação da sociedade, para seu envolvimento na execução das ações do PDS\_Litoral, bem como para o exercício do controle social da implementação do Plano.

11 04/02/19 - segunda-feira

- 04/02/19 - segunda-feira
- 18h00
- Auditório da Prefeitura, Rua Pastor Elias Abrão, 22 - Centro - **Matinhos**

Todo o material produzido está disponível em: [www.pdsitoral.com](http://www.pdsitoral.com)  
Acompanhe também as nossas redes sociais: @pdsitoral  
Mais informações: [pdsitoral.participacao@gmail.com](mailto:pdsitoral.participacao@gmail.com)

Guaratuba

**SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL DO LITORAL**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para o evento que acontece em **Guaratuba** no dia 05/02, terça-feira, às 18h, na Câmara dos Vereadores

Desde a fase de contextualização, com encerramento nesta segunda Audiência Pública, criamos uma força-tarefa com o apoio de órgãos públicos, população e profissionais especializados para a identificação dos obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense, assim como os potenciais e as inúmeras oportunidades da região.

**O QUE SERÁ TRATADO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO**

Momento 1 – explicação do processo de elaboração do diagnóstico.

Todos os sete municípios formarão grupos de pessoas eleitas pela própria comunidade para atuarem como porta-vozes, o que chamamos de equipes de acompanhamento – peça fundamental para garantir a participação ativa daqueles que serão afetados diretamente pelo Plano. Desta forma, qualificamos o documento inicial da fase de contextualização durante as oficinas, que os espaços dedicados exclusivamente às equipes.

Momento 2 – principais conclusões até o momento.

O intuito é de que as informações – abrangendo questões socioambientais, infraestrutura, socioeconômicas, ambientais e institucionais – sejam qualificadas pelos participantes da audiência.

Momento 3 – participação da sociedade nas próximas etapas.

Por fim, visando a fase prospectiva do Plano, todos serão convidados a pensar em formas de articulação da sociedade, para seu envolvimento na execução das ações do PDS\_Litoral, bem como para o exercício do controle social da implementação do Plano.

11 05/02/19 - terça-feira

- 05/02/19 - terça-feira
- 18h00
- Câmara dos Vereadores, Rua Coronel Carlos Mafta, 494 - Centro - **Guaratuba**

Todo o material produzido está disponível em: [www.pdsitoral.com](http://www.pdsitoral.com)  
Acompanhe também as nossas redes sociais: @pdsitoral  
Mais informações: [pdsitoral.participacao@gmail.com](mailto:pdsitoral.participacao@gmail.com)

Guaraqueçaba

**SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL DO LITORAL**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para o evento que acontece em **Portal do Paraná** no dia 06/02, quarta-feira, às 18h, no Mini Auditório Primavera

Desde a fase de contextualização, com encerramento nesta segunda Audiência Pública, criamos uma força-tarefa com o apoio de órgãos públicos, população e profissionais especializados para a identificação dos obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense, assim como os potenciais e as inúmeras oportunidades da região.

**O QUE SERÁ TRATADO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO**

Momento 1 – explicação do processo de elaboração do diagnóstico.

Todos os sete municípios formarão grupos de pessoas eleitas pela própria comunidade para atuarem como porta-vozes, o que chamamos de equipes de acompanhamento – peça fundamental para garantir a participação ativa daqueles que serão afetados diretamente pelo Plano. Desta forma, qualificamos o documento inicial da fase de contextualização durante as oficinas, que os espaços dedicados exclusivamente às equipes.

Momento 2 – principais conclusões até o momento.

O intuito é de que as informações – abrangendo questões socioambientais, infraestrutura, socioeconômicas, ambientais e institucionais – sejam qualificadas pelos participantes da audiência.

Momento 3 – participação da sociedade nas próximas etapas.

Por fim, visando a fase prospectiva do Plano, todos serão convidados a pensar em formas de articulação da sociedade, para seu envolvimento na execução das ações do PDS\_Litoral, bem como para o exercício do controle social da implementação do Plano.

11 06/02/19 - quarta-feira

- 06/02/19 - quarta-feira
- 18h00
- Mini Auditório Primavera, Rua Tom Jobim, 308 - Bairro Primavera - **Portal do Paraná**

Todo o material produzido está disponível em: [www.pdsitoral.com](http://www.pdsitoral.com)  
Acompanhe também as nossas redes sociais: @pdsitoral  
Mais informações: [pdsitoral.participacao@gmail.com](mailto:pdsitoral.participacao@gmail.com)

Paranaguá

**SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL DO LITORAL**

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) convida para o evento que acontece em **Paranaguá** no dia 07/02, quinta-feira, às 18h, no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR

Desde a fase de contextualização, com encerramento nesta segunda Audiência Pública, criamos uma força-tarefa com o apoio de órgãos públicos, população e profissionais especializados para a identificação dos obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense, assim como os potenciais e as inúmeras oportunidades da região.

**O QUE SERÁ TRATADO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO**

Momento 1 – explicação do processo de elaboração do diagnóstico.

Todos os sete municípios formarão grupos de pessoas eleitas pela própria comunidade para atuarem como porta-vozes, o que chamamos de equipes de acompanhamento – peça fundamental para garantir a participação ativa daqueles que serão afetados diretamente pelo Plano. Desta forma, qualificamos o documento inicial da fase de contextualização durante as oficinas, que os espaços dedicados exclusivamente às equipes.

Momento 2 – principais conclusões até o momento.

O intuito é de que as informações – abrangendo questões socioambientais, infraestrutura, socioeconômicas, ambientais e institucionais – sejam qualificadas pelos participantes da audiência.

Momento 3 – participação da sociedade nas próximas etapas.

Por fim, visando a fase prospectiva do Plano, todos serão convidados a pensar em formas de articulação da sociedade, para seu envolvimento na execução das ações do PDS\_Litoral, bem como para o exercício do controle social da implementação do Plano.

11 07/02/19 - quinta-feira

- 07/02/19 - quinta-feira
- 18h00
- Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro Histórico - **Paranaguá**

Todo o material produzido está disponível em: [www.pdsitoral.com](http://www.pdsitoral.com)  
Acompanhe também as nossas redes sociais: @pdsitoral  
Mais informações: [pdsitoral.participacao@gmail.com](mailto:pdsitoral.participacao@gmail.com)





### 1.2.2.3 Contatos convidados

Abaixo segue a relação de contatos que receberam o convite por email e whatsapp:

Nome	Setor	Município	Data de envio (whatsapp)	Data de envio (e-mail)
Simone Jabur	Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR	Atuação Regional		16/jan
Eduardo Vedor de Paula	Universidade Federal do Paraná – UFPR (Geografia)	Atuação Regional		16/jan
Eduardo Felga Gobbi	Universidade Federal do Paraná – UFPR	Atuação Regional		16/jan
Leticia (secr. do reitor)	Pontífice Universidade Católica – PUC	Atuação Regional		16/jan
Adriane Cordonni Savi	FAE Centro Universitário	Atuação Regional		16/jan
Valdir Frigo Denardin - Coord. PPGDTS	Universidade Federal do Paraná – Campus Litoral UFPR Litoral	Atuação Regional		16/jan
Daniel Telles	Universidade Federal do Paraná – Campus Pontal do Paraná – Centro do Mar – UFPR CEM	Atuação Regional		16/jan
Roberto Teixeira Alves	Instituto Federal do Paraná – IFPR	Atuação Regional		16/jan
Isaura Alberton de Lima (Provisório)	Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR	Atuação Regional		16/jan
Dailey Fisher	Observatório de Conservação Costeira do Paraná	Atuação Regional		16/jan
Paulo Roberto Castella	Mosaico Lagamar	Atuação Regional		16/jan
Juliano Dobis	Mar Brasil (Observatório Costeiro)	Atuação Regional		16/jan
Clovis Ricardo S. Borges	SPVS	Atuação Regional		16/jan
Ricardo Borges	SPVS	Atuação Regional		16/jan
Liz Buck	SPVS	Atuação Regional		16/jan
Karina L. de Oliveira	Mater Natura	Atuação Regional		16/jan
Rossana Ciminelli	Ciminelli&Maranho Consultoria Socioeconômica (Observatório Costeiro)	Atuação Regional		16/jan
Maria Cecília Abbud	Observatório de Conservação Costeira do Litoral do Paraná	Atuação Regional		16/jan
Claudia Guadagnin	Observatório de Justiça e Conservação	Atuação Regional		16/jan
Eliane Bee Boldrini	Ademadan	Atuação Regional		16/jan
Felipe Pinheiro	Ademadan	Atuação Regional		16/jan
Julio Cesar Ponciano	Centro Marista	Atuação Regional		16/jan
Marion Leticia	Fundação Boticário	Atuação Regional		16/jan
Marcinho	Associação dos Nativos da Ilha do Mel e Moradores Tradicionais da Baía de Paranaguá - ANIME	Atuação Regional		16/jan
Claudio Araujo Nunes	Movimento dos pescadores e pescadoras artesanais - MOPEAR	Atuação Regional		16/jan
Sueli Santos	Cooperativa de base comunitária	Atuação Regional		16/jan
Sr. Francelino	Associação de Produtores de orgânicos	Atuação Regional		16/jan
Jorge da Silva França	Liderança caiçara no CPICT/PR	Atuação Regional		16/jan
Zuleide dos Santos	Liderança caiçara no CPICT/PR	Atuação Regional		16/jan
Amarildo das Neves Alves	Liderança pescadores artesanais no CPICT/PR	Atuação Regional		16/jan
Marcelo Dias (Delegado da Seccional Paranaguá)	Conselho Federal de Administração – CFA	Atuação Regional		16/jan
Ricardo Navarro (Diretor, vai analisar e indicar um interlocutor)	Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Atuação Regional		16/jan
Antonio Carlos (ass. comunicação)	Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU	Atuação Regional		16/jan
Maurício L. Bassani	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA	Atuação Regional		16/jan
Helder Rafael Nocko	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA	Atuação Regional		16/jan
Renato Muzzolon Junior	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA	Atuação Regional		16/jan

Paulo Luciano da Silva	Conselho Regional de Biologia – CRBIO	Atuação Regional	16/jan
Camila Domit	Conselho Regional de Biologia – CRBIO	Atuação Regional	16/jan
Edson Luiz Campagnolo	Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP	Atuação Regional	16/jan
Agide Meneguette	Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP	Atuação Regional	16/jan
Rosane de Souza	Programa de Cidades do Pacto Global da ONU	Atuação Regional	16/jan
Alfredo Parodi	COLIT	Atuação Regional	16/jan
Rafael Andreguetto	ADETUR - Litoral	Atuação Regional	16/jan
Jilcy Mara Joly Rink	Associação brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel	Atuação Regional	16/jan
Luciano Ferreira Bartolomeu	Associação brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel	Atuação Regional	16/jan
Jucelma Esser	CORDRAP - Conselho de Desenvolvimento Rural, pesqueiro e do artesanato do litoral	Atuação Regional	16/jan
Caroline Willrich	FUNAI (CTL Paranaguá)	Atuação Regional	16/jan
Caio Pamplona	ICMBIO	Atuação Regional	16/jan
Aroldo da Fonseca	ICMBIO	Atuação Regional	16/jan
Cristina Batista	ICMBIO	Atuação Regional	16/jan
Fabio Correa	ICMBIO	Atuação Regional	16/jan
Jorge Pegoraro	ICMBIO	Atuação Regional	16/jan
Jose Otavio Cardoso Consoni	ICMBIO	Atuação Regional	16/jan
Kelly Ferreira Cottens	ICMBIO (APA de Guaraqueçaba)	Atuação Regional	16/jan
Luiz Faraco	ICMBIO (Parque Nacional Guaricana)	Atuação Regional	16/jan
Luiz Henrique Condrati	ICMBIO	Atuação Regional	16/jan
Mariele Mucciato	ICMBIO	Atuação Regional	16/jan
Mitzi Oliveira	ICMBIO (Parque Nacional Superagui)	Atuação Regional	16/jan
Rodrigo Filipak Torres	ICMBIO (Parque Nacional Saint-Hilaire/Langue)	Atuação Regional	16/jan
Rogério José Florenzano Júnior	ICMBIO (Parque Nacional Saint-Hilaire/Langue)	Atuação Regional	16/jan
Shanna Bittencourt	ICMBIO ((Parque Nacional Superagui))	Atuação Regional	16/jan
Maria do Rocio Lacerda Rocha	IAP (DIBAP)	Atuação Regional	16/jan
Guilherme de Camargo Vasconcellos	IAP (DIBAP)	Atuação Regional	16/jan
Francelo Mognon	IAP (DIREF)	Atuação Regional	16/jan
Ivonete Coelho da Silva Chaves	IAP	Atuação Regional	16/jan
José Luiz Desordi Lautert	IPHAN	Atuação Regional	16/jan
Major Fernandes	Polícia Ambiental	Atuação Regional	16/jan
Lucie Mara Pydd Winter	SPU - Superintendência do Patrimônio da União	Atuação Regional	16/jan
Ana Carolina Ferreira de França (suplente)	SPU - Superintendência do Patrimônio da União	Atuação Regional	16/jan
	Capitania dos Portos	Atuação Regional	16/jan
Guilherme de Camargo Vasconcellos	IAP	Atuação Regional	16/jan
Caren Santos	SEBRAE	Atuação Regional	16/jan
Maria Isabel Guimarães	SEBRAE	Atuação Regional	16/jan
Marcia Gilbertoni	SEBRAE	Atuação Regional	16/jan
Vinicius Milani	SEBRAE	Atuação Regional	16/jan
Paulo Roberto Christoforo	SEAB	Atuação Regional	16/jan
Satoshi Osmar Nonaka	Emater Regional	Atuação Regional	16/jan
Simone Tanus	APPA	Atuação Regional	16/jan
Laura Bertol	Centro e Apoio Operacional do Meio Ambiente	Atuação Regional	16/jan

Priscila Cavalcante	Coordenação Geral da Rede Ambiental	Atuação Regional		16/jan
Priscila Cavalcante	Coordenadoria Regional da Bacia Litorânea	Atuação Regional		16/jan
Rafaelle DA SILVA SOUZA	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
JULIANA BONZATTO CAETANO	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
Adriano Barros Fernandes – PRM Paranaguá	Ministério Público Federal	Atuação Regional		16/jan
Claudia Luiza da Rosa Tomelin (Promotora)	Ministério Público Matinhos	Atuação Regional		16/jan
Samuel Spengler (Promotor Substituto)	Ministério Público Matinhos	Atuação Regional		16/jan
Carolina Dias Aidar de Oliveira (Coordenadora Administrativa)	Ministério Público Matinhos	Atuação Regional		16/jan
Gladyson Sadao Ishioka (Promotor de Justiça)	Ministério Público Pontal do Paraná	Atuação Regional		16/jan
Samuel Spengler (Promotor Substituto)	Ministério Público Pontal do Paraná	Atuação Regional		16/jan
Ministério Público Pontal do Paraná (geral)	Ministério Público Pontal do Paraná	Atuação Regional		16/jan
Mariana Andreola de Carvalho Silva (titular)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
Priscila da Mata Cavalcante Coordenadora Regional da Bacia Litorânea	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
Juliana Weber (promotora)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
Caroline Demantova Ferreira (administrativo)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
Bruno Monteiro de Castro Brandão (promotor, coordenador Gepatria Litoral)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
Elaine Palazzo Aires (promotora)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
Rodrigo Otávio Mazur Casagrande (promotor)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
Renata Sordi Lopes de Paiva (promotora)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
Ministério Público Paranaguá (geral)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional		16/jan
Dalva Marin Medeiros (promotora)	Ministério Público Morretes	Atuação Regional		16/jan
Rosângela Rodrigues de Oliveira (promotora)	Ministério Público Antonina (Primeira Promotoria)	Atuação Regional		16/jan
André Luiz de Araújo (promotor)	Ministério Público Antonina (Primeira Promotoria)	Atuação Regional		16/jan
Rogério Rudiniki	Ministério Público Antonina (60A SECAO JUDICIARIA)	Atuação Regional		16/jan
Ministério Público Antonina (geral)	Ministério Público Antonina	Atuação Regional		16/jan
Jose Julio de Araujo Cleto Neto (promotor)	Ministério Público Guaratuba	Atuação Regional		16/jan
Elcio Sartori (promotor)	Ministério Público Guaratuba	Atuação Regional		16/jan
Samuel Spengler (promotor)	Ministério Público Guaratuba	Atuação Regional		16/jan
Ministério Público Guaratuba (geral)	Ministério Público Guaratuba	Atuação Regional		16/jan
Fausto A Simão	Prefeitura Municipal de Morretes	Morretes		16/jan
Prefeito Osmair Costa Celso	Prefeitura Municipal de Morretes	Morretes		17/jan
Aguinaldo Ramos Fordeci	Sindicato Rural de Morretes	Morretes	16/jan	
Airton Tomazi	PMM - Meio Ambiente e Agricultura	Morretes	16/jan	16/jan
Albino Cezar Turbay Grandy	PMM	Morretes	16/jan	16/jan
ALDAIZA DO CARMO TIEMANN (presidente)	Associação dos Lojistas da Estação das Artes de Morretes	Morretes	16/jan	
Almir Milla Coelho	Conselho da Sede	Morretes	16/jan	
André Eduardo Ratti(presidente)	Associação dos Feirantes do Rio Nhundiaquara	Morretes	16/jan	
Capitão Stocco	9º BPM.PMPR	Morretes	16/jan	16/jan
Carmen Maria Matsomoto dos santos	Morretes C&VB - Presidente	Morretes	16/jan	16/jan
Cassio A Lombardo	Colégio Estadual Rocha Pombo	Morretes	16/jan	16/jan

Clairval Luiz Breda	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentavel e Regional	Morretes	16/jan	16/jan
Clibas de Freitas Azambuja	PMM	Morretes	16/jan	16/jan
Cristiane Aparecida Maroni (presidente)	Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Morretes – ACIAM	Morretes	16/jan	16/jan
Dalva Medeiros	MP/PR	Morretes		16/jan
Denilson P. Nogueira	Cidadão	Morretes	16/jan	16/jan
Edson Cardoso da Silva Hermes Ribeiro da Silva (Vice Presidente)	Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Morretes	Morretes		16/jan
Elir Alchieri (presidente)	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS	Morretes	16/jan	
Everton L.R de Oliveira	Bombeiros	Morretes	16/jan	16/jan
Fausto A Simão	PMM - Meio Ambiente e Agricultura	Morretes	16/jan	16/jan
Flávia Rebello Miranda (presidente)	Associação dos Professores de Morretes	Morretes		16/jan
Gentil Castanha (presidente)	Cooperativa Agroindustrial do Litoral Paranaense – COOATIVA	Morretes	16/jan	
Guilber Luiz Wistuba	Civil-Amse	Morretes	16/jan	16/jan
Haroldo F Carvalho	ACASA	Morretes		16/jan
Iara Nogueira	Associação Acorda Morretes (Feirante do rio Nhundiaquara)	Morretes	16/jan	
Joel Alves de Oliveira Junior	PMM	Morretes	16/jan	16/jan
Jucynai C.A.Storrer	Empresária	Morretes	16/jan	16/jan
Katia Priscila Gueldini	Presidenta da Associação dos Artesãos de Morretes - AARTEM	Morretes	16/jan	16/jan
Leiza Bueno	Ativa Morretes	Morretes	16/jan	16/jan
Loriane Duarte Tomazi	Escola Municipal	Morretes	16/jan	16/jan
Lucca Illeciertz	Pousada Cabanas Curupira	Morretes	16/jan	16/jan
Luciano da Silva Evangelista	Estudante UFPR	Morretes	16/jan	16/jan
Luis Martinez Arpa	Pousada Cabanas Curupira	Morretes	16/jan	16/jan
Luiz Carlos Cavalli	Presidente da Associação dos Produtores Rurais e Moradores do Mundo Novo do Saquarema – APRUMUS	Morretes	16/jan	
Luiz Fernando da Costa Júnior	PMM - Sec Educação	Morretes	16/jan	16/jan
Mari Kotaka	Amantanal	Morretes	16/jan	16/jan
Maria Victória da Cruz	Presidenta da APAE de Morretes	Morretes		16/jan
Maurício Porrua (presidente)	Câmara de Vereadores de Morretes	Morretes	16/jan	
Mayra Taiza Sulzbach	UFPR	Morretes	16/jan	16/jan
Michel F. Ferreira	M.Agora!	Morretes	16/jan	16/jan
Mirian Lovera	Pousada Graciosa	Morretes	16/jan	16/jan
Natalie Unterstell	M.Agora!	Morretes	16/jan	16/jan
Natanael Witt Antunes Cardoso	Corpo de Bombeiros	Morretes	16/jan	16/jan
Neto Gnatta		Morretes	16/jan	16/jan
Odair Tomaz	Presidente do Rotary Club de Morretes	Morretes		16/jan
Osmair Coelho	PMM	Morretes		16/jan
Paulino Iwane Kotaka (presidente)	Associação de Moradores da América de Baixo, América de Cima, Marumbi, Fatura e Pantanal – AMAMTANAL	Morretes	16/jan	16/jan
Paulo Passos	Observatório	Morretes	16/jan	16/jan
Reginaldo Antunes Ferreira	SPVS	Morretes		16/jan
Ricardo Borges	SPVS	Morretes	16/jan	16/jan
Ruth A R Pires	EMATER	Morretes		16/jan
Sebastião Brindarolli	Camara de vereadores / CMDRS	Morretes	16/jan	16/jan

Sônia Regina Carzino	Observatório Social (Morretes)	Morretes	16/jan	16/jan
Taciana Stec	M.Agora!	Morretes	16/jan	16/jan
Valdir Denardin	UFPR-Litoral	Morretes	16/jan	16/jan
Vanice Regina de Oliveira Charello Mariza	Diretora do Colégio Estadual Rocha Pombo	Morretes	16/jan	
Wagner	Estudante UFPR	Morretes	16/jan	16/jan
André Lucas Santiago	Instituto Sarapiá / Coletivo Aquarium	Morretes	16/jan	16/jan
Thiago Souza	Prefeitura Municipal de Antonina	Antonina		17/jan
Carolina de Souza Freire	Prefeitura Municipal de Antonina	Antonina		17/jan
Adléa P. N. Sena Maia	Secretaria da Cultura e Turismo - PMA	Antonina		17/jan
Admir Costa Freire	Colônia de Pescadores Z-8 de Antonina	Antonina		17/jan
Adriane Cordovi Savi	FAE	Antonina		17/jan
Alcimar Meira	Historiador	Antonina		17/jan
Alcimara M.G. Andrukiu	Cidadã	Antonina	17/jan	17/jan
Alexandre Martins	Esleda	Antonina	17/jan	17/jan
Alinez Schidt	Cidadã	Antonina	17/jan	17/jan
Allana C. Araujo	Moradora Enganjada de Antonina	Antonina	18/jan	17/jan
André Luís P. Furla Neto	Casa Verde	Antonina	17/jan	17/jan
Andre Pereira Mota	Cidadão	Antonina	17/jan	17/jan
Andreia da Silva	Cidadã	Antonina	17/jan	17/jan
Ariane Maria Basilio Pigosso	Cidadã	Antonina	17/jan	17/jan
Carla E. Starke	Cidadã	Antonina	17/jan	17/jan
Carlos Bandeira	Camara	Antonina	17/jan	
Carlos S. Castro	Cidadão	Antonina		17/jan
Carolina Fruie	PMA	Antonina		17/jan
Celio Antônio Castellani	Col. Moyses Supion	Antonina	17/jan	17/jan
Celso Luis Santos Wistuba	PMA - Secretário	Antonina	17/jan	17/jan
Cesar a Bontorin	Ademadan (programa comunidade participativa)	Antonina	18/jan	17/jan
Cleide Cristina Mendes	LDCT	Antonina	17/jan	17/jan
Cleiton Vinícius	Associação de Moradores Jardim Maria Luiza e Itapema 1	Antonina	17/jan	
Cleumir Cassiano G. Cordeiro	Col. Moyses Supion	Antonina	17/jan	
David Pinheiro Lima Couto	Cidadão	Antonina	18/jan	17/jan
Deborah C. Barth		Antonina	17/jan	17/jan
Dilza Ferrari	PMA/SEMED	Antonina		17/jan
Dircéia Borba Cordeiro da Motta	Cras	Antonina	17/jan	17/jan
Eduardo Vedor de Paula	UFPR	Antonina	17/jan	17/jan
Eliéser Alvis da Silva	Cidadão	Antonina	17/jan	
Eliezen Quadros	Cidadão	Antonina	17/jan	17/jan
Elisabet F. Carraro	Empresária	Antonina	17/jan	17/jan
Eliseu Trancoso	Prefeitura	Antonina	17/jan	17/jan
Enzo G. Nicastro	Garagem N.Era	Antonina	17/jan	17/jan
Evelyn Cristine S. Ferreira		Antonina		17/jan
Fábio Domingos Batista	FAE	Antonina		17/jan
Felipe F. Hill	FAE	Antonina	17/jan	17/jan

Felipe Stanizki da Luz	Cidadão	Antonina		17/jan
Fernanda de Souza Sezerino	CEEP. Brasílio Machado Paranaguá Criativa/UFPR	Antonina	17/jan	17/jan
Fernando José O. Carneiro	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente - PMA	Antonina	17/jan	17/jan
Gabriel Flizikowski	Associação dos produtores rurais de Antonina - ASPRAN	Antonina	17/jan	17/jan
Gerson Jr. S. da Cruz	Cidadão	Antonina		17/jan
Giacomo G. Wosniacki	Cia Ambiental	Antonina		17/jan
Gilson Rodrigues	Sindicato dos Arrumadores de Antonina	Antonina		17/jan
Glauco M. Ribeiro	PMA	Antonina	17/jan	17/jan
Gustavo Daher	SEED-PR	Antonina	17/jan	17/jan
Hellen C. Tagliatela Mendes	Cidadã	Antonina		17/jan
Hellen L. Salles	Cidadã	Antonina	17/jan	17/jan
Henrique Uejima		Antonina	17/jan	17/jan
Ilizionel Cordeiro Severino	Câmara Municipal	Antonina	17/jan	17/jan
Iran Macagnani	Comunicação - PMA	Antonina	17/jan	17/jan
Ivan Luiz Mendes Fernandes	Cidadão	Antonina	17/jan	17/jan
Jaime A. Oliveira	Cidadão	Antonina	17/jan	17/jan
Jean R. Veiga	Sindicato Estivadores	Antonina	17/jan	17/jan
João de Castro Junior	Cidadão	Antonina	18/jan	17/jan
Jorge Aberto Sonda	Comunicação - PMA	Antonina	17/jan	17/jan
José Alves de Souza	Câmara Municipal - Vereador	Antonina	17/jan	17/jan
José Paulo Vieira Azim	Prefeito - PMA	Antonina		17/jan
Josiane Teixeira das Neves	Cidadã	Antonina		17/jan
Júlia de Souza Alves	Cidadã	Antonina	17/jan	17/jan
Juliana dos Santos Costa	Cidadã	Antonina	17/jan	17/jan
Juliana Mccarthy	Prefeitura	Antonina	17/jan	17/jan
Jurandir Henrique R. Goulart	Cidadão	Antonina	17/jan	17/jan
Karen Cristina de P.V.	PMA	Antonina	17/jan	
Kelly Caroline Dal Negro	Cidadã	Antonina		17/jan
Kleberton Gabriel S. Golveia	Cidadão	Antonina	17/jan	17/jan
Leandro da Costa	Cidadão	Antonina	17/jan	
Leocília Oliveira da Silva	Cooperativa das Trabalhadoras Autônomas da Pesca e Acessórios Artes – COPESCART e Conselho Municipal da Saúde	Antonina	17/jan	
Liliana Pierdona de Castro	Empresária	Antonina		17/jan
Lindamara Elias dos Santos	PMA	Antonina	18/jan	17/jan
Lis Danila R. da Cruz	Cidadã	Antonina		17/jan
Lourdes Maria Serbake	FAE	Antonina	17/jan	17/jan
Lucas Leuft Lima	Aluno	Antonina	17/jan	
Lúcio Flávio	Meio Ambiente	Antonina	17/jan	17/jan
Luis F. P. Martin	Emater Antonina	Antonina		17/jan
Luiz Antônio da Costa Chiarelli	Sindicato dos Estivadores e Trabalho em Estiva Minérios Antonina	Antonina		17/jan
Luiz Carlos da Rocha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Antonina	Antonina		17/jan
Luiz Fernando N. Pires	Cidadão	Antonina	17/jan	17/jan
Marcelo V. Gomes	Cidadão	Antonina	17/jan	17/jan

Marcia S. Ito Kikuti	Vale do Gigante	Antonina	17/jan	17/jan
Marco A. S. Carlim	Cidadão	Antonina	17/jan	17/jan
Marcos Maranhão		Antonina	18/jan	17/jan
Marcos Cruz Alves	IAMUQUE	Antonina	18/jan	17/jan
Marcus Rio Apa	Futebol e Arte	Antonina	17/jan	17/jan
Margareth F Peripolli	UFPR	Antonina	17/jan	17/jan
Maria Candida F. Bonfin	ABEPIBA	Antonina	17/jan	17/jan
Maria Meira	Cidadã	Antonina		17/jan
Mayra Taiza Sulzbach	UFPR	Antonina	18/jan	17/jan
Monica Becker Coral	Cidadã	Antonina		17/jan
Monique Fligikowski	Cidadã	Antonina		17/jan
Murylo N. de Souza	PMA	Antonina	17/jan	17/jan
Nathalia Bassoli Minari	Cidadã	Antonina	17/jan	17/jan
Neiva de Almeida Alcava	Centro de Ecoeficiencia do Litoral do Paraná-CELIP	Antonina	17/jan	
Nilda Crepaldi	Movimento Viva Antonina	Antonina	18/jan	17/jan
Orlando B. Machado	Cidadão	Antonina	18/jan	17/jan
Paulo Pachuleck	Presidente - ACE	Antonina	17/jan	17/jan
Paulo Roberto Broska	Câmara Municipal - Vereador	Antonina	17/jan	17/jan
Pedro Henrique Pereira	PMA	Antonina	17/jan	17/jan
Rafael F. Daira	Col. Moyses Supion	Antonina	17/jan	17/jan
Rafael Moreira Cruz	PMA	Antonina		17/jan
Rafael Neves Alves	Prefeitura	Antonina	17/jan	17/jan
Raiane Jasudo	Cidadã	Antonina	17/jan	17/jan
Raissa da S. Costa	Cidadã	Antonina		17/jan
Renatha Galiotto de Andrade	FAE	Antonina	17/jan	17/jan
Renato Leo Fary Jr.	Cidadão	Antonina	18/jan	17/jan
Rhaian de F. Garcia	Cidadão	Antonina		17/jan
Rosana Tiba	ASPRAN - Vice- Presidente	Antonina	18/jan	17/jan
Sabrina J. A.C Neuburger	Cidadã	Antonina		17/jan
Sandra Mara Machado	Funcionaria Pública	Antonina	18/jan	
Sandra Mara Machado	Funcionaria Pública	Antonina	18/jan	
Simone Martins Alves	Cidadã	Antonina		17/jan
Sofia Sanuledes Sola	FAE	Antonina	18/jan	17/jan
Solange Regina Latenek	SPVS	Antonina	18/jan	17/jan
Suelen Cristina dos Santos	Cidadã	Antonina		17/jan
Susanna Rita Fortunato	SINE	Antonina	18/jan	17/jan
Taline E. P de França	Cidadã	Antonina		17/jan
Tania Lopes	Liderança Bairro Alto - Empresária	Antonina	18/jan	17/jan
Taylor A. Silva	Cidadão	Antonina	18/jan	17/jan
Thiago A. Souza	PMA -Secretaria do Turismo	Antonina	18/jan	17/jan
Thiago Ribeiro	Col. Moyses Supion	Antonina	18/jan	
Thuany Santos	UFPR	Antonina	18/jan	17/jan
Valeria Regina Fernandes de Oliveira	PMA - Vice Prefeita	Antonina	18/jan	17/jan

Valmir Godoi	Vereador	Antonina	18/jan	
Vanessa R.S. Nascimento	Cidadã	Antonina		17/jan
Victor Cabral dos Santos	Cidadão	Antonina		17/jan
Vilmar Calaca Corisco	Cidadão	Antonina		17/jan
Vinicius F. M. da Silva		Antonina		17/jan
Vinnie C. M Hitzendarf	Cidadã	Antonina		17/jan
Vitor de S. Fernandes	CMA	Antonina	18/jan	17/jan
Prefeito Ariad Junior	Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba		17/jan
Hulana Muller	Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba		17/jan
Álan Scharman Ribeiro	Estudante	Guaraqueçaba	18/jan	
Alex S.Alves	Conselho Tutelar	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Alinês S.S.Schmidt		Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Amanda Lovato	CRIAS	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Anabel Galdino	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Antonio Rosa Sobrinho	ASPRORTA - Tagaçaba	Guaraqueçaba	18/jan	
Aparecida Camargo	Associação dos Moradores e Pescadores Artesãos	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Ayrma R. Klein	CRAS	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Bruno Alves	Fundação G Boticário	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Claiton F de Oliveira	ADAPAR	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Cristiane Barbosa Mendes	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Dagoberto R. Neto	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Elaine C. Laufer	Bairro Potinga	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Elenise M do Nascimento		Guaraqueçaba	18/jan	
Eliane dos S. E. Alves	PMG - Educação	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Fernanda Macedo	Bairro Potinga	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Franciene R.R.Nunes Lopes	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Gilson Crespo Anastácio	Costão	Guaraqueçaba		18/jan
Ginessa Corrêa	Fundação G Boticário	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Haraldo F. Carvalho	EMATER	Guaraqueçaba		18/jan
Haraldo S. de Arruda	PMG - Obras e Transporte	Guaraqueçaba	18/jan	
Hayssan Clombes Zahoui	PMG -Prefeito	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Hulana Muller		Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Inês dos S. da Costa	PMG - CMEI	Guaraqueçaba		18/jan
Iraci do Carmo	CRAS	Guaraqueçaba	18/jan	
Ivair B.Colombes	PMG - Meio Ambiente	Guaraqueçaba		18/jan
Jaime Oliveira	Morador	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
João Carlos Pereira	Liderança pescadores - Ilha de Sebui	Guaraqueçaba	18/jan	
Rivelino de Castro	Comunidade Tradicional - Aldeia Kuaray Haxa	Guaraqueçaba	18/jan	
Jóse Antonio Brito		Guaraqueçaba		18/jan
José Teófito Vidal Lopes	PMG -Vice Prefeito	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Joyee D.C. Barretos	Cidadão	Guaraqueçaba		18/jan
Julio Cesar Ponciano	Centro Marista	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Júlio dos Santos Batista	Diretor Esporte	Guaraqueçaba	18/jan	

Kaio Murilo Neves Jacques Pereira		Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Kelly Ferreira Cottens	ICMBIO/APAguará	Guaraqueçaba		18/jan
Lauriana M Adão	Conselho Tutelar	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Lauro Silvio Loschner	Liderança agricultor - Rio Bananal	Guaraqueçaba		
Leandro Diegniz	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Lisiane Terezin	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Lourenço Geucalor	NH:NGA	Guaraqueçaba	18/jan	
Marcellino de Borba Neto	ASS-Itaqui	Guaraqueçaba	18/jan	
Marcelo Antônio de La Torre		Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Marcelo Machado	Carona 4x4	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Marcio Mauro Palombo	Secretaria Planejamento	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Marcos Alves	Tagaçaba	Guaraqueçaba	18/jan	
Marilda Vidal R. Santos	CRAS	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Mario Rauli	EMATER	Guaraqueçaba		
Massao V. Itael	Grupo Boticário	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Mauricio da Costa de O. Lopes	CREAPR/APEAM	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Mauro Lovato	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Munir Martins		Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Neiva Borgert	PMG -Secretaria Saúde	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Pako Canbo Arguito Cornelsen	Faz. Guyrá	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Patricia Costa Ribeiro	Conselho Tutelar	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Rachel Siviero	Rachel Siviero	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Raquel Machado	CRAS	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Robson Spisla	PMG	Guaraqueçaba		
Rosinete Franco de Morais	Liderança agricultores - Açungui	Guaraqueçaba	18/jan	
Selma A. M.Doelle	Assistencia Social	Guaraqueçaba		18/jan
Selma Lúcia Rodrigues	Secretaria de Saúde	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Sergio	PMG - Sec Turismo	Guaraqueçaba		18/jan
Sérgio Maria de Freitas	PMG - Gabinete	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Soraia Patrui	CRAS	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Suely Pobo Peuz	Conselho Tutelar	Guaraqueçaba	18/jan	
Tales Firmo da Silva	Defesa Civil	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Tatiane de Lima	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Vanessa M. Pole	Secretaria de Saúde	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Veridiana M. Mendes	CRAS	Guaraqueçaba	18/jan	
Vilmar Borgert	PMG - Diretor Agricultura e Pesca	Guaraqueçaba	18/jan	
Wellington Barreto	PM/Batuva	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Willian Barreto		Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Priscila Pereira da Silva	PMG	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Patrick J. P. Roecker	PMG	Guaraqueçaba	18/jan	18/jan
Claudio Nunes	Mopear	Guaraqueçaba	18/jan	
Professor Ilton	Quilombo Batuva	Guaraqueçaba	22/jan	
Didi	Mopear	Guaraqueçaba	21/jan	

Rivelino	Território Indígena	Guaraqueçaba	22/jan	
Paulo Ricardo Silva Junior	Prefeitura Municipal de Matinhos	Matinhos		19/jan
Prefeito Ruy Hauer Reichert	Gabinete	Matinhos		19/jan
Adalto Mendes Luders	Prefeitura - Sec Turismo	Matinhos	19/jan	18/jan
Adriana	DNA Descobrimdo Novos Atleta	Matinhos	19/jan	18/jan
Adriano Menine Ribeiro	ACIMA - V Presidente	Matinhos	19/jan	18/jan
Adriano Z. Pereira	Finaças/Fiscali	Matinhos	19/jan	18/jan
Ailson O. M. Camargo	Conselho Cidade	Matinhos	19/jan	18/jan
Alan Ripoll	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Amanda Novadeziki de Souza	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Ananda Yraf Mourão	Sociedade	Matinhos	19/jan	18/jan
André Cavalcanti de Azevedo	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Andreia Souza Reis	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Angela Zaccaron	UFPR/CEM	Matinhos	19/jan	18/jan
Atair Aleixo - Diretor	Secretário da Administração Pública	Matinhos	19/jan	
Beatriz Cabral	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Bruna de Souza da Silva	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Camargo	Associação do Moradores do Tabuleiro	Matinhos	19/jan	
Camila Confortin	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Carlos Alberto de Azevedo	Observatório Social	Matinhos	19/jan	18/jan
Carolina R. Dios	Sociedade	Matinhos	19/jan	18/jan
Caroline Souza	UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Cássia Vieira	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Cauê Pinheiro Xavier da Silva		Matinhos	19/jan	18/jan
Cintia A. Pliszka	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Cláudio J. L. Muraro	Conseg-B.B.	Matinhos	19/jan	18/jan
Clécio	Secretário Municipal de Urbanismo	Matinhos	19/jan	18/jan
Clivor Negochadle	SMMA-Matinhos	Matinhos	19/jan	18/jan
Cristiane F.M.Cruz	Prefeitura - Procuradoria	Matinhos	19/jan	
Daniele C. G. Andrade	UFPR Litoral (aluno)	Matinhos	19/jan	18/jan
Daniele Cristine Lopes	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
David P. Milani	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Dayana L. Borges Machado	Aluno	Matinhos		18/jan
Débora R. Gonçalves	Aluno UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Débora Rvellyn Olimpio	Consultora Socio Ambiental	Matinhos	19/jan	18/jan
Derick dos Santos Ribeiro	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Diego Pires	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Edgar Fernandez	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Edson Alberto Utrabo	Prefeitura	Matinhos	19/jan	18/jan
Eliane Ribeiro	Aluno	Matinhos		18/jan
Elías Jaques	AMAGEM - Associação Municipal de Agentes Ambientes de Matinhos	Matinhos	19/jan	
Elisiane Fryolo	UFPR	Matinhos	19/jan	
Elizângela V.S.Gernet	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan

Emilia Grasielle Nicolodi	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Emily de O. Alves	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Erica Vicente Onofre	Sociedade	Matinhos	19/jan	18/jan
Evandro C. do Nascimento	MADE-UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Felipe Kappello de Almeida	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Flávia P. Melani	Sociedade	Matinhos	19/jan	18/jan
Gabriel Godoy de Moraes	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Gabriel José M. Frare	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Geovana Cristina da Silva Menezes	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Geraldo A. Firmino	Tribunal PMM	Matinhos	19/jan	18/jan
Gerson da Silva Junior(Pres.)/ Liz (Recep.)	Câmara dos Vereadores Municipal	Matinhos	19/jan	
Gil F. Piekarz	ITCG	Matinhos	19/jan	18/jan
Giovanna A.Zanlorenzi	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Giovanna de O. Bunik	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Gleiriade L. Cruz	UFPR	Matinhos		18/jan
Graciele Alves Ventura	SEICOV Sindicato de Habitação e Condomínios	Matinhos	19/jan	
Graziela A O Franco	Prefeitura - Turismo	Matinhos	19/jan	
Graziela Franco	Dir. Turismo	Matinhos	19/jan	18/jan
Gustavo Augusto Santos Elste	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Helinson Pampuch (pres. ACIMA)	ACIMA - Presidente	Matinhos	19/jan	18/jan
Ivo hauer Malschitzky	Prefeitura - Chefe de Gabinete / Turismo	Matinhos	19/jan	18/jan
Jairo Tavares	Saluatrans / Conselho Municipal da Cidade	Matinhos	19/jan	18/jan
Jaisson Costa dos Santos	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Jamidas RS Doce	TVloca	Matinhos	19/jan	18/jan
Jacques J. P. L. B. M. Pinheiro	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Jaqueline dos Santos Pontes	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Jilberto Saroba	Mov. Popular	Matinhos	19/jan	18/jan
Jolcineide da Rosa	UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
José da Silva Neto (Zezinho)	Radio Ativa 87.5 FM	Matinhos	19/jan	18/jan
José Luiz Ventura Leal	ACIMA - Dirteor	Matinhos	19/jan	18/jan
José Otavio C. Consoni	ICM-Bio-PNSH2	Matinhos		18/jan
Juliana L. Ramos	Aluno UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Juliana Quadros	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Juliano Bagatin		Matinhos	19/jan	18/jan
Juliano Lipinski	PMM	Matinhos	19/jan	18/jan
Kelly Cristina de A e Silva	Prefeitura - Planejamento	Matinhos	19/jan	18/jan
Leonel Candido Henrique		Matinhos	19/jan	18/jan
Letícia de Oliveira	UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Liliane M. Fiopoto	UFPR-Litoral	Matinhos		18/jan
Luana	Conselho Municipa de Educação	Matinhos	19/jan	
Luana Guidini Nogueira	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Luca Cruz	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Lucas Araujo Costa	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan

Lucas Felipe C. Silva	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Lucas M. Azevedo	Aluno	Matinhos		18/jan
Lucca Souza Lara	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Luiz E. Brambatti	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Luiz Gustavo Ravazolo	SAMA-Joinville	Matinhos	19/jan	
Marcia Manzke	PMM	Matinhos	19/jan	18/jan
Marco Antonio Gentil S.	UFPR	Matinhos	19/jan	
Marili Miretski	Sociedade	Matinhos	19/jan	18/jan
Mário Fernandes	ANCREMAT Associação dos Coletores e Seleccionadores de Resíduos Sólidos de Matinhos	Matinhos	19/jan	18/jan
Mario Prado	Empresário	Matinhos	19/jan	18/jan
Marisane de Fatima Carnin	PMM	Matinhos		18/jan
Marjorie C. Ramos	Sociedade	Matinhos	19/jan	18/jan
Mateus Claro Schluter	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Matheus da Silva Santos	Aluno	Matinhos		18/jan
Matheus S. Antiquera		Matinhos	19/jan	18/jan
Mauriany da Silva Lima	Aluno	Matinhos		18/jan
Mayra Taiza Sulzbach	UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Mestre Bacico	Associação Capoeira Zoeira Nagô	Matinhos	19/jan	
Nathália Siqueira	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Nelson Trovo Junior	Conselho Municipal de Saúde	Matinhos	19/jan	18/jan
Neuza K. Sraszko	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Orlando Ferreira	Secretário Municipal Meio Ambiente	Matinhos	19/jan	18/jan
Othon Luiz de Paula	Prefeitura	Matinhos	19/jan	18/jan
Pamela Ribeiro	UFPR Litoral (aluno) Gestão Ambiental	Matinhos	19/jan	18/jan
Paula F. Nogueira ramalho	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Paulo Henrique A. Carvalho	Aluno UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Paulo R. Goes	UFPR-Litoral/ prga	Matinhos	19/jan	18/jan
Paulo Ricardo Silva Junior	Prefeitura - AD	Matinhos	19/jan	18/jan
Pedro G. Rodrigues	3500 RG	Matinhos	19/jan	
Pedro S. S. de Oliveira	UFPR-Litoral	Matinhos		18/jan
Ten. Cel. Antonio Carlos Nascimento	Conselho de Segurança de Matinhos	Matinhos	19/jan	18/jan
Rafael Diego R.	Aluno	Matinhos		18/jan
Rebeka Ribeiro	UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Renan Braga Leyser	UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Renatinho	OCEAM Organização de Esportes Aquáticos de Matinhos	Matinhos	19/jan	
Renato Bochicchio	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Ricardo	Associação Amigos da Praia Mansa	Matinhos	19/jan	18/jan
Rodrigo Flipak Torres	ICMBio	Matinhos		18/jan
Ruy Hauer Reichert	Prefeitura - Prefeito	Matinhos	19/jan	18/jan
Sapo	Associação de Pescadores	Matinhos	19/jan	
Sargento Ramos	Presidente Coms. Comunidade	Matinhos	19/jan	18/jan
Sergio Machado	EMATER Matinhos	Matinhos	19/jan	18/jan
Silvana Marta Tumelero	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan

Silvia Bonfada	Bradesco - Gerente	Matinhos	19/jan	18/jan
Simone F de Souza	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Suzane de Oliveira	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Tainara Barógia	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Tassiane C. N. Costa	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
Ubirajara Nascimento		Matinhos	19/jan	
Vagna A. S. Munhão	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Valdemar	CRECI	Matinhos	19/jan	
Valdir F. Denardin	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Valner Wasilewski da Silva	Morador/UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Vanessa Reis de Oliveira Caetano	UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Vilmar Bortoli	Sociedade	Matinhos	19/jan	18/jan
Vinicios Poterivo	Aluno UFPR	Matinhos		18/jan
Vitória de Lara Miranda	UFPR	Matinhos	19/jan	18/jan
Vivian Alessandra de Andrade	UFPR-Litoral	Matinhos	19/jan	18/jan
Volga	Associação Arca de Noé	Matinhos		18/jan
Wagner do R. Loreber	Aluno	Matinhos	19/jan	18/jan
	Rotary	Matinhos	19/jan	
	SENAC	Matinhos		18/jan
	APAE - Matinhos	Matinhos		18/jan
Dani Pissaia	Aluna Gestão Ambiental	Matinhos		18/jan
ADailton /Filho de pescador	Pescador Artesanal / Comerciante mercado Matinhos	Matinhos	30/jan	
Prefeito Roberto Justus	Prefeitura Municipal de Guaratuba	Guaratuba		21/jan
Ademir Cunha	Colonia Pescadores	Guaratuba	21/jan	
Alberto Cesar Tavares de Oliveira	SORRIABRASIL	Guaratuba	21/jan	18/jan
Aldren Soares Koszowski	PMG - Cras/SMBES	Guaratuba	21/jan	
Alexandre Basilio	Empresa	Guaratuba	21/jan	18/jan
Almir Troyner	Câmara Municipal - Vereador	Guaratuba	21/jan	
Álvaro Pinto Cunha (Presidente)	Associação dos Pescadores de Guaratuba / Colonia de Pescadores Z7 Guaratuba	Guaratuba	21/jan	
Alyne dos Santos Saldanha	CEM/UFPR	Guaratuba	21/jan	18/jan
Ana Carla Santin Massocatto	CEM/UFPR	Guaratuba	21/jan	18/jan
Ana Luísa Rubio	Sociedade	Guaratuba	21/jan	18/jan
Anderson Guilherme Seer	PMG - Fiscalização Urbana	Guaratuba	21/jan	18/jan
Anderson Marlon Grasel	PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Guaratuba	21/jan	18/jan
Angelita Maciela Silva	PMG - Sec. Adm.	Guaratuba	21/jan	18/jan
Anny J.G.Neves Williams	PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Guaratuba	21/jan	18/jan
Antônio F. Silva	Assoc. Produtores Rurais da Localidade Limeira	Guaratuba	21/jan	
Antonio Mucelin	APIG- Associação de Proteção ao Idoso em Guaratuba	Guaratuba	21/jan	
Audrey Soares Koszowski		Guaratuba		18/jan
Camila Cunha	Colonia Pescadores	Guaratuba	21/jan	18/jan
Camila Karoline Santos	CEM/UFPR	Guaratuba	21/jan	18/jan
Caroline Santos	PMG	Guaratuba	21/jan	18/jan
Cátia Regina Silvano	Conselho Municipal de Educação	Guaratuba		18/jan

Célia	IAP - Instituto Ambiental do Paraná	Guaratuba	21/jan	18/jan
Celia Ap. F de Souza		Guaratuba	21/jan	
Célia Regina G. dos Santos	Associação Nova Coroados	Guaratuba	21/jan	18/jan
Celio M. Borba	Assoc. Apicultores do Litoral do Parana	Guaratuba	21/jan	
Cidomar S. R. Barcellos	PMG - Secretaria da Educação	Guaratuba	21/jan	18/jan
Claudia Eloisa Cunha	PMG - Fiscalização	Guaratuba	21/jan	18/jan
Claudio Nazario	Câmara Municipal - Vereador	Guaratuba	21/jan	18/jan
Dagoberto da Silva	Ilê àse Tyògun	Guaratuba	21/jan	18/jan
Daniele Correa da Silva	PMG - Secretaria da Educação	Guaratuba	21/jan	18/jan
Darlane Brizolla	Cons. Parque Nacional Cabaraquara	Guaratuba	21/jan	18/jan
Dayane de França Morais	CEM/UFPR	Guaratuba	21/jan	18/jan
Denise Lopes Silva Gouveia	PMG - Procuradoria Geral	Guaratuba	21/jan	18/jan
Diógenes	Sanepar	Guaratuba		18/jan
Dirne Texeira	Associação Coroados	Guaratuba	21/jan	
Donato Focaccia	PMG - Secretaria Municipal da Administração	Guaratuba		18/jan
Edilson Garcia Kalat	GUARAPREV	Guaratuba	21/jan	18/jan
Edison Biss (pres.)	Rotary Club de Guaratuba	Guaratuba	21/jan	
Edmundo Sadzinski Jr.	PMG	Guaratuba	21/jan	18/jan
Edna Aparecida Oliveira Vaca	ACIG - Diretora	Guaratuba	21/jan	18/jan
Eduarda Helena O. Jeremias	CEM/UFPR	Guaratuba	21/jan	18/jan
Eduardo Pereira da Silva Filho	Instituto Guaju	Guaratuba	21/jan	
Eduardo Savi	Isepe	Guaratuba	21/jan	18/jan
Elaine Mattos Fogaça Dias	PMG - Secretaria Turismo e Cultura	Guaratuba	21/jan	18/jan
Elcely Franklin	Guara Artesanal Associacao De Artesaos	Guaratuba	21/jan	
Eliane Borba Grimm	Morador	Guaratuba	21/jan	18/jan
Elisangela Maria Octaviano	Professora	Guaratuba	21/jan	18/jan
Elivislei José Rocha Ferreira	Associação Marecultor	Guaratuba	21/jan	
Eros	AEAAG - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guaratuba	Guaratuba	21/jan	18/jan
Fabiano Cecilio da Silva	Instituto Guajú / AMAC	Guaratuba	21/jan	18/jan
Fabiano Tort Ribas	Câmara Municipal	Guaratuba	21/jan	18/jan
Fátima Elay	PMG - Assessora	Guaratuba	21/jan	18/jan
Fausto André da Mota	PMG - Secretaria do Urbanismo	Guaratuba	21/jan	18/jan
Fausto Ferentz	Amigos do Mar	Guaratuba	21/jan	18/jan
Felipe Augusto Gonçalves Basili	Empresa	Guaratuba	21/jan	18/jan
Fernando A. Loolham	Câmara Municipal	Guaratuba	21/jan	
Gabriel Gonçalves	PMG - Secretaria da Habitação	Guaratuba	21/jan	18/jan
Gilmar Miranda	Associação Produtores Rurais da Localidade de Limeira	Guaratuba	21/jan	18/jan
Glauber Molino	SICOOB - Gerente	Guaratuba	21/jan	18/jan
Gleberon	ASSOCIG	Guaratuba	21/jan	18/jan
Grabriel Miranda Fernandes	PMG - Fiscalização Dep. de Urbanismo	Guaratuba	21/jan	
Guilherme F. Wassem	CEM/UFPR	Guaratuba	21/jan	18/jan
Gustavo Aquino	Correio do Litoral	Guaratuba	21/jan	18/jan
Gustavo Erich Bernert	Instituto Guaju	Guaratuba	21/jan	18/jan

Henrique C. Batista	CEM/UFPR		Guaratuba	21/jan	18/jan
Hizabelle Luiza R. Sumariva	PMG - Fiscalização Dep. de Urbanismo		Guaratuba	21/jan	18/jan
Ilaine Masli. S da Siha	Professora		Guaratuba	21/jan	18/jan
Isabele Nascimento	UFPR		Guaratuba	21/jan	
Izabelle Novicki	CEM/UFPR		Guaratuba	21/jan	18/jan
Jaqueline Heimann	ISEPE		Guaratuba	21/jan	18/jan
Jarbas	AEAAG - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guaratuba		Guaratuba	21/jan	18/jan
Jean Colbert Dias	PMG - Secretaria de Finanças e do Planejamento		Guaratuba	21/jan	18/jan
João A. Inácio Jr	Assoc. Agricultores Familiares do Rasgadinho		Guaratuba	21/jan	
João Algacir	ASSOCIG		Guaratuba		18/jan
João de Camargo Mello Filho	Escola Nautica Enamar		Guaratuba	21/jan	
Joelcio Andrade	FM 91.5 Litoranea		Guaratuba	21/jan	18/jan
Joelson Travassos	PMG - Controle Interno		Guaratuba	21/jan	18/jan
Joglair Fabian Guedes	ACIG - V Presidente		Guaratuba	21/jan	18/jan
Juliana Aparecida Pacheco	PMG - Procuradoria		Guaratuba	21/jan	18/jan
Juliano M. do Helo		03/mai	Guaratuba		18/jan
Karina F. C. Gabardo	Secretaria do Meio Ambiente		Guaratuba	21/jan	18/jan
Laoclarik O. Miwito	Câmara Municipal		Guaratuba	21/jan	18/jan
Líria	IAP - Instituto Ambiental do Paraná		Guaratuba		18/jan
Lorena Luiz Collares	Oceanógrafa		Guaratuba	21/jan	18/jan
Lourdes Monteiro	PMG - Secretaria Municipal do Bem Estar e da Promoção Social		Guaratuba		18/jan
Luiz Antonio Michalyszyn Filho (Diretor)	ISEPE Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior		Guaratuba	21/jan	18/jan
Luiz Antonio Michalyszyn Filho (Presidente), Franciele (Secretária)	Associação Comercial e Industrial de Guaratuba		Guaratuba	21/jan	18/jan
Luiz Da Silva Neto	PMG - Diretoria Fiscalização		Guaratuba	21/jan	
Luiz G	Prefeitura		Guaratuba	21/jan	18/jan
Luiza Massonik	PMG - Fiscalização Urbana		Guaratuba	21/jan	
Manoel F. Secati	Prefeitura/Bem-estar		Guaratuba	21/jan	18/jan
Marcelo	PMG - Procuradoria)		Guaratuba	21/jan	18/jan
Márcio Sakajiri Tarran	PMG - Fiscalização		Guaratuba	21/jan	18/jan
Marcos Vasilewski	Instituto Guaju		Guaratuba	21/jan	18/jan
Maria Carolina	PMG - Urbanismo		Guaratuba		18/jan
Maria Laura Pires Rosa (pres.)	Guaratuba Woman's Club		Guaratuba	21/jan	
Marilene Anacleto	CMDPI		Guaratuba	21/jan	
Mário Edson Fischer	PMG - Secretaria Obras e Infraestrutura		Guaratuba	21/jan	18/jan
Mario J. Figueiredo	SEPL		Guaratuba	21/jan	18/jan
Mario José Natalino	PMG - Secretaria do Turismo		Guaratuba		18/jan
Matheus H. Luchese	CEM/UFPR		Guaratuba	21/jan	18/jan
Mauro F. Maia	Instituto Aguamar / Assoc. Guaratubana de Maricultores		Guaratuba	21/jan	
Miriam Caron de Souza	Articulação Nacional das Pescadoras		Guaratuba	21/jan	
Nelizia Miranda	Associação Produtores Rurais da Localidade de Limeira		Guaratuba	21/jan	
Nicolle Stephani Cordeiro de Lima Santos	PMG - Urbanismo		Guaratuba	21/jan	18/jan
Norberto Pabst	Assoc. Pro Agricultura Sustentável de Guaratuba		Guaratuba	21/jan	

Olga Margarida	PMG - Secretaria da Educação	Guaratuba	21/jan	18/jan
Olívio A. Costa	Assoc. Produtores Rurais Nova Comunidade	Guaratuba	21/jan	
Paulina J. Muniz	Câmara Municipal	Guaratuba	21/jan	18/jan
Paulo Luciano da Silva	CRBIO-07	Guaratuba	21/jan	18/jan
Paulo Zanone Pinna	PMG - Sec. de Agricultura e Pesca	Guaratuba	21/jan	18/jan
Pe. Roque Sutil	Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso	Guaratuba	21/jan	
Pedro Paulo	Sanepar	Guaratuba	21/jan	18/jan
Raphael Rolim de Moura	Sema Pgua	Guaratuba	21/jan	18/jan
Ricardo	PMG - Procuradoria	Guaratuba	21/jan	18/jan
Rodrigo Aguiar da Silva	Emater Guaratuba	Guaratuba	21/jan	18/jan
Rodrigo Arantes Reis	UFPR-Litoral	Guaratuba	21/jan	18/jan
Samira Cardoso	Autonoma	Guaratuba	21/jan	18/jan
Samuel Deschemayer	ISEPE - Professor	Guaratuba	21/jan	18/jan
Sandra Mara de Andrade	Colegio Estadual Zilda Arnes	Guaratuba	21/jan	18/jan
Sargento (apelido)	late clube Guaratuba	Guaratuba	21/jan	
Saulo Gomes Karvat	ISEPE / Associação dos Engenheiros	Guaratuba	21/jan	18/jan
Secretário Alex Elias Antunes	PMG - Secretaria do Esporte e do Lazer	Guaratuba	21/jan	18/jan
Sérgio Paulo Zanetti	PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Guaratuba	21/jan	18/jan
Sérgio Sidor	Conselheiro Municipal do Executivo - Meio Ambiente	Guaratuba	21/jan	18/jan
Silvana Baitala (Secretaria Executiva)	PMG - Secretaria dos Conselhos Municipais de Guaratuba	Guaratuba		18/jan
Silvana Bitale	Conselho Municipal	Guaratuba	21/jan	18/jan
Silvanir Cunha	Colonia Pescadores	Guaratuba	21/jan	
Simone Ruller Montoro	PMG	Guaratuba	21/jan	18/jan
Thais Paola Elias Malon	PMG - Departamento Fiscalização Municipal	Guaratuba	21/jan	18/jan
Thiago A. S. Macias Montoro	PMG	Guaratuba	21/jan	18/jan
Valdeci Rodrigues	Maçonaria	Guaratuba	21/jan	18/jan
Valdecir Batista	Cidadão	Guaratuba	21/jan	
Valdir Machado	Assoc. Pequenos Prod. Rurais da Loc. Cubatão	Guaratuba	21/jan	
Valner Wasilewski	UFPR-Litoral	Guaratuba	21/jan	18/jan
Veridiana S. N. C. Reicrert	CEM/UFPR	Guaratuba	21/jan	
Vicente C. Variani	PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Guaratuba	21/jan	18/jan
Vilmar	ACIG - Associação Comercial e Industrial de Guaratuba	Guaratuba		18/jan
Wilmar Brinys	Assessor	Guaratuba	21/jan	
Yan Weber Mesquita	CEM/UFPR	Guaratuba	21/jan	18/jan
Yasmim C.C.Barbieri	CEM/UFPR	Guaratuba	21/jan	18/jan
Álvaro Cunha	Colonia de Pescadores	Guaratuba	22/jan	
Celia Regina	Associação Nova Coroado	Guaratuba	22/jan	
Elivislei / Belem	Associação Maricultores Cabaraquara	Guaratuba	30/jan	
Marilda Bach Silva	Pescadora / Prainha	Guaratuba	30/jan	
Felipe Lizoski	Acompanhante Articulador	Guaratuba	22/jan	
Mirian	Piçarras	Guaratuba	22/jan	
Sr. Manoel Galdino e esposa Marilza Galdino Candido	Empanturrado	Guaratuba	21/jan	

João Reinaldo e esposa M <sup>a</sup> da Graça		Guaratuba	21/jan	
Junior e esposa Graciele Miranda	Associação de Produtores Rasgadinhos	Guaratuba	21/jan	
Andressa - secretária	Colônia de Pescadores	Guaratuba	21/jan	
Cintia Fioravante	Gabinete - Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná	Pontal do Paraná		21/jan
Abrão de Oliveira	PMM	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Alana Pinto Margarida	IFPR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Alice Dalastra Freitag	AMPEC	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Allan Paul Krelling	IFPR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Alvaro S. Pavanelli	PRTurismo	Pontal do Paraná		18/jan
André Romeiro	Cidadão	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Andrielli Manym Medeiros	UFPR	Pontal do Paraná		18/jan
Antoninho L. P. Mello	Advogado	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Antonio Carlos Cruz	Rotary	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Antonio Machado Neto	SINPONTAL	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Ariadnes C. Machado	ANP	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Ariovaldo Fernandes de Barros Jr	ABALINE - Presidente	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Beatriz A. Silva	Cidadão	Pontal do Paraná		18/jan
Camila Domit	UFPR-CEM/CRBIO	Pontal do Paraná		18/jan
Capitão Rogério	PM	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Carla A. Lima	Cidadã	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Carlos E. B. Marin	Câmara Vereadores	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Carlos Morz	Jornal Tribuna de Pontal	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Charles F. M. Peixoto	Emater Pontal do Paraná	Pontal do Paraná		18/jan
Cynthia C. Aguiar	Cidadã/urbanista	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Daniel Telles	UFPR Litoral	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Dailey Fischer	OC2	Pontal do Paraná		18/jan
Denis Coronic	Empresa Balneária	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Diogo Vieira da Costa - Diretor	Associação Comercial Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná-ACIAPAR	Pontal do Paraná		18/jan
Eduardo Felga Gobbi	UFPR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Eduardo H.Z.	Band	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Eliane Feldhaus (Coordenadora do CRAS)	Centro de Referencia de Assistencia Social Ipanema	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Elias Belco	ADA	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Elul F. Sueherme	Marisol	Pontal do Paraná	21/jan	
Emanuel M. C. Santos	Rotary	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Ercio Luiz Weschenfelder	ACIAPAR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Erica V. Onofre	UFPR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Erlon Edson Martins	Associação dos Artesãos de Pontal do Paraná - AAPPR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Evandro Pinheiro	PRTurismo	Pontal do Paraná		18/jan
Evelyn C. Krelling	Moradora	Pontal do Paraná		18/jan
Ezequiel Tavares	Sec. Des	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Gilberto Espinosa - Presidente	Associação Comercial Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná-ACIAPAR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Gilberto Keserle	Adetur	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Giselle S. Bachstein	CANOA socioambiental	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan

Guilber Luiz Wistuba	Amae	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Guilherme A. Caldeira	Canoa Socio Ambiental	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Guilherme Pietro de Ciccio	Morador	Pontal do Paraná		18/jan
Heitor	Conselho da Cidade	Pontal do Paraná	21/jan	
Henrique Gonzalez	PMP - Imprensa.	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Humberto Nadoley Gerum	APAP.SUL	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Iago Llantada	CEM/UFPR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Ilso José Nunes	Naguar	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Islandia C. Campos	Casa na árvore reciclagem	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Italo Martim Paladina	CEM/UFPR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Izabella Swierczynski	ITCG	Pontal do Paraná		18/jan
Jéssica Caroline	Morador	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
João Carlos de Lima (Pres.)	Conseg Conselho de Segurança de Pontal do Paraná	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
João Rempel	AMPP	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Joel Manassés Filho	IFPR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Jony Harri Bornmann	Naguar	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
José Augusto Reedri	TUS	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Joyce Maus Mischur	Câmara Municipal	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Juliana Miranda		Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Juliano Dobis	Associação Mar Brasil	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Laetitia Tresca Leclerc	Morador	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Larissa Otto	CEM/UFPR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Laurentino Moura	AMPEC	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Lisiane simões	ACIAPAR	Pontal do Paraná	21/jan	
Lucas F. de Souza	Morador	Pontal do Paraná		18/jan
Luciana G. Costa	PMP - SMDES	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Luciane Novisk	Odontologia Luciane Novisk	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Luis Ricardo		Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Luiz Carlos Krezinski	PMP - Secr. Urbanismo / Conselho Cidade	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Luiz Claudio Miranda de Lima	Cidadão	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Luiz Fernando Ferreira Santos	3P-Porto Pontal	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Manuela Dreyer da Silva	UFPR	Pontal do Paraná		18/jan
Marcelino A. Kobata	ABRAME	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Marcelo Henrique Lopes	PMP procuradoria	Pontal do Paraná		18/jan
Marcia Benatto	CELAVI	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Marcio L. G. Vomen	Cidadão	Pontal do Paraná	21/jan	
Marcos Fioravanti	Prefeitura - Prefeito	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Marcos Rocha	Câmara Municipal - Vereador	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Maria Aparecida de Fátima Prado Nunes	Cidadã	Pontal do Paraná	21/jan	
Maria Fernanda Cherem	CANOA socioambiental	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Maria P.	Conselho da Criança e do Adolescente	Pontal do Paraná	21/jan	
Marien C. Tavi	Cidadão	Pontal do Paraná	21/jan	
Marilda Keller Zarpelon	PRTurismo	Pontal do Paraná		18/jan

Marili Miretzki	ONG	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Marlon E. França	AMPEC	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Maurilio Castioni	Morador	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Monalisa Rodrigues	PMP - Gabinete	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Newton	Conselho do Meio Ambiente	Pontal do Paraná	21/jan	
Nubya G. Cawallini	UFPR	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Osvaldo de Sousa Barbosa	Taxista	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Patricia Cardoso de Oliveira	ADA	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Riberli Galvão	CANOA socioambiental	Pontal do Paraná		18/jan
Ricardo Salcedo	23P. Porto Pontal	Pontal do Paraná		18/jan
Roberto Stezmauli Jr.	Aciapar Conseg	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Roselis Mazzuchetti	Unespar	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Sandro Martins	Band	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Sergio Machado	EMATER	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Silvana Borges	UFPR CEM - Assistente Adm	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Silvana de O. Borges	UFPR/CEM	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Alcino de Andrade Tigrinho	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná - Sindimetal PR	Pontal do Paraná		18/jan
Sueli Schneider	Conselho da Saúde	Pontal do Paraná	21/jan	
Talitha P. B. Leite	OC2	Pontal do Paraná		18/jan
Valtenir de O. Antunes	PM	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Vilma	Guarda Mirim	Pontal do Paraná	21/jan	
Vinicus Carli	PMP	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
Wagner Perim	Guarda Mirim	Pontal do Paraná	21/jan	18/jan
	Rotary/Lions	Pontal do Paraná		18/jan
Irineu Rodrigues	Comunidade Tradicional - Aldeia Karaguata Poty	Pontal do Paraná	21/jan	
Paulo Costa	Comunidade Tradicional - Aldeia Guaviraty	Pontal do Paraná	21/jan	
	Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares e em Turismo e Hospitalidade - Sethospar	Pontal do Paraná		18/jan
Tânia Mara de F. Corrêa	Pescadora Artesanal / Guapê	Pontal do Paraná	30-jan	
Nivaldo Gonçalves Corrêa	Pescador Artesanal / Guapê	Pontal do Paraná	30-jan	
Maria de Souza (Milla)	Pescadora Artesanal / Maciel	Pontal do Paraná	30-jan	
Andrieli Crisanto	Pescadora Artesanal / Maciel	Pontal do Paraná	30-jan	
Ivete Pereira	Pescadora Artesanal / Maciel	Pontal do Paraná	30-jan	
Vera Soares Lopes	Pescadora Artesanal / Maciel	Pontal do Paraná	30-jan	
Conceição Constante	Empreendedora Agoecológica / Caiçara - Guaraguaçu	Pontal do Paraná	21-jan	
Claudomiro Constante	Empreendedor Agoecológico / Caiçara - Guaraguaçu	Pontal do Paraná	21-jan	
Alex	Comerciante pescado	Pontal do Paraná	5-fev	
Ariadnes	Pescadora Artesanal / Colônia de Pescadores	Pontal do Paraná	21-jan	
Cleonice	Pescadora Artesanal / Barrancos	Pontal do Paraná	21-jan	
Irineu	Território Indígena	Pontal do Paraná	21-jan	
Felipe Constantino	Prefeitura Municipal de Paranaguá	Paranaguá		21/jan
Prefeito Marcelo Elias Roque	Prefeitura Municipal de Paranaguá	Paranaguá		21/jan
Adriana Alves	Paranaguá/estudante	Paranaguá	22/jan	18/jan
Adriano André da Silva	SEMAPA	Paranaguá	22/jan	18/jan

Alana P. Margarida	IFPR-PGUÁ	Paranaguá	22/jan	18/jan
Aline dos S. Garcia	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Allan Ohubo Bora	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Allan Paul Krelling	IFPR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Amauri G. Rosa	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	
Ana Carolina Brunieri	SESC	Paranaguá		18/jan
Ana Cristina Negoseki	SEMUR-PMP	Paranaguá		18/jan
Andirceia O.S.Silva	SEMAP	Paranaguá	22/jan	18/jan
Andressa Bernet	Sociedade	Paranaguá	22/jan	18/jan
Andressa Bernet e Silva de Azevedo		Paranaguá	22/jan	18/jan
Andressa Rodrigues Viana	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Antonio Carlos Gomes	Sesc	Paranaguá	22/jan	
Antonio Sergio Regis	NRE-PGUÁ	Paranaguá		18/jan
Armando Hamud	Sindilojas - Diretor	Paranaguá		18/jan
	Associação Comercial e Industrial de Paranaguá - ACIAP	Paranaguá		18/jan
Brayan Roque	PMP - Secretaria de Indústria e Comércio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Bruno Truber Damião	SENAC	Paranaguá		18/jan
Carla E.G. Balduino	Defensores Paranaguá	Paranaguá	22/jan	18/jan
Carlos A. Fangueiro	Câmara Municipal Paranguá	Paranaguá	22/jan	18/jan
Cesar Augusto Bednarzwc	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Claudio Roberto Mariano	Secretaria Municipal de Planejamento	Paranaguá		18/jan
Cynthia Bresser	Paranaguá Criativa Distrito de Alexandra Matinhos	Paranaguá	22/jan	18/jan
Daiana M. F da Cruz	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Danielle C de Souza	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Danilo Grani	SINCOLPAR - Empresário	Paranaguá	22/jan	18/jan
Darci Piana	Fecomércio Pr	Paranaguá		18/jan
Débora Temporão de Aguiar Ramos	Secretaria Municipal de Educação	Paranaguá		18/jan
Deisi Leal	PMP - AD	Paranaguá	22/jan	18/jan
Deisy Araujo	SICREDI - Gerente	Paranaguá	22/jan	18/jan
Diego Hoss	IFPR - Professor	Paranaguá	22/jan	18/jan
Edemar Peron	Mitra Diocesana de Paranaguá	Paranaguá		18/jan
Edson Xavier	Câmara Municipal Paranguá	Paranaguá	22/jan	18/jan
Elias Cesar	UFPR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Eliete Cidreira	Morador Ilha do Mel	Paranaguá	22/jan	18/jan
Ellen Joana N. Santos Cunha	UFPR Litoral	Paranaguá	22/jan	18/jan
Eloir MArtins	ACIAP	Paranaguá	22/jan	18/jan
Eurenice Candido	Sociedade	Paranaguá	22/jan	18/jan
Everaldo Bonsenhor	Observatório - Empresário	Paranaguá	22/jan	18/jan
Fabiane Costa Cavalcanti	Cidadã	Paranaguá	22/jan	18/jan
Fábio W. Padilha da Silva	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Felipe Constantino	SEMUR-PMP	Paranaguá	22/jan	18/jan
Felipe G. Piola	UFPR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Fernanda Inasarin	Turismo	Paranaguá	22/jan	18/jan

Francisco L. Nóbrega dos Santos	Câmara Municipal Paranguá	Paranaguá	22/jan	18/jan
Fumiko Juliana Funaki	PMP	Paranaguá		18/jan
Giacomo G. Woswiacki	Cia Ambiente	Paranaguá		18/jan
Gilberto Keserle	Morador Ilha do Mel	Paranaguá	22/jan	18/jan
Gilmária Rocha	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Gilvan Emanuel F. Copato	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Gislene Melo	UFPR Litoral	Paranaguá	22/jan	18/jan
Guadalupe Vivekananda	IHGP - Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá	Paranaguá	22/jan	18/jan
Harrison Moreira de Camargo	SECULTUR-PGA	Paranaguá		18/jan
Ilda Natsuko Nagafuti	1ª Regional de Saúde	Paranaguá		18/jan
Jackson Barcelos Gomes	Advogado	Paranaguá		18/jan
Jamil Santos da Costa	IAP - Paranaguá	Paranaguá		18/jan
Jayne Gomes	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Jefferson Laurindo	Observatório - Presidente	Paranaguá	22/jan	18/jan
Jerri Angelo de Souza	Câmara de Vereadores	Paranaguá	22/jan	18/jan
Jessica A. Chaviuk Francisco	IFPR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Jhenifer Valentim	Liderança Ilha do Mel (Encantadas)	Paranaguá	22/jan	18/jan
João Carlos de A. Funq	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	
João Costa Jr.	ONG	Paranaguá	22/jan	18/jan
João Lino de Oliveira	Liderança Ilha do Mel	Paranaguá		18/jan
João Roberto Barros Maceno	SEMMA- Prefeitura Paranaguá	Paranaguá		18/jan
Joelson do Pilar	Morador Ilha do Mel	Paranaguá	22/jan	
José Marcelo Coelho	Secretaria Municipal de Administração	Paranaguá		18/jan
José Rocha	UNESPAR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Joya Cristina R. Teixeira	SECULTUR-PGA	Paranaguá	22/jan	18/jan
Jucelma Esser	CORDRAP	Paranaguá	22/jan	18/jan
Júlio César Akira Furusawa	Associação Cultural Nipo Brasileira de Paranaguá	Paranaguá	22/jan	18/jan
Larissa da Costa Leite	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	
Larissa Nagel	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Laura Perez Gil	MAE / UFPR - Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá	Paranaguá		18/jan
Leocides Lazzarotto	EMATER	Paranaguá	22/jan	18/jan
Leticia Malovski	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Liliane Silva Camilo	Estudante	Paranaguá	22/jan	
Luciano Costa	Observatório Social	Paranaguá	22/jan	18/jan
Luiz Affonso Ribeiro da Silveira	SEMMA-PGA	Paranaguá		18/jan
Luiz Cláudio Lovato	SENAI	Paranaguá		18/jan
Luiz Henrique Tessutti Dividino	APPA	Paranaguá		18/jan
Luiz Marcelo Bertoli de Mattos	Arquiteto	Paranaguá	22/jan	18/jan
Maheus Poli Presotto	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Marcela Cristina Bettega	Sociedade	Paranaguá	22/jan	18/jan
Marcelo Pinheiro Gomes		Paranaguá	22/jan	18/jan
Marcia Carneiro	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Marcia M Rocha Loures Jamnik	PMP - SEMUR	Paranaguá		18/jan

Marcos A Stettler	Eco Ilha Preserve	Paranaguá	22/jan	
Marcos Gamper	ADETUR - Presidente	Paranaguá	22/jan	18/jan
Marcus Roque	Câmara Municipal - Presidente	Paranaguá	22/jan	18/jan
Margareth Cancellia	Cidadã	Paranaguá	22/jan	18/jan
Maria Esmeralda S. Quadros	ME Litoral	Paranaguá	22/jan	
Maria Odete Martins Santos	NRE	Paranaguá	22/jan	18/jan
Maria T. S	Cidadã	Paranaguá	22/jan	
Marisany Maria de Ansulin	Cultura	Paranaguá	22/jan	18/jan
Martha Pereira	Sesc	Paranaguá		18/jan
Matomi Yasuda	ADV	Paranaguá	22/jan	18/jan
Matsuko M. Barbosa	UBM	Paranaguá	22/jan	18/jan
Mayra Taiza Stubach	UFPR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Michelle Barbosa	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Mirian G.L Silva	CAU	Paranaguá	22/jan	18/jan
Mirian Mathias	Associação Valadares	Paranaguá	22/jan	18/jan
Morgana das N. Martins	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Marili Miretzki	Civil	Paranaguá	22/jan	18/jan
Munir Zahra	Sociedade	Paranaguá	22/jan	18/jan
Nathalia Mazuchi	UFPR	Paranaguá		18/jan
Nathaly Vidal Xavier	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Nayef Bahy	Sociedade Beneficente Árabe Muçulmana de Paranaguá	Paranaguá		18/jan
Nazareno Antonio Vilarinho Pioli Filho	OAB - Paranaguá	Paranaguá		18/jan
Norberto A.S.	PMP-SEMUR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Ogarito Borgias Linhares	Dpto de Outorgas Portuárias da Sceretaria de Portos da presidência da República	Paranaguá	22/jan	
Omar Kaled Omar	PMP/Educação	Paranaguá	22/jan	18/jan
Otaniel O. Pereira	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	
Paula Cristina	Câmara Municipal Paranaguá	Paranaguá	22/jan	
Paulo Armanini Godinho	PMP - SEMUR / Associação dos Engenheiros e Agrônomos do Litoral	Paranaguá		18/jan
Paulo Emmanuel do Nascimento Junior		Paranaguá	22/jan	
Carlos Henrique Gomes	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	
Paulo Roberto Christóforo	Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento	Paranaguá		18/jan
Paulo Sérgio de Carvalho	UMAMP União Municipal das associacoes de moradores de paranagua	Paranaguá	22/jan	18/jan
PE. BINU JOSEPH CHOLLACKAL	Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes	Paranaguá		18/jan
PE. JOAQUIM PARRON	Santuário Estadual Nossa Senhora do Rocio	Paranaguá		18/jan
Priscila Cavalcante	MPPR CRCC	Paranaguá		18/jan
Rafael Fanini dos Santos	Estudante	Paranaguá	22/jan	18/jan
Rafael Metri	UNESPAR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Rafael Prado Engelhardt	IBAMA	Paranaguá		18/jan
Raphael R. Moura	PMP - SEMMA	Paranaguá	22/jan	18/jan
Reilly Agari Algodore	Empresário	Paranaguá		18/jan
Renata Teodoro da Silva	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	
Renato Muzzolon Jr.	CREA PR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Rhenne Hamud	Conselho do Patrimonio Historico	Paranaguá		18/jan

Ricardo L. Soares Filho	Escola	Paranaguá	22/jan	18/jan
Rita de Kassian Abe	PMP	Paranaguá	22/jan	18/jan
Roberto dos S. Bispo	IFPR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Roberto Teixeira Alves	IFPR LITORAL	Paranaguá		18/jan
Rodrigo Delonga	PMP - SEMMA	Paranaguá		18/jan
Roseneide Maria Batista Cirino	UnATI - Universidade Aberta da Terceira Idade	Paranaguá		18/jan
Rosi Teresinha Bonn	ISULPAR	Paranaguá		18/jan
Ruth Maria Figueiredo Lima	Escritório Regional da Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social	Paranaguá		18/jan
Said Kaled Omar	Sindilojas - Presidente	Paranaguá	22/jan	18/jan
Sandryne Dias Ferreira	Estudante/ Paranaguá	Paranaguá	22/jan	18/jan
Sanndy Karolainy S.	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Satochi Osmar Nonaka	EMATER - Regional	Paranaguá	22/jan	18/jan
Selma Camargo Meira	Núcleo Regional de Educação de Paranaguá	Paranaguá		18/jan
Sergio Machado	EMATER	Paranaguá		18/jan
Sharon de Fortes	Morador Ilha do Mel	Paranaguá	22/jan	18/jan
Silvio Loyola	PMP - Secretário	Paranaguá		18/jan
Simone Jabur	UNESPAR - Campus Paranaguá	Paranaguá	22/jan	
Simone Tanus	APPA	Paranaguá	22/jan	18/jan
Joel Manassés Filho	IFPR-PGUÁ	Paranaguá	22/jan	18/jan
Sofia Santana Alves	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Suzane Albino	Ilha do Mel - Empresária	Paranaguá	22/jan	18/jan
Tainá Miranda Destro	Prefeitura/Saúde	Paranaguá	22/jan	18/jan
Tânia Armstrong	CORREIOS	Paranaguá		18/jan
Tarcisio Brandão Silva	PMP	Paranaguá		18/jan
Tayana Galvão	SMAe	Paranaguá		18/jan
Thiago Gaspar	Pousada Duda Mel	Paranaguá	22/jan	18/jan
Valdir Denardin	UFPR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Valtair Fernandes Junior	Secretaria Municipal da Fazenda e Orçamento	Paranaguá		18/jan
Vanessa Ballardin	Fortaleza tours	Paranaguá	22/jan	18/jan
Vania F.A Nanba	Cidadã	Paranaguá	22/jan	18/jan
Vânia P.R. Foes	PMP/Cultura	Paranaguá	22/jan	18/jan
Vívyan Matias Gomes	José Bonifácio	Paranaguá	22/jan	18/jan
Yahia Hamud	ACIAP - Empresário	Paranaguá	22/jan	18/jan
Yara A. G. Tavares	UNESPAR	Paranaguá	22/jan	18/jan
Yesser Mohamad	Mesquita de Paranaguá	Paranaguá		18/jan
Dionísio Rodrigues	Comunidade Tradicional - Aldeia Pindoty	Paranaguá	22/jan	
Shauanna	Morador / Ilha do Mel - Nova Brasília	Paranaguá	21/jan	
Ruth	Morador / Paranaguá	Paranaguá	21/jan	
João	Morador / Ilha do Mel - Nova Brasília	Paranaguá	21/jan	
Felipe	Morador / Ilha do Mel - Nova Brasília	Paranaguá	21/jan	
Cassiana	Morador / Ilha do Mel - Nova Brasília	Paranaguá	21/jan	
Carlos	Morador / Ilha do Mel - Nova Brasília	Paranaguá	21/jan	
Jennifer	Morador / Ilha do Mel - Encantadas	Paranaguá	21/jan	

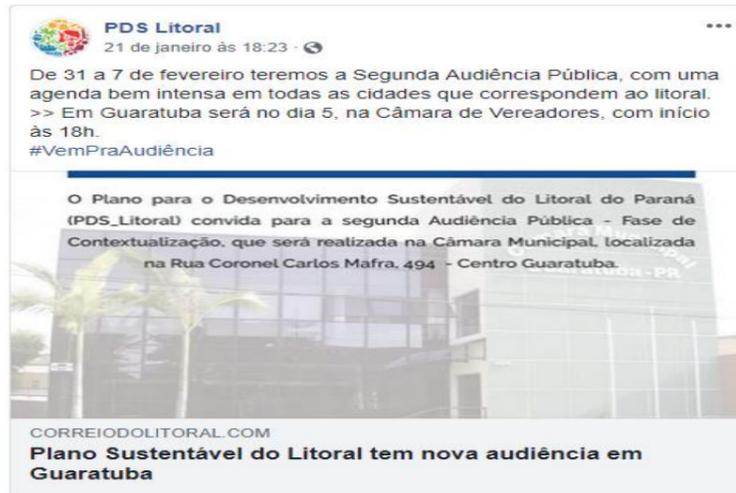


### 1.2.3 Redes Sociais

Foram elaboradas campanhas de divulgação das Audiências para Facebook, Instagram e Twitter. Os materiais e informações utilizados para divulgação são apresentados a seguir:

#### 1.2.3.1 Facebook

<https://www.facebook.com/pdslitoral/>



**ES.CU.TAR V.T.**  
1. FICAR ATENTO PARA OUVIR  
2. DAR ATENÇÃO A

#VEMPRAAUDIÊNCIA

PDS Litoral  
Página curada · 25 de janeiro ·

#50Vem  
De 31 a 7 de fevereiro vamos mostrar o que temos feito e escutar vocês. A base do nosso trabalho é trocar informação. Fianças da Semana das Audiências Públicas.  
 > 31/01/2019, 18h00 - Salão da Parquize Nossa Senhora do Porto - Rua Coronel Modesto, s/n - Centro Marreiras.  
 > 01/02/2019, 18h00 - Centro Estadual De Educação Profissional Dr. Brasília Machado - Rua Cardeal Dom Avelar de Araújo, nº 12 - Centro Antonina.  
 > 02/02/2019, 18h00 - Espaço Maná - Rua Ferreira Lopes, s/n - Centro Guaraguaba.  
 > 04/02/2019, 18h00 - Auditório da Prefeitura - Rua Pastor Elias Abrão, 22 - Centro Matinhos.  
 > 05/02/2019, 18h00 - Câmara dos Vereadores - Rua Coronel Carlos Matia, 494 - Centro Guaratuba.  
 > 06/02/2019, 18h00 - Mini Auditório Primavera - Rua Tom Jobim, 306 - Baneirão Primavera - Pontal do Paraná.  
 > 07/02/2019, 18h00 - Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR - Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro Histórico de Paranaguá.

**CHEGAMOS EM ANTONINA**

18H  
01/02  
SEXTA-FEIRA

#VEMPRAAUDIÊNCIA

PDS Litoral

PDS Litoral  
Página curada · 1 de fevereiro ·

Chegue aqui no Colégio Brasil Machado! Nossa Audiência começa às 18h.

PDS Litoral fez uma transmissão ao vivo — em Guaraguaba.  
2 de fevereiro às 10:38  
Audiência Pública em Guaraguaba.

PDS Litoral fez uma transmissão ao vivo.  
4 de fevereiro às 18:42  
Audiência Pública em Matinhos

**VALEU, ANTONINA!**

#VEMPRAAUDIÊNCIA

PDS Litoral  
Página curada · 2 de fevereiro ·

Antonina foi uma grata surpresa ordem. Sabíamos que teria uma outra audiência também importante no mesmo dia e em horário próximo. As pessoas se dividiram e nós recebemos muito bem. Saímos animados com as contribuições.

**VALEU, MATINHOS!**

#VEMPRAAUDIÊNCIA

PDS Litoral  
Página curada · 4 de fevereiro ·

Comigo, Matinhos Amanhã será em Guaratuba, às 18h, na Câmara dos Vereadores. #vemPraAudiência

**FOI MASSA, GUARATUBA!**

#VEMPRAAUDIÊNCIA

PDS Litoral  
Página curada · 10 de fevereiro ·

Status: agradecidos por hoje e animados para amanhã.  
 > Audiência Pública em Pontal do Paraná, às 18h, no Mini Auditório Primavera. #vemPraAudiência

**OBRIGADO, GUARAQUEÇABA!**

#VEMPRAAUDIÊNCIA

PDS Litoral  
Página curada · 2 de fevereiro ·

Foi ótimo, Guara. Hoje de manhã tivemos mais uma Audiência Pública. Na segunda já retornaremos as agendas. Fiquem ligados em nossas redes para acompanharem todos os detalhes.

**CHEGAMOS EM GUARATUBA**

#VEMPRAAUDIÊNCIA

PDS Litoral  
Página curada · Ontem ·

Na Câmara dos Vereadores. #vemPraAudiência

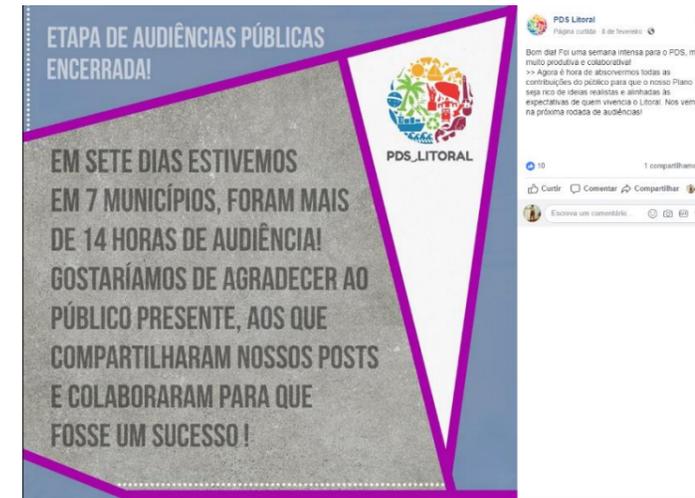
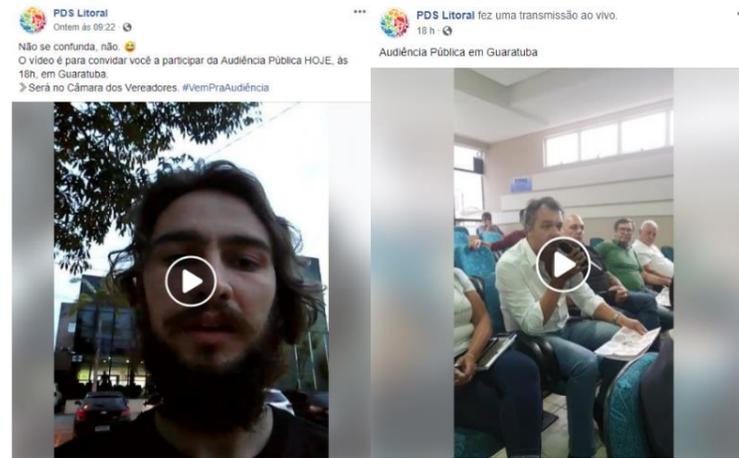
**CHEGAMOS EM PONTAL DO PARANÁ**

18H  
06/02  
QUARTA-FEIRA

#VemPraAudiência  
 > Estaremos no Mini Auditório Primavera.

Maria Tassio e outros 2 pessoas  
 > Curtir · > Comentar · > Compartilhar





1.2.3.2 Instagram

<https://www.instagram.com/pdslitoral/>





**CHEGAMOS EM MORRETES**

18H  
31/01  
QUINTA-FEIRA

#VEMPRAAUDIENCIA

pdslitoral • Seguindo

pdslitoral Hoje tem Audiência Pública em Morretes! > Anote aí às 18h, no Educandário. Nos vemos mais tarde. #VemPraAudiencia

Curtido por guilhermefrodo e outras 7 pessoas

HÁ 2 HORAS

Adicione um comentário...

**FOI MASSA, MORRETES!**

pdslitoral • Seguindo

pdslitoral Agradecemos a participação de Morretes! Foi um espaço de troca muito enriquecedor e com falas de qualidade. > Daqui a pouco estaremos em Antonina, às 18h, no Centro Estadual De Educação Profissional Dr. Brasílio Machado. Rua Conselheiro Alves de Araújo, nº 12 - Centro

pdslitoral #SóVem #VemPraAudiencia #pds\_litoral #Antonina #Morretes

Curtido por andre\_ss e outras 17 pessoas

HÁ 5 HORAS

Adicione um comentário...

**VALEU, ANTONINA!**

pdslitoral • Seguindo

pdslitoral Ontem à noite estivemos em Antonina. Agradecemos muito aos que foram, aos que se dividiram entre as duas audiências (tinha uma ao lado acontecendo quase ao mesmo tempo). Então, nos sentimos acolhidos e com a mala repleta de contribuições do povo.

pdslitoral #VemPraAudiencia #pds\_litoral #Antonina

Curtido por guilhermefrodo e outras 18 pessoas

HÁ 4 DIAS

Adicione um comentário...

**OBRIGADO, GUARAQUEÇA!**

pdslitoral • Seguindo

pdslitoral Foi sábado, foi de manhã e foi em pleno verão. E Guararema não desapontou. Mais uma ótima audiência para a conta. > Agradecemos a cobertura do @promovelitoralpr e a participação de todos. > Amanhã estaremos em Guaratuba, às 18h, na Câmara dos Vereadores.

pdslitoral #VemPraAudiencia #Guaraqueca #pds\_litoral

Curtido por andre\_ss e outras 18 pessoas

HÁ 3 DIAS

Adicione um comentário...

**VALEU, MATINHOS!**

pdslitoral • Seguindo

pdslitoral Finalizamos mais uma audiência em Matinhos! > Agradecemos a cobertura do @promovelitoralpr e a participação de todos. > Amanhã estaremos em Guaratuba, às 18h, na Câmara dos Vereadores.

promovelitoralpr Nós que agradecemos

Curtido por guilhermefrodo e outras 18 pessoas

HÁ 1 DIA

Adicione um comentário...

**CHEGAMOS EM PONTAL DO PARANÁ**

18H  
06/02  
QUARTA-FEIRA

#VEMPRAAUDIENCIA

pdslitoral • Seguindo

pdslitoral Chegamos ao penúltimo dia de audiência. > Vamos falar da construção do futuro sustentável do nosso litoral às 18h, no Miniaudatório Primavera, em Pontal. > Esperamos você.

pdslitoral #VemPraAudiencia #pds\_litoral #PontalDoParaná

Curtido por guilhermefrodo e outras 10 pessoas

HÁ 3 HORAS

Adicione um comentário...

**DOMINGO DIA DE DESCANSAR**

NOS VEMOS AMANHÃ EM MATINHOS!

pdslitoral • Seguindo

pdslitoral A primeira etapa das audiências acabou ontem em Guararema. > Hoje é dia de descanso, ufa! Mas amanhã chegaremos em Matinhos para mais uma rodada. > Será às 18h no Auditório da Prefeitura. Até!

pdslitoral #VemPraAudiencia #pds\_litoral #Matinhos

Curtido por andre\_ss e outras 12 pessoas

HÁ 3 DIAS

Adicione um comentário...

**CHEGAMOS EM GUARATUBA**

pdslitoral • Seguindo

pdslitoral Hoje, às 18h, na Câmara dos Vereadores. #VemPraAudiencia

hebronmaess Oví sua entrevista na rádio alternativa

pdslitoral @hebronmaess Se estiver em Guaratuba, venha!

hebronmaess @pdslitoral irei

pdslitoral @hebronmaess Oba.

Curtido por guilhermefrodo e outras 15 pessoas

HÁ 1 DIA

Adicione um comentário...

**VALEU, PONTAL DO PARANÁ!**

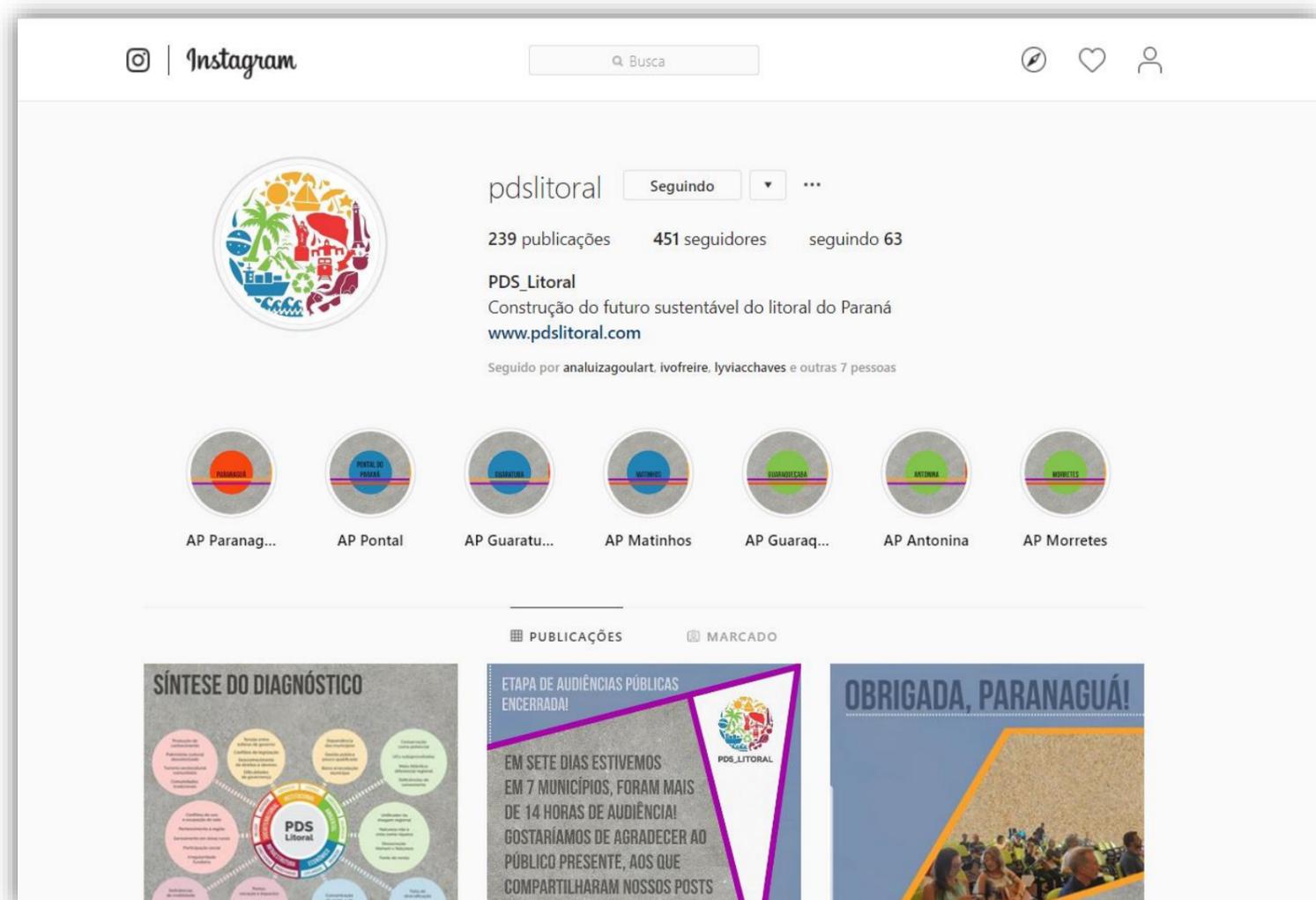
pdslitoral • Seguindo

pdslitoral 🙌

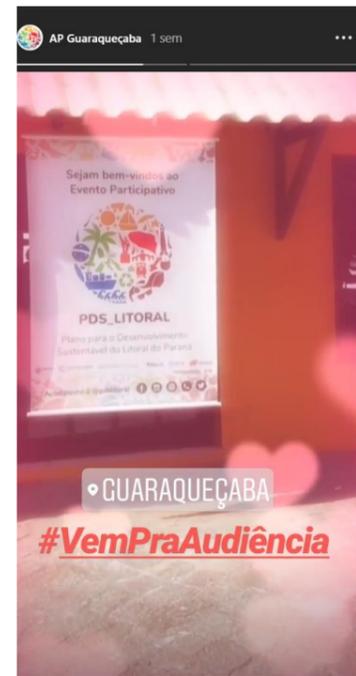
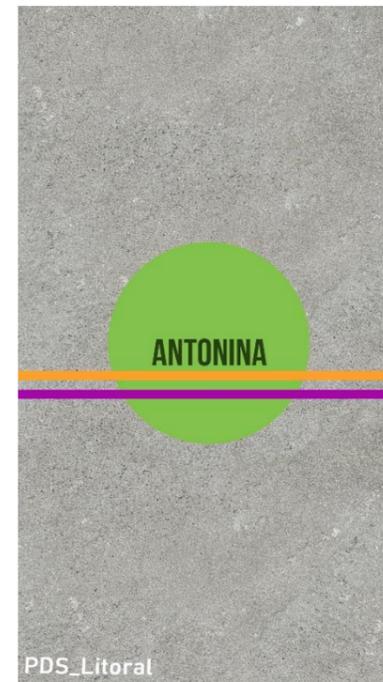
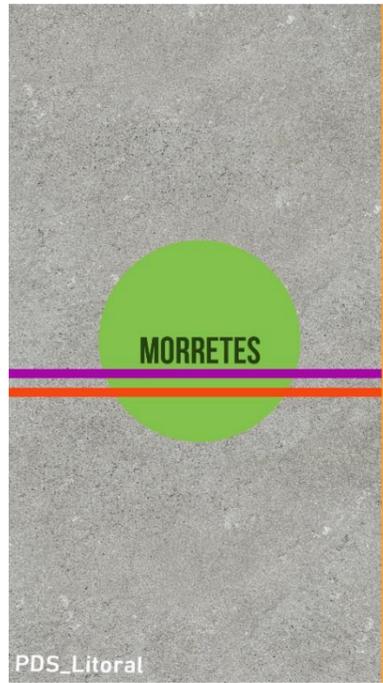
Curtido por guilhermefrodo e outras 22 pessoas

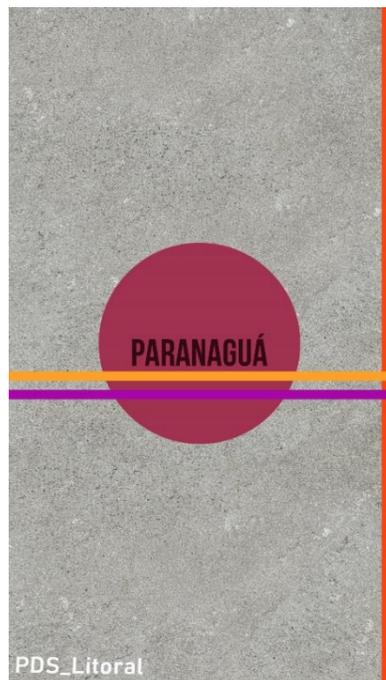
HÁ 4 DIAS

Adicione um comentário...



Instagram/ Stories







1.2.3.3 Twitter

<https://www.twitter.com/pdslitoral/>



**PDS\_Litoral** @psdlitoral

Criamos uma força-tarefa com o apoio de órgãos públicos, população e profissionais especializados para a identificação dos obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense, assim como os potenciais e as inúmeras oportunidades da região.

13:15 - 16 de jan de 2019

1 Curtida

**PDS\_Litoral** @psdlitoral

De 31 a 7 de fevereiro teremos um dos pontos altos do nosso trabalho: as audiências públicas! Começaremos por Morretes, às 18h, no salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto.

13:23 - 16 de jan de 2019



**PDS\_Litoral** @psdlitoral

O **#VemPraAudiência** é uma campanha de mobilização para que todos do litoral do PR participem da Semana das Audiências Públicas. Será de 31 a 7 de fevereiro.

**PDS\_Litoral** @psdlitoral  
Nós do PDS só existimos porque há muita troca e escuta. Imagina reunir um monte de especialista em diversas áreas para construir um futuro sustentável sem ouvir quem de fato interessa?

16:00 - 26 de jan de 2019



**PDS\_Litoral** @psdlitoral

Estamos na Semana das Audiências Públicas. Via **@CorreioLitoral**

**Recomeçam audiências públicas do PDS\_Litoral**  
A partir desta quinta-feira (31), às 18h, começam as novas audiências públicas do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) nos sete municí...  
[correiodolitoral.com](http://correiodolitoral.com)

10:34 - 1 de fev de 2019

**CL** **Correio do Litoral**  
@CorreioLitoral Seguir

O que você deseja para o futuro de Guaratuba?

 O que você deseja para o futuro de Guaratuba? Você está sendo convidado para dizer o que deseja para o futuro de nossa cidade. O convite é do consórcio contratado pelo governo do Estado do Paraná para realizar um plano para o des...  
correiodolitoral.com

09:10 - 1 de fev de 2019

1 Retweet 1 Curtida

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 2 de fev  
#Guaraqueçaba começando agora.



**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 3 de fev  
Decansa! Vamos relaxar hoje porque a partir de amanhã o agito recomeça. Estaremos no Auditório da Prefeitura de Matinhos, às 18h. Até lá!



**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 2 de fev  
Desembarcaremos logo mais em Guaraqueçaba! Sim, hoje, às 10h, teremos mais uma Audiência Pública. Chegue mais! #VemPraAudiência



**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 2 de fev  
Um agradecimento ao povo de Antonina que nos recebeu ontem na Audiência Pública.



**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 4 de fev  
Anote o endereço da Audiência Pública de hoje: Auditório da Prefeitura de Matinhos. Nos vemos às 18h! Chegue mais.



**PDS\_Litoral** @pdsitoral Seguir

Fique atento ao local: Espaço Marista. Rua Ferreira Lopes, s/n, Centro.

 **PDS\_Litoral** @pdsitoral  
Desembarcaremos logo mais em Guaraqueçaba! Sim, hoje, às 10h, teremos mais uma Audiência Pública. Chegue mais! #VemPraAudiência

01:58 - 2 de fev de 2019

1 Curtida

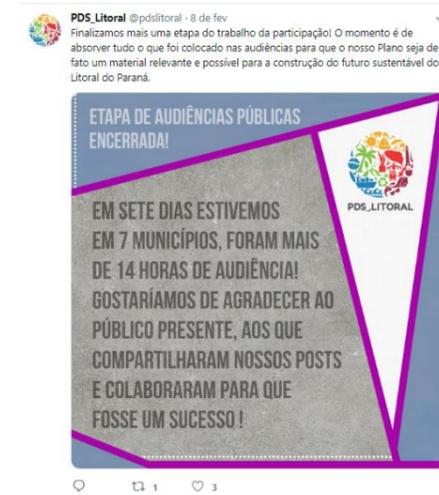
**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 2 de fev  
Estivemos pela manhã em Guaraqueçaba e foi massa.



**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 4 de fev  
Começou a audiência aqui em Matinhos!







### 1.2.4 Mídias Convencionais

Com o objetivo de garantir a capilaridade da informação e a abrangência da difusão da informação, foi colocado um anúncio no jornal e 35 inserções na rádio. O conteúdo dessas comunicações pode ser visto abaixo:

Imagens
Como Usar
Tags

# Correio do Litoral

## .com

### Plano Sustentável do Litoral tem nova audiência em Guaratuba

Por Redação em 21 jan, 2019 às 15:46

Compartilhe

A equipe do PDS\_Litoral realiza mais uma audiência pública em Guaratuba. Será no dia 5 de fevereiro, na Câmara de Vereadores, com início às 18h.

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) está sendo elaborado por um consórcio de empresas espanholas e brasileiras e é financiado pelo Banco Mundial (Bird). Seu propósito é traçar diretrizes e ações estratégicas que podem ou não ser seguidas pelos governos. Procura envolver representantes das prefeituras, instituições e as comunidades locais.



## ENERGIA PARA O PRESENTE E O

## É ISSO QUE NÓS GERAMOS.

Na próxima audiência vai apresentar e colocar em debate o diagnóstico a as sugestões que foram feitas nas reuniões e oficinas realizadas até agora.

ULTIMAS
Leões-marinhos e tartaruga são soltos no Parque dos Currais



ENERGIA PARA O PRESENTE E O FUTURO.  
É ISSO QUE NÓS GERAMOS.



1ª PÁGINA
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
EXPEDIENTE
PUBLICAÇÕES LEGAIS
CONTATO

### Recomeçam audiências públicas do PDS\_Litoral

Por Redação em 31 Jan, 2019 às 15:15

Compartilhe
f
t
g
v
e



# PDS

## LITORAL

A partir desta quinta-feira (31), às 18h, começam as novas audiências públicas do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS\_Litoral) nos sete municípios. Os estudos e as reuniões públicas começaram em 2018.

As audiências vão até o dia 7 de fevereiro. A primeira, a desta quinta-feira, será no Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto, na Rua Coronel Modesto, s/n, no Centro de Morretes.



Os eventos terão apoio de diversos órgãos públicos, profissionais especializados em identificar obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do Litoral, e também as suas potencialidades e oportunidades de transformações.

**Audiências Públicas do PDS\_Litoral:**

- 31 (quinta-feira) – 18 horas – Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto. Rua Coronel Modesto, s/n – Centro, Morretes;
- 1ª (sexta-feira) – 18 horas – Centro Estadual De Educação Profissional Dr. Brasílio Machado. Rua Conselheiro Alves de Araújo, nº 12 – Centro, Antonina;
- 2 (sábado) – 10 horas – Espaço Marista, Rua Ferreira Lopes, s/n – Centro, Guaraqueçaba;
- 4 (segunda-feira) – 18 horas – Auditório da Prefeitura, Rua Pastor Elias Abrão, 22 – Centro, Matinhos;
- 5 (terça-feira) – 18 horas – Câmara dos Vereadores, Rua Coronel Carlos Mafra, 494 – Centro, Guaratuba;
- 6 (quarta-feira) – 18 horas – Mini-Auditório Primavera, Rua Tom Jobim, 308 – Balneário Primavera – Pontal do Paraná;
- 7 (quinta-feira) – 18 horas – Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, Rua Quinze de Novembro, 575 – Centro Histórico de Paranaguá.

Compartilhe
f
t
g
v
e



Litoral • Curitiba • Londrina



SERVICES





R\$ 350

VÁ JÁ

Boletim de Notícias



Receba nossas notícias

Insira seu email

Assinar

## Antonina intensifica campanha de prevenção e vacinação contra a febre amarela

Equipes percorrem a cidade para imunizar a população

Com um caso confirmado de febre amarela no litoral do Paraná, os municípios têm intensificado a vacinação nas unidades de saúde para imunizar a população. O paciente é um rapaz de 21 anos, morador em Antonina, que está internado no Hospital Regional do Litoral (HRL) em Paranaguá. O rapaz foi afetado com uma forma leve da febre amarela, está respondendo bem ao tratamento e apresenta um quadro estável.

Devido à presença do vírus no litoral, a Secretaria de Estado de Saúde (Ses) do Paraná afirmou que foi criado o Coes (Centro de Operações em Emergências em Saúde) na 1ª Regional de Saúde e, em Antonina, foram reforçadas as estratégias de enfrentamento da doença.

Antonina já havia vacinado 5.276 pessoas até o dia 29 de janeiro. O secretário Municipal de Saúde de Antonina, Odileno Garcia Toledo, contou que o município tem trabalhado pressionando orientações



Todas as sete unidades de saúde em Antonina disponibilizam a vacina contra febre amarela.

ações específicas para evitar a expansão da doença. "Fizemos um trabalho intenso nas áreas rurais e ao redor de onde o paciente que contraiu a doença estava, tentando fazer o bloqueio dessas áreas", explicou o secretário de saúde de Antonina.

**LOCAS DE VACINAÇÃO EM ANTONINA**

Todas as sete unidades de saúde em Antonina disponibilizam a vacina contra febre amarela. "Temos a unidade central, Ponta da Pira, Barigil (as três urbanas), e as outras quatro são rurais: Rio do Norte, Cachoeira, Bairro Alto e Centro, todas com atendimento das 8h às 17h. Por conta dessa situação, estamos atentos também aos sábados

**TURISMO RURAL**

Neste período, trilhas e áreas de mata precisam ser evitadas, já que o vírus está circulando na região. A imunização tem início dois dias após a vacina. "Precisamos orientar as pessoas que fazem turismo rural, devem a vacina em dia e venham visitar Antonina, porque há muitos lugares bonitos para conhecer, somente evitar os locais de mata fechada neste primeiro momento", recomendou o secretário de Saúde de Antonina.

**SUSPEITA DA DOENÇA**

Sempre que houver suspeita da doença, o monitor deve ir até a unidade de saúde mais próxima de sua residência ou procurar diretamente o Hospital Municipal que já possui protocolo de atendimento para febre amarela. Aqueles que residem em

há doses suficientes para toda a população. De acordo com o Governo do Estado, existem 300 mil doses para atender e, se precisar, haverá a compra de mais", ressaltou Toledo. A expectativa é chegar a 10 mil pessoas imunizadas.

**TRABALHO EM ÁREAS RURAIS**

Também foram desenvol-

## Secretaria confirma 29 casos de febre amarela sob investigação

A Secretaria de Estado de Saúde confirmou na quarta-feira (30), que enviou reforço de doses de vacinas contra a febre amarela a todas as 22 Regionais do Paraná. De acordo com o diretor-geral Nestor Werner Junco todos as unidades estão abastecidas e a secretaria dispõe de um estoque estratégico de 300 mil doses para qualquer eventualidade.

A Ses está recomendada para vacinação é de 9 meses a 59 anos. Desde julho do ano passado,



De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, todas as unidades estão abastecidas e dispõem de um estoque estratégico de 300 mil doses para qualquer eventualidade.



**31/01/2019** 18h00 - Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto. Rua Coronel Modesto, s/n - Centro Morretes.

**01/02/2019** 18h00 - Centro Estadual De Educação Profissional Dr. Brasília Machado. Rua Conselheiro Alves de Araújo, nº 12 - Centro Antonina.

**02/02/2019** 10h00 - Espaço Marista. Rua Ferreira Lopes, s/n - Centro Guaqueçaba.

**04/02/2019** 18h00 - Auditório da Prefeitura. Rua Pastor Elias Abrãao, 22 - Centro Matinhos.

**05/02/2019** 18h00 - Câmara dos Vereadores. Rua Coronel Carlos Mafra, 494 - Centro Guaratuba.

**06/02/2019** 18h00 - Mini Auditório Primavera. Rua Tom Jobim, 308 - Balneário Primavera - Pontal do Paraná.

**07/02/2019** 18h00 - Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro Histórico de Paranaguá.

Todo o material produzido está disponível em: [www.pdslitoral.com](http://www.pdslitoral.com)  
Acompanhe também as nossas redes sociais: @psdlitoral  
Mais informações: [psdlitoral.participacao@gmail.com](mailto:psdlitoral.participacao@gmail.com)



**31/01/2019** 18h00 - Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto. Rua Coronel Modesto, s/n - Centro Morretes.

**01/02/2019** 18h00 - Centro Estadual De Educação Profissional Dr. Brasília Machado. Rua Conselheiro Alves de Araújo, nº 12 - Centro Antonina.

**02/02/2019** 10h00 - Espaço Marista. Rua Ferreira Lopes, s/n - Centro Guaqueçaba.

**04/02/2019** 18h00 - Auditório da Prefeitura. Rua Pastor Elias Abrãao, 22 - Centro Matinhos.

**05/02/2019** 18h00 - Câmara dos Vereadores. Rua Coronel Carlos Mafra, 494 - Centro Guaratuba.

**06/02/2019** 18h00 - Mini Auditório Primavera. Rua Tom Jobim, 308 - Balneário Primavera - Pontal do Paraná.

**07/02/2019** 18h00 - Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro Histórico de Paranaguá.

Todo o material produzido está disponível em: [www.pdslitoral.com](http://www.pdslitoral.com)  
Acompanhe também as nossas redes sociais: @psdlitoral  
Mais informações: [psdlitoral.participacao@gmail.com](mailto:psdlitoral.participacao@gmail.com)



**PARANACIDADE**

- PARANACIDADE
- Portal da Transparência
- Financiamento Municipal
- Legislação e Política Urbana
- Programas Internacionais
- Comunicação Visual
- Notícias
- Links Úteis
- Contato

**Notícias**

31/01/2019

**Audiências Públicas avaliam metas ao Futuro Sustentável do Litoral**

A partir de hoje, 31, até o dia 07 de fevereiro, às 18 horas, acontecem sete Audiências Públicas em municípios da Região litorânea do Paraná. Técnicos do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, órgão ligado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano - SEDU), com o apoio de diversos órgãos públicos, profissionais especializados em identificar obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná, e também as suas potencialidades e oportunidades de transformações, estarão reunidos com a população e com quem se interessar pelo tema, para juntos contextualizarem e definirem metas ao "Futuro Sustentável do Litoral". A primeira Audiência Pública, a desta quinta-feira, 31, será no Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto, na Rua Coronel Modesto, s/n, no Centro de Morretes.

Veja onde serão as demais Audiências Públicas no Litoral:

31.01.2019 - 18 horas - Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto. Rua Coronel Modesto, s/n - Centro, Morretes;  
01.02.2019 - 18 horas - Centro Estadual De Educação Profissional Dr. Brasília Machado. Rua Conselheiro Alves de Araújo, nº 12 - Centro, Antonina;  
02.02.2019 - 10 horas - Espaço Marista, Rua Ferreira Lopes, s/n - Centro, Guaqueçaba;  
04.02.2019 - 18 horas - Auditório da Prefeitura, Rua Pastor Elias Abrãao, 22 - Centro, Matinhos;  
05.02.2019 - 18 horas - Câmara dos Vereadores, Rua Coronel Carlos Mafra, 494 - Centro, Guaratuba;  
06.02.2019 - 18 horas - Mini-Auditório Primavera, Rua Tom Jobim, 308 - Balneário Primavera - Pontal do Paraná;  
07.02.2019 - 18 horas - Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro Histórico de Paranaguá.

Mais informações nos endereços:

[www.pdslitoral.com](http://www.pdslitoral.com) ou [psdlitoral.participacao@gmail.com](mailto:psdlitoral.participacao@gmail.com)

Confira a galeria de fotos desta notícia:

**DENUNCIE CORRUPÇÃO**

Clique aqui ou ligue 0800 41 11 13

**PORTAL DA TRANSPARÊNCIA**

FALE COM O GOVERNADOR

**SOS**

0800 642 0345

Data: 14/02/2019 - 17:35 **Comprovante de Irradiação** Página: 1

MeuGerente Opec **Access Informática**

**Radio Litoral Sul FM**  
Princesa Isabel, 800  
Centro  
CNPJ: 76.509.769/0001-00  
Fone: 41-3189-0142

**Radiodifusão Litoral Sul Ltda - ME**  
83203-200  
Paranaguá - PR  
Insc. Estadual: 90476422-10  
E-mail: [gerencia@litoralsulfm.com.br](mailto:gerencia@litoralsulfm.com.br)

<b>Cliente:</b> Quanta Consultoria Ltda	<b>Contrato:</b> 8667
<b>Fantasia:</b> Audiência Pública	
<b>CNPJ:</b> 05.314.789/0001-79	<b>Telefone:</b> (85)3459-8315
<b>Endereço:</b> Av Santos Dumont - De 2400 A 4998	<b>E-Mail:</b> <a href="mailto:gustavo@quantaconsultoria.com">gustavo@quantaconsultoria.com</a>
<b>Bairro:</b> Aldeota	<b>Cidade:</b> Fortaleza / CE
<b>Agência:</b> Ciro Gimenes Lopes	<b>CEP:</b> 00000-000
<b>PI's:</b> 8738	<b>Vigência de:</b> 16/01/2019 até 06/02/2019
<b>Autorização:</b> S/N	<b>Data do Contrato:</b> 15/01/2019
	<b>Período de:</b> 16/01/2019 até 16/02/2019

Data	Horários	Quantidade
16/01-Qua	10:00 13:30 14:15	3
17/01-Qui	10:15 10:45 16:15	3
18/01-Sex	10:45 11:30 13:15	3
20/01-Dom	10:30 13:00 16:00	3
21/01-Seg	10:45 11:45 13:45	3
22/01-Ter	14:00 15:30 16:15	3
23/01-Qua	13:15 15:45 16:30	3
<b>Total de Inserções:</b>	<b>Bonificação:</b> 0 <b>Normal:</b> 21	

Data	Horários	Quantidade
30/01-Qua	11:30 14:30	2
31/01-Qui	10:15 14:15	2
01/02-Sex	13:45 15:30	2
03/02-Dom	13:00 14:00	2
04/02-Seg	11:15 14:30	2
05/02-Ter	13:00 15:15	2
06/02-Qua	15:00 16:15	2
<b>Total de Inserções:</b>	<b>Bonificação:</b> 0 <b>Normal:</b> 14	
<b>Total Geral:</b>	<b>Bonificação:</b> 0 <b>Normal:</b> 35	

SPOT MORRETES - 30 SEGUNDOS – 3 INSERÇÕES AO DIA – VEICULAÇÃO EM 16/1

ATENÇÃO POPULAÇÃO DE MORRETES: O PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL CONVIDA PARA A SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE ACONTECE NO DIA 31 DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, ÀS 18 HORAS. ANOTE AÍ O ENDEREÇO: SALÃO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PORTO, NA RUA CORONEL MODESTO, SEM NÚMERO, CENTRO. A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL! FAÇA PARTE DA CRIAÇÃO DO FUTURO SUSTENTÁVEL DO NOSSO LITORAL CONTRIBUINDO PARA A FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PDS.

CONFIRA AS NOVIDADES NAS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL E VEJA OS ESTUDOS DISPONÍVEIS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT ANTONINA - 30 SEGUNDOS – 3 INSERÇÕES AO DIA – VEICULAÇÃO EM 17/1

ATENÇÃO POPULAÇÃO DE ANTONINA: O PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL CONVIDA PARA A SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE ACONTECE NO DIA PRIMEIRO DE FEVEREIRO, SEXTA-FEIRA, ÀS 18 HORAS. ANOTE AÍ O ENDEREÇO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DOUTOR BASÍLIO. A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL! FAÇA PARTE DA CRIAÇÃO DO FUTURO SUSTENTÁVEL DO NOSSO LITORAL CONTRIBUINDO PARA A FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PDS.

CONFIRA AS NOVIDADES NAS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL E VEJA OS ESTUDOS DISPONÍVEIS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT GUARAQUEÇABA - 30 SEGUNDOS – 3 INSERÇÕES AO DIA – VEICULAÇÃO EM 18/1

ATENÇÃO POPULAÇÃO DE GUARAQUEÇABA: O PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL CONVIDA PARA A SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE ACONTECE NO DIA 2 DE FEVEREIRO, SÁBADO, ÀS 10 HORAS. ANOTE AÍ O ENDEREÇO: ESPAÇO MARISTA, RUA FERREIRA LOPES, SEM NÚMERO, CENTRO. A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL! FAÇA PARTE DA CRIAÇÃO DO FUTURO SUSTENTÁVEL DO NOSSO LITORAL CONTRIBUINDO PARA A FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PDS.

CONFIRA AS NOVIDADES NAS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL E VEJA OS RELATÓRIOS DISPONÍVEIS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT MATINHOS - 30 SEGUNDOS – 3 INSERÇÕES AO DIA – VEICULAÇÃO EM 20/1

ATENÇÃO POPULAÇÃO DE MATINHOS: O PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL CONVIDA PARA A SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE ACONTECE NO DIA 4 DE FEVEREIRO, SEGUNDA, ÀS 18 HORAS. ANOTE AÍ O ENDEREÇO: AUDITÓRIO DA PREFEITURA, RUA PASTOR ELIAS ABRAÃO, NÚMERO 22, CENTRO. A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL! FAÇA

PARTE DA CRIAÇÃO DO FUTURO SUSTENTÁVEL DO NOSSO LITORAL CONTRIBUINDO PARA A FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PDS.

CONFIRA AS NOVIDADES NAS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL E VEJA OS RELATÓRIOS DISPONÍVEIS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT GUARATUBA - 30 SEGUNDOS – 3 INSERÇÕES AO DIA – VEICULAÇÃO EM 21/1

ATENÇÃO POPULAÇÃO DE GUARATUBA: O PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL CONVIDA PARA A SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE ACONTECE NO DIA 5 DE FEVEREIRO, TERÇA, ÀS 18 HORAS. ANOTE AÍ O ENDEREÇO: CAMARA DOS VEREADORES, RUA CORONEL CARLOS MAFRA, NÚMERO 494, CENTRO. A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL! FAÇA PARTE DA CRIAÇÃO DO FUTURO SUSTENTÁVEL DO NOSSO LITORAL CONTRIBUINDO PARA A FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PDS.

CONFIRA AS NOVIDADES NAS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL E VEJA OS RELATÓRIOS DISPONÍVEIS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT PONTAL - 30 SEGUNDOS – 3 INSERÇÕES AO DIA – VEICULAÇÃO EM 22/1

ATENÇÃO POPULAÇÃO DE PONTAL: O PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL CONVIDA PARA A SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE ACONTECE NO DIA 6 DE FEVEREIRO, QUARTA, ÀS 18 HORAS. ANOTE AÍ O ENDEREÇO: MINI AUDITÓRIO PRIMAVERA, RUA TOM JOBIM, NÚMERO 308, BALNEÁRIO PRIMAVERA. A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL! FAÇA PARTE DA CRIAÇÃO DO FUTURO SUSTENTÁVEL DO NOSSO LITORAL CONTRIBUINDO PARA A FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PDS.

CONFIRA AS NOVIDADES NAS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL E VEJA OS RELATÓRIOS DISPONÍVEIS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT PARANAGUÁ - 30 SEGUNDOS – 3 INSERÇÕES AO DIA – VEICULAÇÃO EM 23/1

ATENÇÃO POPULAÇÃO DE PARANAGUÁ: O PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL CONVIDA PARA A SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE ACONTECE NO DIA 7 DE FEVEREIRO, QUINTA, ÀS 18 HORAS. ANOTE AÍ O ENDEREÇO: MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR, RUA QUINZE DE NOVEMBRO, NÚMERO 575, CENTRO HISTÓRICO. A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL! FAÇA PARTE DA CRIAÇÃO DO FUTURO SUSTENTÁVEL DO NOSSO LITORAL CONTRIBUINDO PARA A FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PDS.

CONFIRA AS NOVIDADES NAS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL E VEJA OS RELATÓRIOS DISPONÍVEIS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT MORRETES - 30 SEGUNDOS - 2 INSERÇÕES AO DIA - VEICULAÇÃO EM 30/1

TESTEMUNHO: AMANHÃ É DIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA EM MORRETES, PARTICIPE!

VENHA AMANHÃ, ÀS 18 HORAS, NO SALÃO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PORTO, NA RUA CORONEL MODESTO, SEM NÚMERO, CENTRO DE MORRETES. VAMOS FALAR DA FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PDS\_LITORAL. SIGA AS NOSSAS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL, USE A HASHTAG VEM PRA AUDIÊNCIA E ACOMPANHE AS NOSSAS ATIVIDADES.

MAIS INFORMAÇÕES EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT ANTONINA - 30 SEGUNDOS - 2 INSERÇÕES AO DIA - VEICULAÇÃO EM 31/1

TESTEMUNHO: FIQUEM LIGADOS, AMANHÃ TEM AUDIÊNCIA PÚBLICA EM ANTONINA!

O NOSSO LITORAL PRECISA DE VOCÊ PARA A CONSTRUÇÃO DO FUTURO SUSTENTÁVEL! COMPAREÇA À AUDIÊNCIA PÚBLICA AMANHÃ, ÀS 18 HORAS, NO COLÉGIO ESTADUAL DOUTOR BRÁSILIO EM ANTONINA. ESPERAMOS VOCÊ!

SIGA AS NOSSAS REDES SOCIAIS: @PDS\_LITORAL.

E VEJA OS ESTUDOS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT GUARAQUEÇABA - 30 SEGUNDOS - 2 INSERÇÕES AO DIA - VEICULAÇÃO EM 01/2

TESTEMUNHO: ALÔ VOCÊ DE GUARAQUEÇABA! AMANHÃ, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, TEM AUDIÊNCIA PÚBLICA!

A EQUIPE DO PDS\_LITORAL TE AGUARDA AMANHÃ, NO ESPAÇO MARISTA, RUA FERREIRA LOPES, SEM NÚMERO, CENTRO DE GUARAQUEÇABA. A AUDIÊNCIA PÚBLICA COMEÇA ÀS 10 HORAS DA MANHÃ E A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL!

CONFIRA AS NOVIDADES NAS REDES SOCIAIS: @PDS\_LITORAL E VEJA OS RELATÓRIOS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT MATINHOS - 30 SEGUNDOS - 2 INSERÇÕES AO DIA - VEICULAÇÃO EM 03/2

TESTEMUNHO: ANOTE NA AGENDA: AMANHÃ TEM AUDIÊNCIA PÚBLICA EM MATINHOS!

A EQUIPE DO PDS\_LITORAL TE ESPERA AMANHÃ, ÀS 18 HORAS, NO AUDITÓRIO DA PREFEITURA, QUE FICA NA RUA PASTOR ELIAS ABRAÃO, NÚMERO 22, CENTRO DE MATINHOS. COMPAREÇA E FAÇA PARTE DA CRIAÇÃO DO FUTURO SUSTENTÁVEL DO

NOSSO LITORAL. SAIBA MAIS SOBRE AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NAS REDES SOCIAIS EM @PDS\_LITORAL.

E VEJA OS RELATÓRIOS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT GUARATUBA - 30 SEGUNDOS - 2 INSERÇÕES AO DIA - VEICULAÇÃO EM 4/02

TESTEMUNHO: FIQUE ATENTO QUE AMANHÃ TEM AUDIÊNCIA PÚBLICA EM GUARATUBA!

VOCÊ PRECISA COMPARECER ÀS 18 HORAS, AMANHÃ, NA CAMARA DOS VEREADORES. ANOTE O ENDEREÇO: CAMARA DOS VEREADORES, RUA CORONEL CARLOS MAFRA, NÚMERO 494, CENTRO DE GUARATUBA. A EQUIPE DO PDS\_LITORAL TE AGUARDA PARA A SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA - FASE DE CONTEXTUALIZAÇÃO.

CONFIRA AS NOVIDADES NAS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL E VEJA OS RELATÓRIOS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT PONTAL - 30 SEGUNDOS - 2 INSERÇÕES AO DIA - VEICULAÇÃO EM 05/2

TESTEMUNHO: VOCÊ NÃO PODE PERDER A AUDIÊNCIA PÚBLICA AMANHÃ EM PONTAL!

RESERVE NA AGENDA: AMANHÃ VOCÊ TEM UM COMPROMISSO COM A CONSTRUÇÃO DO FUTURO SUSTENTÁVEL NO NOSSO LITORAL. A AUDIÊNCIA PÚBLICA SERÁ ÀS 18 HORAS NO MINI AUDITÓRIO PRIMAVERA, QUE FICA NA RUA TOM JOBIM, NÚMERO 308, BALNEÁRIO PRIMAVERA. SIGA @PDS\_LITORAL E VEJA OS RELATÓRIOS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

SPOT PARANAGUÁ - 30 SEGUNDOS - 2 INSERÇÕES AO DIA - VEICULAÇÃO EM 6/02

TESTEMUNHO: NÃO PERCA A AUDIÊNCIA DO PDS AMANHÃ EM PARANAGUÁ!

O PDS\_LITORAL CONVOCA TODA A POPULAÇÃO PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA AMANHÃ, ÀS 18 HORAS, NO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR. SERÁ NA RUA QUINZE DE NOVEMBRO, NÚMERO 575, CENTRO HISTÓRICO DE PARANAGUÁ. A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL!

SIGA AS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL E VEJA OS RELATÓRIOS EM [WWW.PDSLITORAL.COM](http://WWW.PDSLITORAL.COM)

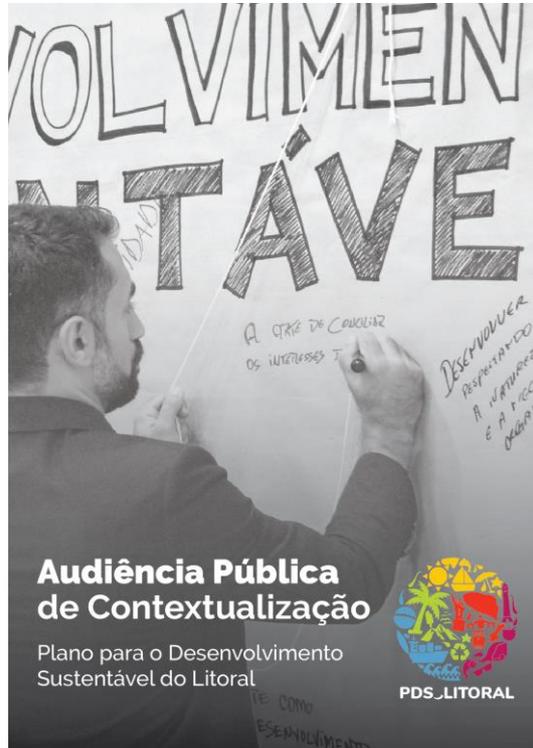
## 1.3 Metodologia das Audiências

### 1.3.1 Objetivos

As audiências públicas da fase de contextualização tinham como principais objetivos a difusão do conhecimento produzido durante a elaboração do diagnóstico e da contextualização da região do Litoral, bem como a qualificação das informações apresentadas. Para tornar as informações do relatório de contextualização mais acessíveis para a população foi elaborado um folder com a síntese do diagnóstico que apresentava os pontos mais relevantes de acordo com os participantes das Oficinas de contextualização realizadas em novembro de 2018. Em paralelo, com o objetivo de sistematizar a contribuição da população acerca de suas percepções sobre os atores mais influentes da região foi feito um exercício para construção coletiva do diagrama de venn, mais detalhado no capítulo 3 deste relatório. Abaixo são apresentados os materiais de apoio elaborados para as audiências públicas.

### 1.3.2 Folder

#### Capa



#### Página 1

##### O que é o PDS\_Litoral?

###### Objetivos

Oferecer soluções estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Litoral, respeitando as particularidades e fragilidades de cada município e aproveitando suas potencialidades.

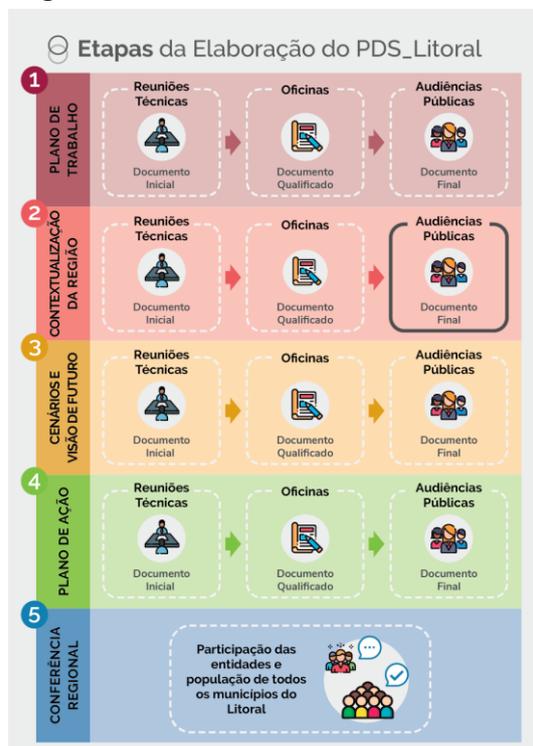
###### Como

Levantamento, análise e diagnóstico de trabalhos já existentes. Compreensão do cenário atual a partir de escutas da população, terceiro setor, Academia, empresários, Governo e entidades regionais.

###### Resultados

Entrega do documento com as ações de políticas públicas estaduais para servir de base aos governos, às iniciativas privadas e às instituições de ensino e pesquisa, extensão e inovação.

#### Página 2



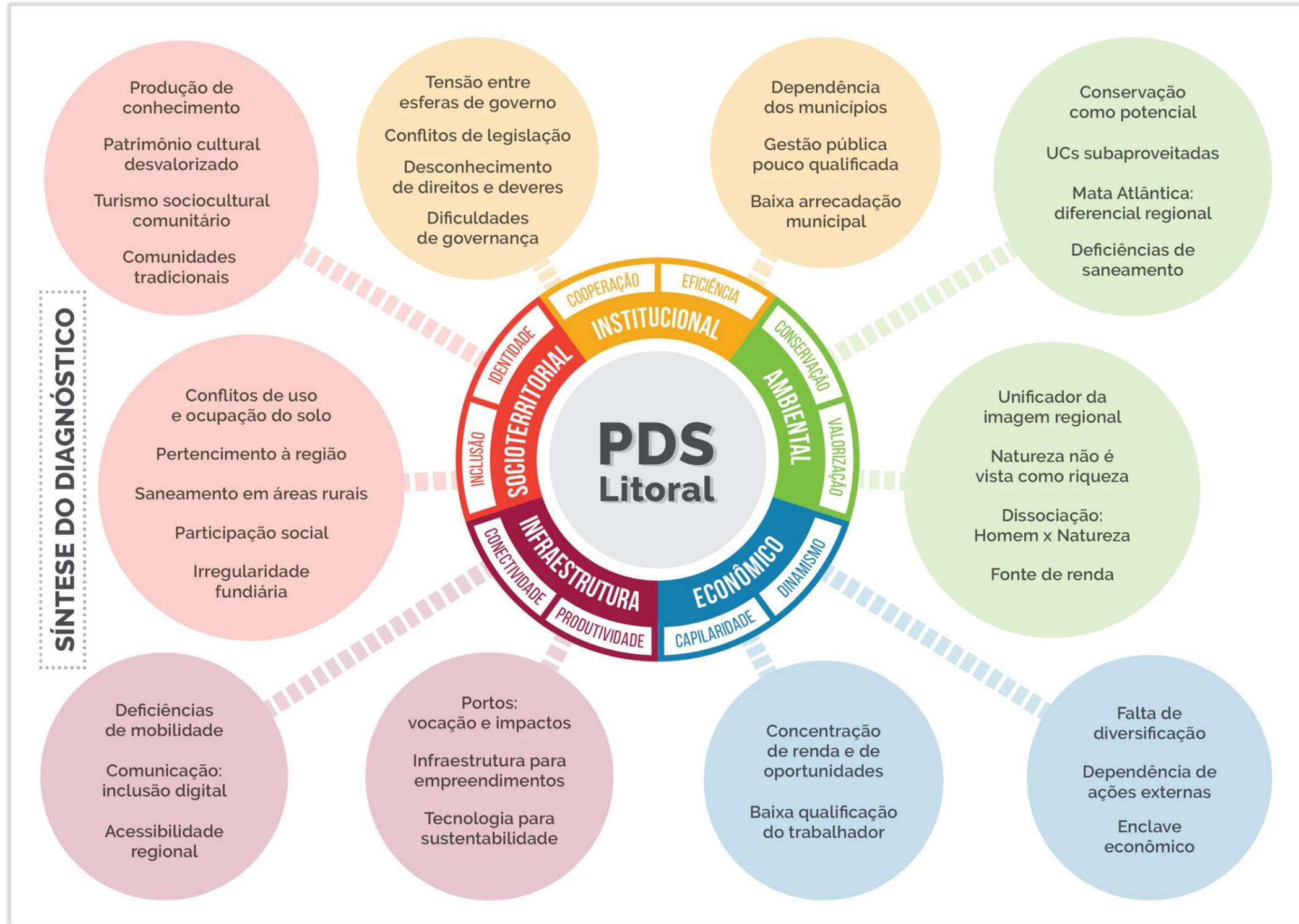
#### Contracapa

##### O Consórcio Litoral Sustentável

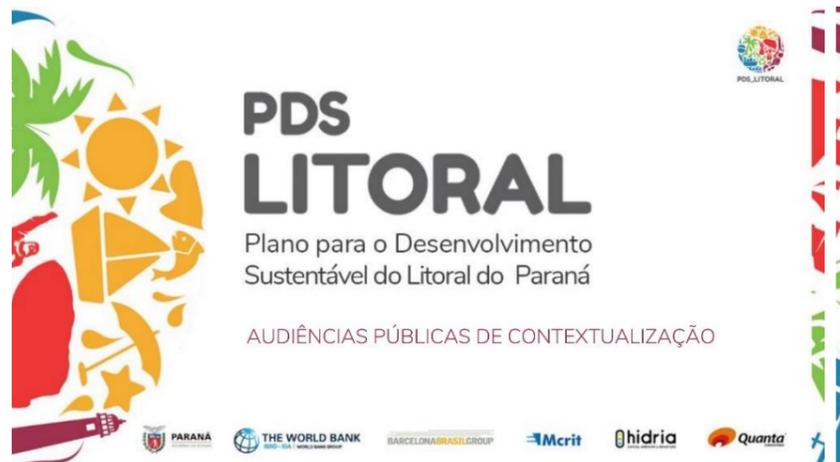
Financiado pelo Banco Mundial (BIRD), o PDS\_Litoral está sendo elaborado pelo Consórcio Litoral Sustentável, que reúne empresas nacionais e internacionais. São elas: Barcelona Brasil Group, Mcrit, Hidria Ciencia Ambiente e Desarrollo S.L e Quanta Consultoria Ltda. A equipe técnica está alinhada às demandas dos atores regionais e locais, bem como das Secretarias Estaduais do Governo do Paraná, que acompanham de perto o processo de elaboração do Plano.

##### SIGA A GENTE NAS REDES SOCIAIS:

 @pdsitoral  
 [www.facebook.com/psdlitoral](http://www.facebook.com/psdlitoral)  
 [www.twitter.com/psdlitoral](http://www.twitter.com/psdlitoral)  
 [pdsitoral.participacao@gmail.com](mailto:pdsitoral.participacao@gmail.com)  
 [www.pdsitoral.com](http://www.pdsitoral.com)



### 1.3.3 Apresentação de slides



**PDS LITORAL**  
Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Logos: PARANÁ, THE WORLD BANK, BARCELONABRASILGROUP, Mcrit, hidria, Quanta



O que vai acontecer hoje?

- 1) Explicação do processo de elaboração do PDS e do diagnóstico;
- 2) Principais apontamentos do diagnóstico da região do Litoral;
- 3) Perguntas e sugestões.

Logos: PARANÁ, THE WORLD BANK, BARCELONABRASILGROUP, Mcrit, hidria, Quanta

O que é uma Audiência Pública?

- É um instrumento de efetiva participação popular nas discussões e soluções de assuntos de interesse público.
- Na prática, é uma reunião organizada onde a comunidade pode apresentar suas críticas, propostas e sugestões sobre o tema tratado.
- Hoje serão apresentados os resultados da **Etapa 2: Contextualização da Região** e também os resultados da sistematização das **Oficinas de Contextualização**, realizada em novembro com a participação da Equipe de Acompanhamento.

Logos: PARANÁ, THE WORLD BANK, BARCELONABRASILGROUP, Mcrit, hidria, Quanta

PDS\_Litoral

Elaboração de um Plano para o Desenvolvimento Sustentável, contendo:

- Dimensões: **Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica e Institucional**, de forma integrada.
- Documento final: **Diretrizes e ações estratégicas**, de curto (05 anos), de médio (10 anos) e, de longo prazo (20 anos), para o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná.

Logos: PARANÁ, THE WORLD BANK, BARCELONABRASILGROUP, Mcrit, hidria, Quanta

Por que o Plano foi contratado?

**QUESTÃO CENTRAL:**

- As mudanças e conflitos que ocorrem no litoral do Paraná motivaram o Governo do Estado na contratação do PDS\_LITORAL, com o objetivo de sintonizar as ações dos três níveis de governo e da sociedade local, de forma a concentrar esforços na definição de ações que permitam o desenvolvimento sustentável da região.

**PREMISSAS:**

- Garantir o protagonismo dos atores locais.
- Proteger o patrimônio natural, histórico e cultural.
- Respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região

Logos: PARANÁ, THE WORLD BANK, BARCELONABRASILGROUP, Mcrit, hidria, Quanta

Quem está elaborando o PDS?

- Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial:
- ❖ Consórcio Litoral Sustentável: 4 empresas (2 empresas brasileiras e 2 empresas estrangeiras)
  - ❖ Início do Contrato: 19 janeiro de 2018
  - ❖ Prazo: 12 meses, prorrogado por mais 6 meses
  - ❖ Valor do Contrato: R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89
  - ❖ Previsão de entrega do Plano: Julho 2019

Logos: PARANÁ, THE WORLD BANK, BARCELONABRASILGROUP, Mcrit, hidria, Quanta

Por que o PDS é diferente?

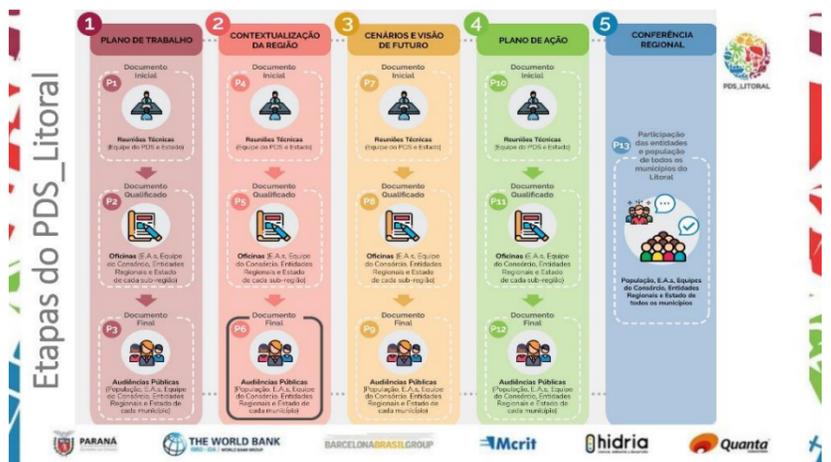
- **Conceito:** Desenvolvimento Sustentável
- **Equilíbrio:** coexistência de diferenças
- **Participação:** oficinas, audiências, escutas às comunidades, entre outros
- **Rede:** Governo, Prefeituras, ONGs, Universidades, entre outros
- **Integração entre as 5 dimensões:** Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica e Institucional.

Logos: PARANÁ, THE WORLD BANK, BARCELONABRASILGROUP, Mcrit, hidria, Quanta

Acompanhamento do PDS

- **Equipe Técnica Intersecretarial – ETI:** composta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais
- **Equipe de Acompanhamento – EA:** representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

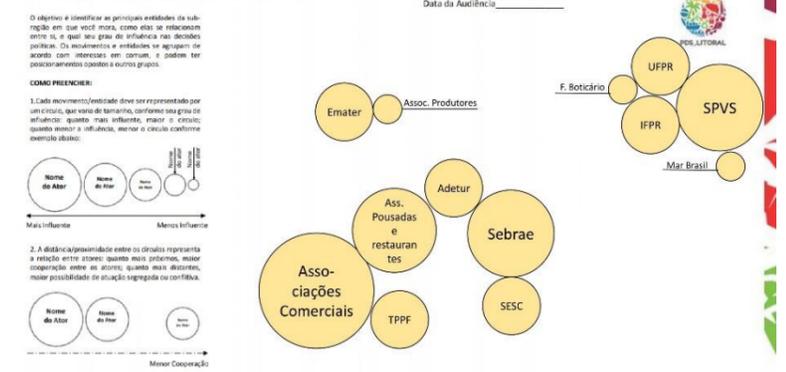
Logos: PARANÁ, THE WORLD BANK, BARCELONABRASILGROUP, Mcrit, hidria, Quanta



### Próximos Passos

- Realização das Oficinas da Construção de Cenários e Construção de Futuro: Fevereiro
- Entrega da versão inicial do Plano de Ação: Março
- Demais Audiências e Oficinas: abril a maio
- Conferência Regional: Julho

### EXERCÍCIO: DIAGRAMA DOS ATORES REGIONAIS



### MATRIZ FOFA (SWOT)



### 8.15 MATRIZ FOFA

<b>FORÇAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
<b>FRAQUEZAS</b>	<b>AMEAÇAS</b>



### SOCIOTERRITORIAL

- #### 1. INCLUSÃO
- Irregularidade fundiária
  - Conflitos de uso e ocupação do solo
  - Saneamento e serviços públicos: deficiência em áreas rurais
  - Participação social: real envolvimento e apropriação
  - Sentimento de pertencimento à região: baixa autoestima

### SOCIOTERRITORIAL

- #### 2. IDENTIDADE
- Patrimônio cultural rico, mas desvalorizado
  - Polo produtor de conhecimento: acadêmico + tradicional
  - Patrimônio socioambiental → turismo de base comunitária
  - Comunidades tradicionais sustentam o patrimônio, mas são invisibilizadas

## AMBIENTAL

### 1. VALORIZAÇÃO

- Dissociação identitária: Homem X Natureza
- Natureza não é vista como riqueza → retorno econômico
- Fonte de renda distribuída
- Imagem unificada da região como atrativo turístico e econômico



## AMBIENTAL

### 2. CONSERVAÇÃO

- Conservação como empecilho do desenvolvimento socioeconômico
- Patrimônio ambiental/UCs subaproveitados
- Mata Atlântica: diferencial regional
- Deficiências de saneamento



## INFRAESTRUTURA

### 1. PRODUTIVIDADE

- Portos: vocação, desenvolvimento PR e BR, impactos
- Infraestrutura a serviço de empreendimentos
- Tecnologia: produtividade com sustentabilidade

### 2. CONECTIVIDADE

- Deficiências de mobilidade: intra e inter municipal
- Comunicação: inclusão digital
- Gargalos de acesso à região: rodoviários, ferroviários e hidroviários



## ECONÔMICO

### 1. DINAMISMO ECONÔMICO

- Paranaguá como um enclave econômico
- Dependência externa
- Falta de diversificação

### 2. CAPILARIDADE – RECURSOS E OPORTUNIDADES

- Concentração de renda e de oportunidades
- Baixa qualificação do trabalhador



## INSTITUCIONAL

### 1. COOPERAÇÃO

- Dificuldades de governança regional
- Conflito e inadequação de legislação
- Tensão entre esferas: federal, estadual e municipal
- Desconhecimento sobre instrumentos jurídicos, direitos e deveres



## INSTITUCIONAL

### 2. EFICIÊNCIA

- Gestão pública pouco qualificada
- Baixa arrecadação municipal
- Alta dependência dos municípios em relação ao estado e União.



OBRIGADO!

Mais informações:  
[www.pdslitoral.com](http://www.pdslitoral.com)  
[pdslitoral.participacao@gmail.com](mailto:pdslitoral.participacao@gmail.com)

Siga nossas redes sociais @pdslitoral



2. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

2.1 Audiência Pública de Morretes

2.1.1 Lista de Presença

**LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE MORRETES**  
 LOCAL: Salão Paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Porto - Rua Coronel Modesto, S/N; Centro  
 DATA: 31/01/2019 HORÁRIO: 18:00hs

NOME	SETOR	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO/LOCALIDADE	MUNICÍPIO	ASSINATURA
FRANÇO ALLEGRETTI						
REPADO LOBATO						
Rafael Brito						
Aline Martinhago						
Nathalia P. Minami						
Eduardo Vitor						
Cláudio L. Breda						
Henrique F. Cavallari						
Aguiar do Rocio Forbieri						
RESUSTIÃO BEVILAQUA						
Arcelino Sedi						
NETO COSTA						
Almeida Nunes de Oliveira						
Adelina Maria Alekisi						
Elia D. Dias						
Wagner do Amaral						
Junia de Almeida						
Guilherme Luiz Miotto						
Ricardo Aguiar Borges						
RUTH A. R. PIRES						
André Lucas Santiago						
LIVIA COSTA						
Sonia dos Santos CASTILHO						
Paulo Sérgio Lima						

### 2.1.2 Ata da Audiência

#### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 18 horas do dia **31 de janeiro de 2019**, no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora do Porto, situado à Rua Coronel Modesto, s/n, Centro – **Morretes/PR**, teve início a Audiência Pública de Contextualização do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Mauricio Alexandre Maas, arquiteto e psicólogo, articulador regional do Plano, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, responsável pela Tratativa com as Comunidades Tradicionais. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença.

Dando início a Audiência Pública, Paula Azem, moderadora, dá boas vindas a todos, agradecendo a presença da população e o apoio na divulgação da audiência pública. Continua a fala perguntando se todos já conhecem o PDS, faz uma apresentação breve do Plano, desde a elaboração do Plano de Trabalho e a apresentação das próximas etapas, conforme ilustrado no *folder* distribuído. Aproveita também para explicar a dinâmica do painel do desenvolvimento sustentável, solicitando a cooperação de todos para que apontem no painel o que compreendem sobre o termo Desenvolvimento Sustentável.

A moderadora pede para a equipe se apresentar e segue explicando sobre os objetivos da audiência pública, fazendo a leitura da Pauta dos Trabalhos, que constitui: 1) Explicação do processo de elaboração do PDS e do diagnóstico; 2) Principais apontamentos do diagnóstico da região do Litoral; 3) Perguntas e sugestões. Segue perguntando se todos conhecem o PDS e o público diz que sim. Explica o que é uma Audiência Pública, no objetivo de informar a importância do instrumento que efetiva a

participação popular nas discussões e soluções de assuntos de interesse público, e pontua o que será apresentado na audiência, que constitui os resultados da Etapa 2: Contextualização da Região incluindo os resultados da sistematização das Oficinas de Contextualização, realizadas em novembro com a participação das Equipes de Acompanhamento.

Segue explicando que o PDS\_Litoral produzirá, de forma integrada, um documento final com diretrizes e ações estratégicas, de curto (05 anos), de médio (10 anos) e, de longo prazo (20 anos), para o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná.

Explica ainda por que o Plano foi contratado, pontuando que o Estado identifica para a região os seguintes problemas: Potenciais desperdiçados na região do Litoral; onde o Litoral está abaixo dos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) desejados. Além disso, pontua as premissas do Plano: Garantir o protagonismo dos atores locais; proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Fala sobre o contrato e o consórcio do PDS, em que o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, contratou um Consórcio, chamado Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (2 empresas brasileiras e 2 empresas estrangeiras). O contrato PDS teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo de 12 meses, prorrogado por mais 6 meses. O valor do Contrato é de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e a entrega do Plano está prevista para julho 2019.

Expõe que o PDS é diferente, pois, traz alguns conceitos de Desenvolvimento Sustentável, além de buscar o equilíbrio na coexistência de diferenças existentes na região; fala da dinâmica da participação de toda a população através das Oficinas, Audiências, Escutas às Comunidades. E diz que o Plano conta também com a criação de uma rede composta pelo Governo, Prefeituras, ONGs, Universidades, entre outros.

Ressalta a moderadora que todo o PDS é acompanhado por duas equipes: a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI: composta por técnicos do governo de instituições

governamentais estaduais; e a Equipe de Acompanhamento – EA: representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Pontua as etapas do Plano, e os próximos passos que são a realização das Oficinas da Construção de Cenários e Construção de Futuro com data prevista para fevereiro; a entrega da versão inicial do Plano de Ação, prevista para março; as demais Audiências e Oficinas previstas para abril e maio; e em julho a Conferência Regional, que apresentará o Plano para a população.

A seguir, passa a palavra para o moderador, Maurício Maas, que inicia discutindo duas coisas: A questão da participação onde aponta que em Morretes, dentro dos municípios que fazem parte do Plano, é o que tem menor participação. Fala sobre a dinâmica das Oficinas, que acontecem o dia inteiro e como é interessante ter a troca entre os participantes. Sugere ainda, que nesse momento a equipe de acompanhamento de Morretes seja complementada. E segue explicando que as próximas Oficinas serão muito importantes porque é a fase de discutir os cenários, falar sobre os planos e projetos.

Abre o microfone para que os participantes se posicionem, e pergunta quem gostaria de fazer parte da EA. Apresentam-se: **Aurélio Savio** – advogado e professor, escolha livre da plenária; **Sebastião Junior**, vereador e advogado, escolha livre da plenária; **Wagner Rosário Lourenço**, estagiário da prefeitura, e membro da Associação de Moradores do Rio Sagrado, escolha livre da plenária; **Luciano Alves da Silva Evangelista**, estudante da UFPR do curso de administração pública, e membro da Associação de Moradores do Rio Sagrado, escolha livre da plenária; **Neto Gnatta**, assessor parlamentar, escolha livre da plenária; **Guilber Luiz Wistuba**, turismólogo, Associação de Agricultura Orgânica AMAI – produção orgânica, setor produtivo; **Haroldo Carvalho** (conhecido como Gaúcho), representando A Casa, Associação Católica Santo Antônio, setor de ONGs e Associações.

O moderador segue encaixando os representantes da equipe em cada setor específico, e ressalta que sobre o setor da academia falta representação em Morretes. E, no que

tange o setor, Neto Gnatta propõe que tenha alguém da UFPR Litoral, e lembra o nome da Prof.<sup>a</sup> Mayra Sulzbach, mas o moderador pontua que ela já é parte da EA de Antonina. Sugerem também o Prof. Wilson Lourenço, e o Professor Eduardo Vedor, sugere o professor Emerson Toneti, do IFPR. Sugestões apontadas e o moderador afirma que os convites serão feitos. Assim, após fechar o convite para a complementação da EA, sugere a continuidade da audiência e reinicia com o exercício do Diagrama de Venn, explicando sobre a dinâmica, a importância das instituições, das entidades e de como elas podem estar articuladas com o Plano.

Neto Gnatta questiona sobre as instituições e cita a diferenças dos municípios maiores para os menores dando o exemplo de que em cidades menores a influência da Prefeitura é muito grande, assim com órgãos públicos, e pergunta se é para colocar essa percepção. O moderador afirma que sim e continua dizendo que a ideia é de expor quais as entidades, as empresas que mais atuam no município, para que depois se possa fazer a sistematização e ver se a percepção da população é a mesma da equipe do PDS.

Clairval Breda questiona se pode colocar empresas públicas e privadas, e ainda se pode colocar empresas que não tenham sede no município, porém são influentes. O moderador segue explicando que a ideia é colocar no exercício as empresas que tem mais importância/influência em Morretes.

Sebastião Brindarolli ressalta que a dificuldade em Morretes é que tem vários Conselhos, Associações, Empresas, só que não existe uma relação definitiva e que nesse sentido existe a insatisfação das pessoas em participar de projetos onde não percebem o resultado, e assim a sociedade desanima, e é por isso que a sala está vazia, por conta da não realização dos projetos. O moderador afirma que entende a situação e é isso que a Equipe do PDS tem buscado debater com essas questões, e aponta a importância das Oficinas junto com a Equipe de Acompanhamento para que exista articulação onde se busque estratégias para que o Plano saia do papel.

Agnaldo Ramos pontua que o PDS ganhou o Consórcio, e a divulgação é responsabilidade das empresas, e acredita que deve haver mais empenho para motivar

as pessoas. O moderador explica que o Consórcio sempre busca melhorar a comunicação e que nesse caso teve folheto, rádio, mídias, dentre outros instrumentos de comunicação. A moderadora pontua que todo o material produzido no diagnóstico e nas Oficinas está disponível impresso nas audiências para consulta, além da disponibilidade no site [www.pdslitoral.com.br](http://www.pdslitoral.com.br).

O moderador passa para a apresentação do diagnóstico, apresentando uma síntese dos principais resultados da fase de Contextualização, explica que o diagnóstico foi construído com a utilização da metodologia da Matriz FOFA (SWOT), em que foram analisados aspectos relacionados as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, conforme definido no Plano de Trabalho, disponível em [http://pslitoral.com/wp-content/uploads/2018/03/Produto-1\\_Plano-de-Trabalho-Inicial\\_PTI\\_v2.pdf](http://pslitoral.com/wp-content/uploads/2018/03/Produto-1_Plano-de-Trabalho-Inicial_PTI_v2.pdf), pág. 40. E passa a pontuar o diagnóstico a partir dos eixos temáticos:

**Socioterritorial: Inclusão:** permeando as questões sobre irregularidade fundiária (a pessoa vive a muito tempo na terra mas não tem o título, o que impede da pessoa não conseguir financiamentos, linhas de crédito), conflitos de uso e ocupação do solo (na região existe uma Mata Atlântica muito bem preservada, e tem pessoas que moram lá, então tem que haver integração), saneamento (deficiência em áreas rurais, deve-se buscar mais soluções), participação social (real envolvimento e apropriação) e sentimento de pertencimento à região, o que está relacionado à baixa autoestima.

**Identidade:** patrimônio cultural rico, mas desvalorizado, polo produtor de conhecimento (acadêmico + tradicional), patrimônio socioambiental (turismo de base comunitária, por exemplo), comunidades tradicionais.

**Ambiental: Valorização:** desvalorização do meio ambiente, visto como um passivo, dissociação identitária (homem x natureza), natureza não é vista como riqueza (retorno econômico), fonte de renda distribuída, imagem. **Conservação:** Conservação como empecilho do desenvolvimento socioeconômico, patrimônio ambiental/UCs subaproveitados, tecnologia (produtividade com sustentabilidade).

**Infraestrutura: Produtividade:** portos (vocação, desenvolvimento PR e BR, impactos), infraestrutura a serviço de empreendimentos, tecnologia (produtividade com sustentabilidade). **Conectividade:** Deficiências de mobilidade dentro dos municípios - transporte públicos, inclusive hidrov rio, assim como as rodovias, (intra e intermunicipal), comunica o (inclusão digital), gargalos de acesso   região (rodoviárias, ferroviários e hidrov rios) a rodovia PR 277, por exemplo,   muito boa, mas está saturada.

**Econômico: Dinamismo Econômico:** Paranaguá como um enclave econômico, pequenos empreendimentos (dependência de a oes externas) capacitar melhor as comunidades, falta de diversifica o econômica. **Capilaridade:** Concentra o de renda e de oportunidades, baixa qualifica o do trabalhador, por exemplo, as pessoas pensam que instalando o porto ter o emprego, mas essas pessoas precisam ser qualificadas, caso contrário virão pessoas de fora.

**Institucional: Coopera o:** Dificuldades de governança regional (o exemplo do Colit, que foi criado para uma determinada fun o, mas que atualmente está enfraquecido e com outras fun oes), conflitos e inadequa o de legisla o, tensão entre esferas: federal, estadual e municipal, desconhecimento sobre instrumentos jurídicos, direitos e deveres. **Eficiência:** gestão pública pouco qualificada (uma questão   melhor o próprio profissional, como podemos melhorar a qualifica o dos servidores), baixa arrecada o municipal, alta dependência dos municípios em rela o ao estado e união.

Concluindo a parte de apresenta o do diagnóstico, abre o microfone para complementos e perguntas da popula o.

Elir Alchieri expõe sobre as estratégias de projetos de rápida e econômica implanta o citando o exemplo sobre o saneamento básico nas zonas rurais. Aborda também sobre a água, e diz que em Morretes todos acham que tem água sobrando, mas tem lugares que não tem, cita a região do Cruzeiro, onde existe um poço artesiano. Afirma que os recursos financeiros são mal aplicados. A questão do saneamento rural, por exemplo, que serve para o Município todo, existem alternativas bem ecológicas e baratas que

podem ser feitas. Mauricio Maas endossa dizendo que é exatamente essa a ideia do PDS.

Sebastião Junior afirma que o município tem muita água; que hoje há uma estação de captação com vazão de 40 litros por segundos, porém com a falta de manutenção são comuns os vazamentos; afirma ainda, que a cidade não foi planejada nos últimos anos e agora existe cobrança de taxa pela Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná), e pontua que a população paga e deve cobrar por um bom serviço; afirma que a população pode entender falta de água nas praias, na alta temporada, mas não dá para entender a falta de água na cidade durante longos períodos. Fala ainda do conflito entre União, Estado e Município, sobre a obrigação do Estado em oferecer o ensino superior, mas aponta que é o Município quem está custeando o transporte dos alunos nos últimos anos, e recentemente o prefeito falou que não vai mais custear o transporte, pois isso é obrigação do Estado. Assim acredita que é possível aproveitar o PDS para se pensar nessa questão, pois se tem uma população carente que necessita de aprendizado e esbarra em dificuldades, como o transporte, é preciso pensar na contribuição do Estado. E quando fala em planejamento do Litoral questiona qual a diferença entre litorais do PR e SC, que estão tão próximos. Diz não ver no litoral do PR, nem desenvolvimento e nem preservação da natureza, o que se vê em Santa Catarina. E pede que o PDS faça um comparativo sobre isso. Fala ainda das grandes estruturas hospitalares como o Hospital de Guaraqueçaba, onde o Município não tem condições de financiar o essencial que é a equipe técnica de atendimento. E quando fala em transportes, afirma que em Morretes não tem transporte direto para Curitiba, tem que sair de Antonina. Uma sugestão é criar uma rodoviária saindo da região do Rio Sagrado. O moderador responde essa questão da comparação dos litorais de SC e até SP, apontando que eles são bem diferentes e que não possuem as mesmas características, por exemplo o desenvolvimento do ecoturismo comporta bem em PR, mas não em SC.

Haroldo Carvalho fala sobre a questão ambiental e afirma que as pessoas colocam as dificuldades de racionamento da área ambiental, mas a pressão no Litoral foi muito

opressora, ocasionando um esvaziamento da zona rural. Os agricultores sofreram muita pressão abandonando a agricultura, tornando-se chaveiros, caseiros, etc. Então segue afirmando que é importante pensar na integração, na valorização do modo de vida, e pensar mais na saúde da população. O moderador responde sobre o esvaziamento das áreas rurais dizendo que o Plano está pensando sobre as pressões e conflitos entre as comunidades e as Unidades de Conservação.

A moderadora, Paula, ressalta que o formato da audiência traz apenas os pontos de maneira sucinta, mas que o documento final traz boas práticas e trabalha as questões de maneira detalhada.

Neto Gnatta ressalta a fala de Sebastião Junior apontando que quando se olha os vetores no diagnóstico, verifica-se que o litoral de SC e o litoral de PR são situações totalmente diferentes, e afirma que dá para usar as diferenças entre os municípios e trazer referências. Cita que é preciso saber como acontece como os royalties de Foz do Iguaçu, assim como os do porto de Paranaguá para buscar saber como esses projetos funcionam.

Eduardo Vedor pede a palavra e primeiramente parabeniza a equipe do PDS por absorver e compreender a complexidade do litoral do Paraná, ponderando que nesse curto tempo foram equilibradas potencialidade e dificuldades, afirmando ainda que está ansioso para a próxima etapa; mas que nesses 45 minutos de apresentação sentiu falta de análises sobre vulnerabilidade de eventos extremos. Cita a chuva de 2011 em Jacareí e segue afirmando que se acontecer algo parecido na bacia do Rio Sagrado o desastre será absurdo, porque são rios de rápida resposta hidrológica, então diz que é preciso estar atento ao tema de vulnerabilidade de eventos extremos. E, já que o PDS está partindo para a etapa dos cenários é importante ver o que tomar de referência, dizendo que o PDS foi muito feliz sobre escolher o projeto da Argentina, como Benchmarking de Boas Práticas Internacionais. Vedor segue falando da riqueza do Litoral do PR, e afirma que ele é melhor que o litoral de SC por ter mais biodiversidade, além de possuir animais de topo de cadeia, mais florestas, corredores florestais; diferente de SC que hoje

trabalha mais com reflorestamento em vez de conservação. O moderador complementa a questão apontando que o litoral do PR está bem próximo do sul de SP e que tem muitas questões similares e isso também está sendo levado em consideração na elaboração do PDS.

Ruth Pires diz que na apresentação se falou pouco de produção agrícola, e é preciso garantir que as famílias continuem em suas terras, apontando que na zona rural a agricultura tem que ser vista e ressaltada. O moderador afirma que no PDS essa questão está sendo bem trabalhada, respeitando o pequeno produtor, agricultor, etc.

Ricardo Borges afirma que quando o PDS iniciou as discussões criou-se a expectativa de que as pessoas começassem a se encontrar mais, debater mais, criando uma riqueza de amadurecimento nas discussões, o que ele considera muito importante. Compartilha que está acontecendo o projeto de movimento da Grande Reserva da Mata Atlântica, já apontado para o PDS, cujo objetivo é colocar em evidência a grande riqueza que existe na região, e que essa iniciativa envolve os municípios de PR, SC e SP, municípios com características similares, sugerindo principalmente que os municípios trabalhem em conjunto.

Elir Alchieri cita a fala do Haroldo Carvalho e afirma que as pessoas saem do campo e deixam de ser agricultores, e que isso é uma questão política, de plano de governo. Pontua também sobre a questão da vulnerabilidade, em relação aos fenômenos naturais em Morretes, cita a região do Rio Sagrado, e afirma que a Defesa Civil tem dados catalogados com nomes, locais estratégicos, pessoas com necessidades especiais e que esse trabalho está bem avançado. Outra questão colocada é sobre o trabalho com cultivo de plantas ornamentais, as floriculturas, mas que existe a dificuldade de transporte, e ressalta que essa é uma prática legal porque é orgânica. Fala da fruticultura, que deveria ter mais incentivo. Aponta o problema das agroindústrias, como a questão do maracujá, em que a informalidade na produção do suco do maracujá é dificultada por burocracias na montagem de empresas.



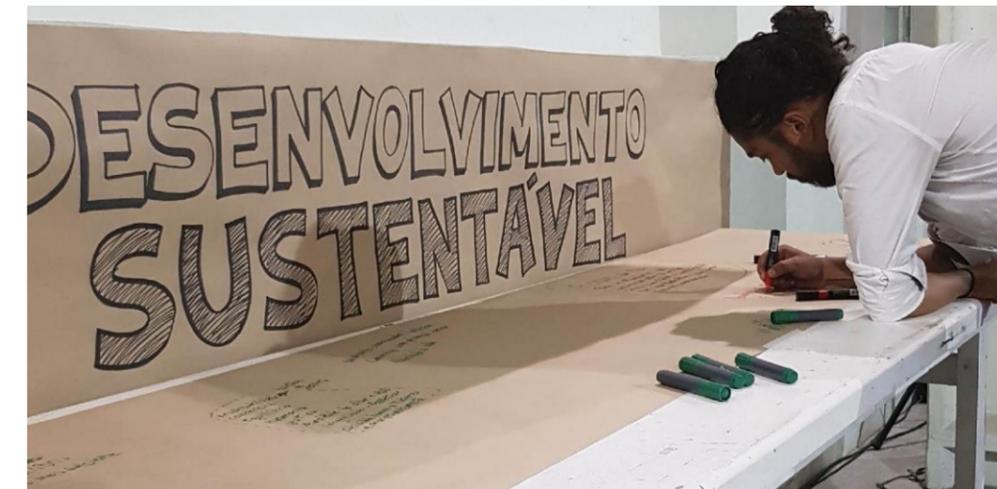
Aguinaldo Ramos pede a fala e diz que no município tem um grande latifundiário e que tem produtor rural presente nessa terra, abrindo o debate sobre a questão das regularizações fundiárias. Aborda também a dificuldade na formação de cooperativas; segue falando sobre o lixo dizendo que deve ser tratado na própria região e não ser levado para outro município, assim como a questão da água onde se deve buscar melhores investimentos.

Haroldo Carvalho reforça sobre o turismo dizendo que se pode pensar no produto para implementação rápida através de circuitos rurais, fazendo um produto organizado. Complementa dizendo que é preciso amarrar a questão do porto de Paranaguá para fortalecimento da região como um todo. O moderador afirma que o PDS está fazendo estudos sobre isso também.

Por fim, Neto Gnatta e Paula Azem reforçam que todos os materiais produzidos pelo PDS estão disponíveis no site.

O moderador agradece a presença de todos e dá por encerrada a audiência, sendo lavrada a presente ata.

### 2.1.3 Relatório Fotográfico



2.2 Audiência Pública de Antonina

2.2.1 Lista de Presença



**LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ANTONINA**  
**LOCAL: Centro Estadual De Educação Profissional Dr. Brasílio Machado - Rua: Conselheiro Alves de Araújo, nº 12 Centro**  
**DATA: 01/02/2019 - HORÁRIO: 18:00hs**

Nome	Instituição	Endereço	Bairro/Localidade	Município	E-mail	Telefone	Assinatura
Kindemara E. Jato							
Geonice M. Maciel							
gabriano boada							
Maria's Cruz Alves							
Araújo Araujo							
José Lurdes							
Giuliana Cabral							
Samir K. S. da							
Maysa T. S. S. S.							
Elisam M. Mancoso							
Letícia M. A. Fernandes							
Sandra B. Souza							
Renato Leite							
FORUNDO ALBERTI							
Rafael M. Cruz							
BARROS BARROS							
Talissa Brito							
Alamara M. G. Anduino							
Vivian O. O. O.							
LIVI COSTA							
Sônia Sheila Orenho							
Paula Gomes Afonso							

## 2.2.2 Ata da Audiência

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 18h30 do dia 01 de fevereiro de 2019, no Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasília Machado, situado à Rua Conselheiro Alves de Araújo nº 12, Centro Histórico, Antonina/PR, teve início a Audiência Pública de Contextualização do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Mauricio Alexandre Maas, arquiteto e psicólogo, articulador regional do Plano, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, responsável pela Tratativa com as Comunidades Tradicionais. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

Dando início à Audiência Pública, a equipe do PDS fez a leitura da Pauta dos Trabalhos, que é constituída: 1) Explicação do processo de elaboração do PDS e do diagnóstico; 2) Principais apontamentos do diagnóstico da região do Litoral; 3) Perguntas e sugestões.

A moderadora inicia perguntando se todos conhecem o PDS e o público diz que sim. Continua explicando o que é uma Audiência Pública, com o objetivo de informar a importância do instrumento que efetiva a participação popular nas discussões e soluções de assuntos de interesse público. E pontua o que será apresentado na audiência, como os resultados da **Etapas 2: Contextualização da Região** incluindo os resultados da sistematização das Oficinas de Contextualização, realizadas em novembro de 2019 com a participação das Equipes de Acompanhamento.

Segue a moderadora explicando sobre o PDS\_Litoral, que é a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável, que contemplará dimensões Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional, de forma integrada, produzindo

um documento final com diretrizes e ações estratégicas, de curto (05 anos), de médio (10 anos) e, de longo prazo (20 anos), para o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná. Continua a fala explicando por que o Plano foi contratado pelo Governo do Paraná, que identificou alguns problemas no Litoral, como potenciais desperdiçados na região, que está abaixo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) desejado. E pontua algumas premissas como garantir o protagonismo dos atores locais; proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; respeitar as diferenças de cada município, e a importância ambiental da região.

Segue explicando sobre o contrato e o consórcio do PDS, em que o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, contratou um Consórcio, chamado Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (2 empresas brasileiras e 2 empresas estrangeiras). O contrato PDS teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo de 12 meses, prorrogado por mais 6 meses. O valor do Contrato é de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e a entrega do Plano está prevista para julho 2019.

Continua expondo que o PDS é diferente pois traz alguns pontos importantes como o conceito de Desenvolvimento Sustentável, além do equilíbrio na coexistência de diferenças existentes na população, além de ressaltar a importância da participação de toda a população através das Oficinas, Audiências, Escutas às Comunidades, entre outros. Afirma que o PDS busca a criação de uma rede composta pelo Governo, Prefeituras, ONGs, Universidades, entre outros para que o Plano seja executado. E, pontua que a metodologia busca integração entre os 5 eixos dimensionas sendo eles: Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica e Institucional.

A moderadora afirma que todo o processo de construção do PDS é acompanhado por duas equipes: a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI: composta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais; e a Equipe de Acompanhamento – EA: representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Segue explicando as etapas do Plano, e os próximos passos que são a realização das Oficinas da Construção de Cenários e Construção de Futuro com data prevista para fevereiro; a entrega da versão inicial do Plano de Ação, prevista para março; as demais Audiências e Oficinas previstas para abril e maio; e a Conferência Regional que acontecerá em julho.

A moderadora pontua que a equipe toda está à disposição em caso de dúvidas, em todos os canais de comunicação, e-mail, Instagram, Facebook, Twitter e Site.

A Audiência segue com o moderador Maurício Maas explicando a dinâmica do exercício proposto, em que a população presente preenche um diagrama de participação dos atores locais, cujo objetivo é identificar as principais entidades da sub-região e como essas entidades se relacionam entre si e qual o grau de influência nas decisões políticas.

Dando continuidade, passa a apresentar os principais resultados da fase de Contextualização, explicando que o diagnóstico foi construído com a utilização da metodologia da Matriz FOFA (SWOT), em que foram analisados aspectos relacionados as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, conforme definido no Plano de Trabalho.

Afirma que pela dinâmica e tempo da audiência, foram sintetizados os principais temas para a apresentação que seja a esquematização abaixo:

**Socioterritorial:** **Inclusão:** permeando as questões sobre irregularidade fundiária, conflitos de uso e ocupação do solo, saneamento (deficiência em áreas rurais), participação social (real envolvimento e apropriação) e sentimento de pertencimento à região, o que está relacionado à baixa autoestima. **Identidade:** patrimônio cultural rico, mas desvalorizado, polo produtor de conhecimento (acadêmico + tradicional), patrimônio socioambiental (turismo de base comunitária, por exemplo), comunidades tradicionais.

**Ambiental:** desvalorização do meio ambiente, visto como um passivo, dissociação identitária (homem x natureza), natureza não é vista como riqueza (retorno econômico), fonte de renda distribuída, imagem. **Conservação:** Conservação como empecilho para o

desenvolvimento socioeconômico, patrimônio ambiental/UCs subproveitados, tecnologia (produtividade com sustentabilidade).

Infraestrutura: **Produtividade:** portos (vocação, desenvolvimento PR e BR, impactos), infraestrutura a serviço de empreendimentos, tecnologia (produtividade com sustentabilidade). **Conectividade:** Deficiências de mobilidade (intra e intermunicipal), comunica o (inclusão digital), gargalos de acesso   região (rodoviárias, ferroviários e hidroviários);

Econômico: **Dinamismo Econômico:** Paranaguá como um enclave econômico, pequenos empreendimentos (dependência de a oes externas), falta de diversifica o econômica. **Capilaridade:** Concentra o de renda e de oportunidades, baixa qualifica o do trabalhador.

Institucional: **Coopera o:** Dificuldades de governança regional, conflitos e inadequa o de legisla o, tensão entre esferas: federal, estadual e municipal, desconhecimento sobre instrumentos jurídicos, direitos e deveres. **Eficiência:** gestão pública pouco qualificada, baixa arrecada o municipal, alta dependência dos municípios em rela o ao estado e união.

A moderadora retoma a palavra e pergunta sobre o exercício proposto se alguém tem d vidas. Depois disso, abre o microfone para contribui oes e perguntas.

Victor de Souza, pergunta qual   o tempo para a conclusão das etapas e quando o Plano será entregue. Os moderadores respondem sobre as etapas, afirmam que a entrega tem previsão para julho e detalham as próximas etapas.

Tatiane Matias Bittencourt questiona como fomentar o desenvolvimento sustentável sem perder a tradi o e costumes da popula o caiçara e ressalta a importância de empoderar as Comunidades Tradicionais. O moderador afirma que esse   o grande desafio do PDS e cita exemplos, como a falta de beneficiamento de pescado no litoral, e como o trajeto de caminhões pelo centro histórico de Antonina pode prejudicar tanto o Patrimônio Histórico Cultural, como a própria popula o.

Tatiane Matias Bittencourt afirma que é preciso trazer o empoderamento Sócio Cultural para que se consiga um sucesso contínuo do Plano. O moderador aponta ainda que a falta de conhecimento dos direitos e deveres da população local, que acaba prejudicando o processo de empoderamento.

Mayra Sulzbach afirma que os problemas apontados são questões de nível nacional, e não apenas do litoral do Paraná. Assim, tem a preocupação de que as discussões apontem apenas para questões de trabalho da população, ou seja, “(...) para se continuar a viver há uma necessidade de inclusão pelo trabalho (...)”, afirma que tem preocupação com as igrejas, na influência da formação para trabalho, pois, a única preocupação é a formação para o trabalho, e não a transformação de seres pensantes. O moderador fala sobre a questão que existe no litoral e que precisa ser trabalhado que é a questão do assistencialismo. Mayra Sulzbach continua sobre a questão da submissão do emprego, dizendo que não se alimenta a criação de cultura, da criação de conhecimento, e que existe essa necessidade para que as pessoas possam ser valorizadas e empoderadas.

Carlos Bandeira, em sua primeira participação em evento do PDS, lamenta que tenha pouca gente na audiência, fala que o problema não é financeiro, que o problema é educação. Diz que espera que o diagnóstico tenha sido bem elaborado. Fala sobre o modo de vida do pescador, que quando volta da pesca fica ocioso e que, portanto, não pode afirmar que vive da pesca, porque com a pesca não paga nem a conta de luz. Espera que o PDS não analise apenas empregos, mas sim como criar cidadãos, fala de problemas de governança, problema de gravidez precoce, falta de valorização, fala da escola de música de Antonina, por exemplo, como a melhor do Estado, talvez uma das melhores do Brasil, mas pouco valorizada. É preciso qualificar o cidadão.

O moderador ressalta sobre os potenciais da região, como o turismo e atividades além das portuárias.

Carlos Bandeira segue afirmando que tem produtor que não consegue vender no próprio município e acaba tendo que vender em Paranaguá ou nos municípios vizinhos.

Mayra Sulzbach aponta que “(...)poderíamos fazer concursos de pintura, concursos de gravuras, tratamentos de saúde(...)”, pois, no passado Antonina vivia para curar, para saúde, as propostas devem ser feitas com outras perspectivas, isso é trabalho, isso é criação de identidade. O investimento do porto não é sustentável. Existem outras oportunidades. É preciso pensar outras possibilidades e promoções de desenvolvimento.

Fernando Allegretti aproveita a oportunidade da audiência para se apresentar, ressalta o bom trabalho que está sendo feito pelo PDS, e fala que será dado início aos trabalhos de diagnóstico.

Tatiane Matias, afirma que é necessário valorizar o que existe de bom no Litoral, que é preciso trabalhar mais com educação, cultura, pois isso causa falta de empoderamento, falta valorização. Afirma, por fim, que a economia gerada pelo porto sempre foi muito importante para a região, mas é preciso pensar em outras propostas.

Sonia Santos pontua que Antonina está precisando de mais educação, de mais amor pelo patrimônio histórico, pois, é um patrimônio fantástico. Tem o mangue, o caranguejo. Deixa claro que o porto é importante, mas hoje fica pensando se o porto é tão necessário, pois está causando muita destruição. E nesse sentido, o povo já não tem mais força, nem para dizer não.

O moderador pergunta se alguém tem mais questões, agradece a participação de todos, relembra que teremos a próxima fase de Oficinas, que será a fase propositiva. A Audiência Pública é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

### 2.2.3 Relatório Fotográfico



2.3 Audiência Pública de Guaraqueçaba

2.3.1 Lista de Presença

**LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE GUARAQUEÇABA**  
 LOCAL: Espaço Marista - Rua Ferreira Lopes s/n - Centro  
 DATA: 02/02/2019 - HORÁRIO: 10:00h

NOME	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO/LOCALIDADE	MUNICÍPIO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Guilherme Djalma Mendes							
Abraheima Suelza Sen							
Amabete G. de Amor							
Francine R. R. Nunes							
Amanda Lovato							
Thamara Alencar							
Marcellino de Jesus							
ALVARO SOARES							
Guilherme Garcia							
Ala L. B. C. Santos							
Maura R. Lovato							
Amécio Augusto							
Rachel Siviero							
Carla A. Coimbra							
Carla Prohla Campelo							
LIVIA COSTA							
Paula B. Z. M.							



### 2.3.2 Ata da Audiência

#### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 10h20 do dia 02 de fevereiro de 2019, no Espaço Marista s/n, Centro, Guaraqueçaba/PR, teve início a Audiência Pública de Contextualização do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Mauricio Alexandre Maas, arquiteto e psicólogo, articulador regional do Plano, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, responsável pela Tratativa com as Comunidades Tradicionais. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

Dando início à Audiência Pública, a equipe do PDS fez a leitura da Pauta dos Trabalhos, constituída dos seguintes tópicos: 1) Explicação do processo de elaboração do PDS e do diagnóstico; 2) Principais apontamentos do diagnóstico da região do Litoral; 3) Perguntas e sugestões.

A moderadora inicia perguntando se todos conhecem o PDS e o público diz que sim. Apresenta cada membro da equipe. Segue explicando o que é uma Audiência Pública, com o objetivo de informar a importância do instrumento que efetiva a participação popular nas discussões e soluções de assuntos de interesse público. E pontua que na audiência serão apresentados os resultados da Etapa 2: Contextualização da Região incluindo os resultados da sistematização das Oficinas de Contextualização, realizadas em novembro de 2019 com a participação das Equipes de Acompanhamento.

Segue a moderadora explicando sobre o PDS\_Litoral, que é a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável, que contemplará dimensões Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional, de forma integrada, produzindo

um documento final com diretrizes e ações estratégicas, de curto (05 anos), de médio (10 anos) e, de longo prazo (20 anos), para o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná.

Continua a fala explicando porque o Plano foi contratado, pontuando, que o Estado identifica para a região os seguintes problemas: potenciais desperdiçados na região do Litoral; onde o Litoral está abaixo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) desejado. Além das premissas: garantir o protagonismo dos atores locais; proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Explica ainda sobre o contrato e o consórcio do PDS, onde o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, contratou um Consórcio, chamado Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (2 empresas brasileiras e 2 empresas estrangeiras). O contrato PDS teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo de 12 meses, prorrogado por mais 6 meses. O valor do Contrato é de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e a entrega do Plano está prevista para julho 2019.

Continua expondo por que o PDS é diferente, trazendo alguns pontos como o conceito de Desenvolvimento Sustentável, dentro do termo de referência existem doze conceitos de desenvolvimento sustentável; trabalha também com o equilíbrio na coexistência de diferenças entre os municípios, entre as populações; ressalta a importância da participação de toda a população através das Oficinas, Audiências, Escutas às Comunidades, e entre outras questões, a criação de uma rede composta pelo Governo, Prefeituras, ONGs, Universidades, e Sociedade Civil. Salienta que o Plano trabalha com a integração de 5 dimensões: Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica e Institucional.

Ressalta a moderadora que todo o PDS é acompanhado por duas equipes: a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI: composta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais (são 7 secretarias que participam e aprovam os estudos); e a

Equipe de Acompanhamento – EA: representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Seguem explicando as etapas do Plano, utiliza o *folder* distribuído para explicar fase por fase, as que já foram concluídas e as que ainda acontecerão, pontuando os próximos passos: a realização das Oficinas da Construção de Cenários e Construção de Futuro com data prevista para fevereiro; a entrega da versão inicial do Plano de Ação, prevista para março; as demais Audiências e Oficinas previstas para abril e maio; e a Conferência Regional que acontecerá em julho.

A moderadora pontua que a equipe toda está à disposição em caso de dúvidas em todos os canais de comunicação.

O moderador Mauricio Maas abre a possibilidade de complementação da Equipe de Acompanhamento, explicando a importância da próxima fase, que será final do mês de fevereiro, que são as Oficinas de Cenários, e pergunta ao público quem gostaria de participar e se candidatam:

Mauro Rogerio Lovato, representante do Grupo Marista e Ginessa Corrêa da Fundação Boticário.

A audiência segue com o moderador explicando a dinâmica do exercício proposto, para que a população presente preencha um diagrama de participação dos atores locais, chamado de Diagrama de Venn, em que o objetivo é identificar as principais entidades da sub-região e como essas entidades se relacionam entre si e qual o grau de influência nas decisões políticas.

Dando continuidade, passa a apresentar os principais resultados da fase de Contextualização, explicando que o diagnóstico foi construído com a utilização da metodologia da Matriz FOFA (SWOT), em que foram analisados aspectos relacionados às forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, conforme definido no Plano de Trabalho.

Desenvolve a fala sobre os eixos, relacionados logo a baixo, e segue dando exemplos de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Como a pesca, a crise nacional, etc. Pontua sobre a síntese que está no *folder* que foi entregue aos presentes.

**Socioterritorial:** Inclusão: permeando as questões sobre irregularidade fundiária (a pessoa vive há muito tempo na terra mas não tem o título, o que impede a pessoa de não conseguir financiamentos, linhas de crédito), conflitos de uso e ocupação do solo (na região existe uma Mata Atlântica muito bem preservada, e tem pessoas que moram lá, então tem que haver integração), saneamento (deficiência em áreas rurais, deve-se buscar mais soluções), participação social (real envolvimento e apropriação) e sentimento de pertencimento à região, o que está relacionado à baixa autoestima. **Identidade:** patrimônio cultural rico, mas desvalorizado, polo produtor de conhecimento (acadêmico + tradicional), patrimônio socioambiental (turismo de base comunitária, por exemplo), comunidades tradicionais.

**Ambiental:** Valorização: desvalorização do meio ambiente, visto como um passivo, dissociação identitária (homem x natureza), natureza não é vista como riqueza (retorno econômico), fonte de renda distribuída, imagem. **Conservação:** Conservação como empecilho do desenvolvimento socioeconômico, patrimônio ambiental/UCs subaproveitados, tecnologia (produtividade com sustentabilidade).

**Infraestrutura:** Produtividade: portos (vocação, desenvolvimento PR e BR, impactos), infraestrutura a serviço de empreendimentos, tecnologia (produtividade com sustentabilidade). **Conectividade:** Deficiências de mobilidade dentro dos municípios - transporte públicos, inclusive hidroviário, assim como as rodovias, (intra e intermunicipal), comunicação (inclusão digital), gargalos de acesso à região (rodoviárias, ferroviários e hidroviários) a rodovia PR 277, por exemplo, é muito boa, mas está saturada;

**Econômico:** Dinamismo Econômico: Paranaguá como um enclave econômico, pequenos empreendimentos (dependência de ações externas) capacitar melhor as comunidades, falta de diversificação econômica. **Capilaridade:** Concentração de renda e de



oportunidades, baixa qualificação do trabalhador, por exemplo, as pessoas pensam que instalando o porto terão emprego, mas essas pessoas precisam ser qualificadas, caso contrário virão pessoas de fora.

Institucional: Cooperação: Dificuldades de governança regional (o exemplo do Colit, que foi criado para uma determinada função, mas que atualmente está enfraquecido e com outras funções), conflitos e inadequação de legislação, tensão entre esferas: federal, estadual e municipal, desconhecimento sobre instrumentos jurídicos, direitos e deveres. Eficiência: gestão pública pouco qualificada (uma questão é melhor o próprio profissional, como podemos melhorar a qualificação dos servidores), baixa arrecadação municipal, alta dependência dos municípios em relação ao estado e união.

O moderador explica que buscou sintetizar o diagnóstico, com as cinco dimensões apontadas no *folder* e abre o microfone para complementos, sugestões críticas.

Marcelino Borba aborda a preservação ambiental citando Santa Catarina e perguntando se alguém conhece o mapa de SC e se alguém conhece o mapa do Paraná. Ressalta a diferença de quilômetros de cada costa litorânea. Pontua que vê o litoral de SC com muito mais do que Mata Atlântica. Segue afirmando que é totalmente a favor de preservar a Mata, mas tem que haver um estudo minucioso para preservar as Comunidades Tradicionais, buscando evitar o conflito entre a preservação ambiental e a existência no território de Comunidades Tradicionais, pescadores e agricultores, olhando para áreas que são utilizadas para sobrevivência, caso contrário, a preservação está gerando vendedor de droga e ladrão.

O moderador explica que essa comparação entre PR e SC também apareceu em outras reuniões, e nesse sentido pode afirmar que o litoral de SC é muito maior que o do PR. E, fala sobre uma característica que pode ser melhorada no PR que é a questão do associativismo, que em SC tem muito essa prática e assim as coisas podem funcionar melhor, citando exemplo de equipamentos de infraestrutura para a pesca.

Mauro Lovato pauta sobre a contribuição no sentido de que a mandala - instrumento metodológico utilizado no *folder* para apresentar a sistematização do diagnóstico - foi muito bem detalhada, e atentou para elementos bem significativos, que pode trazer uma organização de ideias, contribuindo com uma importante visão de novos trabalhos que podem ser desenvolvidos. Ressalta a preocupação sobre a falta de participação da população, e enxerga que os assuntos apresentados na audiência são muito ricos e nesse sentido ele está vendo como uma pobreza essa participação popular. Questiona como os órgãos e instituições, podem contribuir com o envolvimento social. Esse é um desafio, e que talvez esses sejam elementos culturais que precisam ser desenvolvidos a médio prazo e devem ser trabalhados, acreditando ser um dos principais desafios. O moderador afirma que nessa questão da participação o PDS tem feito constante análise buscando fazer com que as pessoas se apropriem mais do Plano, pontua que muitas vezes é a falta de conhecimento para participar pois as pessoas acham que não conseguem se expor e essa questão da capacitação, do empoderamento, está diretamente ligada ao conhecimento de seus direitos e deveres.

Aparecida Camargo conta que quando estava saindo de casa o esposo falou que ali é como os outros eventos dando o exemplo do Conselho da APA – Área de Preservação Ambiental, que parece que as pessoas falam, falam e nada sai do papel. Assim, as pessoas estão cansadas porque é preciso criar ações. Se percebe que as pessoas fazem as mesmas queixas, ao longo de várias reuniões, mas nada vem sendo feito. Segue citando o exemplo da APA, e que os Conselheiros estão fazendo um estudo das atas das reuniões para ver o que está se repetindo, porque as pessoas não estão buscando seus direitos, embora estejam utilizando a participação popular. Segue a fala dizendo que Guaraqueçaba é uma localidade com muita dificuldade de acesso, não tem sequer o transporte, e quando tem transporte custa 200/300 reais e que atualmente para buscar direitos o povo de Guaraqueçaba precisa ir para Antonina.

Marcelino Borba aborda as questões ambientais e diz que concorda que primeiramente estão olhando para a Unidades de Conservação, mas precisam olhar para as

Comunidades. As comunidades precisam ter respaldo rápido e real. Precisa-se de políticas públicas, cita o exemplo do oeste do PR que é forte, diz que a tilápia é vendida a 28 reais o quilo, enquanto ali no Litoral, o pescado é vendido a 10 reais o quilo, afirma que é preciso ter valorização.

O moderador, aponta para o slide e fala sobre a identidade do Litoral, ressaltando a o patrimônio material, imaterial, a língua Guarani, por exemplo, e afirma que essas questões foram diagnosticadas como pouco valorizadas sendo questões muito importantes.

Fernando Allegretti, aproveita a oportunidade das audiências do PDS para se apresentar e falar sobre o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA), que reúne e normatiza os elementos necessários à proteção, conservação, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica e será desenvolvido no Litoral do Paraná.

O moderador pergunta se alguém tem mais questões, fala sobre a próxima fase de Oficinas, e que as Equipes de Acompanhamento serão informadas.

A Audiência Pública é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

### 2.3.3 Relatório Fotográfico





## 2.4.2 Ata da Audiência

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 18h15 do dia 04 de fevereiro de 2019, no Auditório da Prefeitura Municipal de Matinhos, situado à Rua Pastor Elias Abrãao, nº 22, Centro – Matinhos/PR, teve início a Audiência Pública de Contextualização do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Mauricio Alexandre Maas, arquiteto e psicólogo, articulador regional do Plano, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, responsável pela Tratativa com as Comunidades Tradicionais. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

A moderadora, Paula Azem, inicia perguntando se todos conhecem o PDS, fazendo a leitura da Pauta dos Trabalhos, constituída pelos seguintes tópicos: 1) Explicação do processo de elaboração do PDS e do diagnóstico; 2) Principais apontamentos do diagnóstico da região do Litoral; 3) Perguntas e sugestões.

Continua explicando o que é uma Audiência Pública, com o objetivo de informar a importância do instrumento que efetiva a participação popular nas discussões e soluções de assuntos de interesse público. Segue pontuando que serão apresentados os resultados da Etapa 2: Contextualização da Região incluindo a sistematização das Oficinas de Contextualização, realizadas em novembro com a participação das Equipes de Acompanhamento.

A moderadora explica sobre o PDS\_Litoral, que é a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável, que contemplará dimensões Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional, de forma integrada, produzindo um

documento final com diretrizes e ações estratégicas, de curto (05 anos), de médio (10 anos) e, de longo prazo (20 anos), para o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná.

Continua a fala explicando porque o Plano foi contratado, pontuando os potenciais desperdiçados na região; ressalta que o Litoral está abaixo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), desejado pelo Estado. Aponta que dentre as premissas do Plano estão a garantia do protagonismo dos atores locais; a proteção do patrimônio natural, histórico e cultural; e o respeito às diferenças de cada município.

Explica ainda sobre o contrato e o consórcio do PDS, em que o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, contratou um Consórcio, chamado Litoral Sustentável, com o objetivo de traçar planos, projetos e ações para o Litoral do Paraná. Continua expondo que o PDS é diferente de muitos planos pois traz doze conceitos de Desenvolvimento Sustentável, observa o equilíbrio da força na coexistência de diferenças, a participação de toda a população através das Oficinas, Audiências, Escutas às Comunidades, entre outros aspectos; outro ponto é a criação de uma rede composta pelo Governo, Prefeituras, ONGs, Universidades, População.

A moderadora ressalta que todo o PDS é acompanhado por duas equipes: a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI: composta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais, que aprova todo o material elaborado pela equipe do Plano; e a Equipe de Acompanhamento – EA: composta por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Segue explicando as etapas do Plano, aponta o material impresso e disponível durante as audiências, e pontua os próximos passos que são a realização das Oficinas da Construção de Cenários e Construção de Futuro com data prevista para fevereiro; assim como a entrega da versão inicial do Plano de Ação, prevista para março; as demais Audiências e Oficinas previstas para abril e maio; e a Conferência Regional que acontecerá em julho de 2019.

A moderadora pontua que a equipe toda está à disposição em caso de dúvidas e passa a palavra para o moderador que segue explicando a dinâmica do exercício proposto para a população presente, para que preencham um diagrama de participação dos atores locais, conhecido como Diagrama de Venn, em que o objetivo é identificar as principais entidades da sub-região e como essas entidades se relacionam entre si e qual o grau de influência nas decisões políticas.

Dando continuidade, passa a apresentar os principais resultados da fase de Contextualização, e aponta a quantidade de material produzido, falando sobre o volume de síntese (resumo) que também está disponível no site.

Explica que o diagnóstico tem como metodologia a Matriz FOFA (SWOT), em que foram analisados aspectos relacionados às forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, conforme definido pelo Plano de Trabalho. Desenvolve a fala sobre os eixos analisados no diagnóstico, sintetizados a seguir:

**Socioterritorial:** Inclusão: permeando as questões sobre irregularidade fundiária, conflitos de uso e ocupação do solo, saneamento (deficiência em áreas rurais), participação social (real envolvimento e apropriação) e sentimento de pertencimento à região, que está relacionado à baixa autoestima. **Identidade:** patrimônio cultural rico, mas desvalorizado, polo produtor de conhecimento (acadêmico + tradicional), patrimônio socioambiental (turismo de base comunitária, por exemplo), comunidades tradicionais (desde o início, em todas as oficinas a população apontou como uma questão importante o estudo das comunidades, observando que na verdade essas comunidades tradicionais é que sustentaram por mais de 300 anos esses patrimônios culturais e ambientais).

**Ambiental:** Valorização: desvalorização do meio ambiente, visto como um passivo, dissociação identitária (homem x natureza), natureza não é vista como riqueza, mas pode inclusive dar retorno econômico, pode regar fonte de renda e torná-la melhor distribuída, e outra percepção é de que não existe uma imagem unificada da região. **Conservação:** Conservação como empecilho do desenvolvimento socioeconômico,

patrimônio ambiental (Unidades de Conservação subaproveitadas, falta plano de manejo, e pouco tecnologia (produtividade com sustentabilidade).

Infraestrutura: Produtividade: portos (vocação, desenvolvimento PR e BR, impactos), infraestrutura a serviço de empreendimentos, tecnologia (produtividade com sustentabilidade). Conectividade: Deficiências de mobilidade (intra e intermunicipal), comunica o (inclusão digital), gargalos de acesso   região (ciclovias, rodovias, ferrovias e hidrovias), o exemplo da PR 277 que   boa, porém está saturada;

Econômico: Dinamismo Econômico: Paranaguá como um enclave econômico, tem muito dinheiro gerado pelo porto, mas pouca distribui o dessa renda pela região, pequenos empreendimentos (dependência de a oes externas), falta de diversifica o econômica (tem muita diversidade, mas muitos obstáculos para se manter). Capilaridade: Concentra o de renda e de oportunidades, baixa qualifica o do trabalhador.

Institucional: Coopera o: A dificuldade da popula o de trabalhar de forma unida, assim como dificuldades de governança e a oes regionais, conflitos e inadequa o de legisla o, instrumentos, o que gera tensão entre esferas: federal, estadual e municipal, ou ainda o desconhecimento sobre instrumentos jurídicos, direitos e deveres. Eficiência: gestão pública pouco qualificada, baixa arrecada o municipal (baseada geralmente no IPTU e ISS), o que gera uma alta dependência dos municípios em rela o ao estado e a união.

O moderador explica que sintetizou e que foram as contribui oes trazidas para a audiência e abre a palavra para público.

Mayra Sulzbach diz que esteve também na Audiência Pública em Antonina e compara as realidades dos municípios, apontando que os diagnósticos não estão muito distintos, que não traz as especificidades de cada um, como o caso de haver muitos diaristas em Matinhos o que determina o estilo de vida da popula o que   dependente de a oes do Estado. Aponta também para a defini o de políticas públicas, dizendo que em Matinhos, por exemplo, a Mata Atlântica pouco importa para a popula o, diferente de

Morretes que tem muita agricultura. E quer ver no diagnóstico a especificidade de cada município. O moderador afirma que o Plano é regional e a síntese preparada para as audiências traz o Plano como um todo. Pontua que tais questões, mais específicas de cada município, como características urbanas e rurais, foram abordadas no diagnóstico, mas que na hora de pensar nas ações será preciso pensar regionalmente.

Mayra Sulzbach segue dizendo que só queria fazer o registro porque a realidade de Matinhos é que as pessoas vivem na instabilidade, em empregos de diaristas e isso é uma questão relevante para o município, pedindo para registrar que o Litoral Norte é muito diferente do Litoral Sul. Ressalta que é importante que os Agentes Públicos conheçam a região. Aponta que o problema mais sério de Matinhos é o fluxo migratório. Isso gera problemas de regularização fundiária, que gera instabilidade, que gera falta de enraizamento, de identidade. A máquina pública também é formada por agentes que não são da região. Aproveita para apontar a discrepância do valor de IPTU em Matinhos afirmando que é muito elevado. O moderador salienta que os pontos trazidos na sistematização foram pautados em questões da região como um todo, afirmando que no diagnóstico existe essa preocupação de analisar a especificidade de cada município.

Suzane de Oliveira traz vários apontamentos. Começa por falar sobre o conceito de Desenvolvimento Sustentável e diz que se trata do equilíbrio entre forças econômicas e sociais, citando o exemplo de Brumadinho. Ressalta a diferença das regiões Norte e Sul, com características sociais diferenciadas; e pergunta sobre o Porto de Pontal se ele realmente traz solução pois o investimento é grande, mas o impacto ambiental é enorme. Pegando a fala da Mayra Sulzbach ela ressalta que seria muito importante a presença dos agentes públicos, dos setores executivo, legislativo nos debates, o que não vê acontecer, principalmente a participação deles em um evento como esse extremamente importante. Aponta ainda que não achou no diagnóstico estudo sobre os aterros sanitários. Existem aterros que estão classificados como aterros sanitários, mas já perderam essa classificação e estão trabalhando como aterros controlados, essa questão tem que estar bem pontuada no documento. Outra coisa, sobre a SPVS,

geoparques, tem no Brasil dois modelos, um no Ceará e outro que está sendo estruturado em Minas Gerais, é interessante ter como referência; outra questão, no diagnóstico é que o índice de crescimento de Paranaguá diminuiu, então isso mostra que o Porto não é solução, pontua que o dinheiro fica na mão de poucos, e o prejuízo fica com a população. Tem que analisar também os impactos da atividade portuária nos estuários e não só na Mata Atlântica, que teve acidente em 2011, o que causou enormes impactos. Estudos apontam que os peixes estão contaminados em Paranaguá e Guaratuba, e apesar de existir potencialidades portuárias, aponta que não sabe se esse é o caminho, que o Porto não é a solução. Ainda, coloca que o estado do PR é privilegiado pelo turismo, é preciso pensar em saneamento, no lixo doméstico, na água, nos recursos.

O moderador pontua sobre o porto, diz que muita coisa pode ser feita sobre isso, e essas questões dos impactos foram analisadas no diagnóstico. É preciso pensar nas compensações, considerando as questões sociais, pontua que a equipe do PDS está estudando essas alternativas.

Thiago Coelho diz que buscou o poder público para propor uma política para a agricultura orgânica, e propõe que o PDS estenda o projeto para a região como um todo, que é uma solução para o adensamento urbano, agregando o agroecoturismo. Acredita que essa seja uma solução, e apresenta o projeto de Lei nº 001/2028, que “Institui a Política Municipal de Agricultura Urbana e Periurbana de Matinhos - (PMAUP)” e o projeto de Lei nº 002/2018 que “Dispõe sobre a Política Municipal de Agroecologia e Produção Orgânica de Matinhos - (PMAPO)”.

O moderador agradece a contribuição.

Mayra Sulzbach aponta a inconsistência do projeto da rodovia, afirma que as pessoas não querem rodovias, não é a população que reclama pela falta de estradas, e que os moradores não se locomovem daqui, mal conhecem Curitiba, então a questão de modal não é exigência da população. E sobre a internet, saiu da rodoviária não tem mais acesso, tem que haver inclusão digital, e nesse sentido pede que se tome muito cuidado

com as demandas que podem estar sendo propostas por grupos que já dominam economicamente a região. O moderador afirma que nas análises para a construção do Plano se escuta todos os setores e que existem visões muito diferentes sobre diversos aspectos.

Jairo Tavares sobre a fala de Mayra Sulzbach aponta um ciclo vicioso onde até vereadores se orgulham em falar que ainda estão como posseiros no município e isso demonstra que se um agente público não se importa de estar na irregularidade, imagina se preocupar com a população. Outra questão é que a maioria da população não se importa se uma rodovia vai passar pelo meio da cidade, a população quer emprego, educação fundamental; e salienta que a saúde é uma questão que deve ser analisada, apontando que 70% das pessoas de idade gostariam de passar o resto da vida no Litoral, mas não fazem isso porque não tem infraestrutura de saúde. O moderador afirma que independe de quem pede ou não pede a estrada, será preciso concordar se o projeto em análise é a melhor alternativa, pois para isso é importante a participação social, para construir o debate, os cenários. O moderador acrescenta nas áreas da saúde, da educação existem planos específicos e o PDS aponta alguns gargalos.

Jairo Tavares cita ainda que o turismo náutico é uma boa alternativa, com a construção de hidrovias e que isso pode gerar renda.

Valdir Denardin pegando as falas sobre desenvolvimento afirma que de fato o Sul e o Norte têm realidades distintas, onde o território apresenta fragilidade socioeconômica, sem a presença forte do Estado, havendo um descompasso com a realidade. Afirma que Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba não são municípios pobres, onde existe abundância de recursos, assim como no Brasil, mas existe essa fragilidade institucional. Essas opções de infraestrutura mais atrativas carregam consigo certas articulações para um grupo específico. O moderador aponta que o PDS trata dessa questão institucional e afirma a importância da colocação do professor para reforçar isso e deixar registrado.

Beatriz Cabral fala sobre o tema do turismo e diz que deu uma folheada no documento impresso e disponível na audiência, e acha que está bem completo, que o segmento do

turismo de sol e praia, que é importante, que gera muita renda, tem gente que passa 15 dias na alta temporada, que demandam tipos de serviços, opções de lazer, também para moradores, e questiona como vamos trabalhar o turismo nessas regiões, que incluem Guaratuba, Matinhos e Pontal. Que todo ano tem que pensar nisso, como ordenar esse fluxo turístico que é constante, então como pensar nisso, pensar em melhorias, como ordenar os projetos que já estão em andamento, como ordenar o turismo náutico, em uma baía que não tem saneamento, então isso é muito importante, os estuários, então temos que pensar no mar, recebemos embarcações de várias regiões, falta ordenamento da pesca, barcos de outros estados SC, SP, é preciso melhorar essa regulamentação para a pesca que vem de fora, a fiscalização é muito baixa, então como aproveitar o potencial, é bastante preocupante. Então, como aproveitar essas áreas públicas, e como promover a segurança nessas áreas públicas, e como aproveitar essas questões, e até em termos de pensar em outros públicos, pensar na geração de dados, indica assim, que essa questão é muito importante para o ordenamento. A moderadora pontua que a equipe do PDS analisou o PDITS (Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável), devolve a questão perguntando se a professora enxerga alguma razão pela qual o PDITS não saiu do papel, pois tem ações e planos interessantes, mas não saiu do papel mesmo nove anos depois.

Beatriz Cabral aponta que no entendimento dela o problema está na falta de apropriação do plano pelas pessoas; outro problema é a falta de planejamento continuado o que impede realmente que as ações sejam colocadas em prática, e nesse sentido é importante pensar não só na temporada do ano, mas em uma ação que vá durar muito mais tempo.

Jairo Tavares afirma que um dos entraves é a questão política, principalmente a rotatividade governamental de 4 em 4 anos, o que gera falta de compromisso com os planejamentos. Sugere que se crie uma comissão para que essa sim acompanhe o Plano.

Fernando Allegretti, aproveita a oportunidade das audiências do PDS para se apresentar e falar sobre o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica

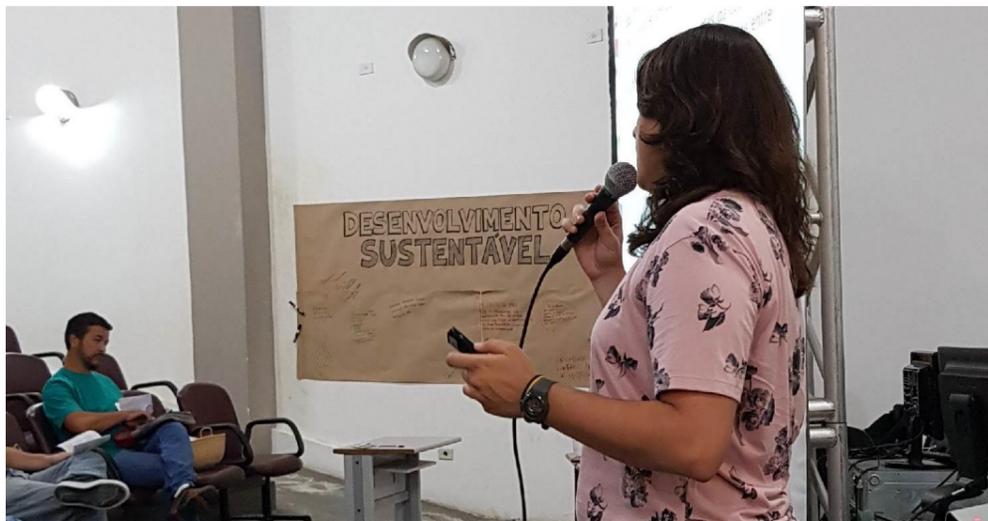


(PMMA), que reúne e normatiza os elementos necessários à proteção, conservação, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica e será desenvolvido no litoral do Paraná.

O moderador pergunta se alguém tem mais alguma questão, agradece a presença de todos, pede que as pessoas contribuam com o painel de Desenvolvimento Sustentável, ressalta sobre as próximas reuniões.

A audiência é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

### 2.4.3 Relatório Fotográfico

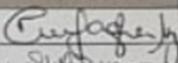
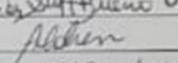
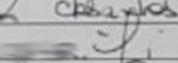
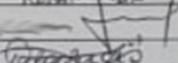
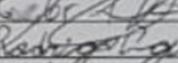
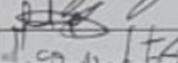
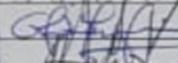
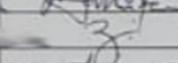
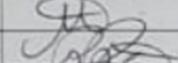
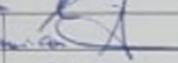
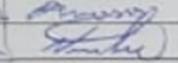
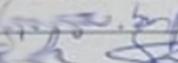
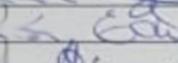
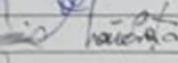


2.5 Audiência Pública de Guaratuba

2.5.1 Lista de Presença



**LISTA DE PRESEÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE GUARATUBA**  
**LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores - Rua Coronel Carlos Mafra, 494 - Centro**  
**DATA: 05/02/2019 - HORÁRIO: 18:00h**

NOME	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO/LOCALIDADE	MUNICÍPIO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Pauline f Muniz							
Sandra Maria A. B. B. B.							
ALDEN S KOSECKI							
Cláudia R. G. Santos							
Joselson S. GALVÃO							
MARCO WANDERLEY							
Ronaldo J. J. J.							
JOSE TOMAZINI							
MARCOS AMORIM							
Paulo Roberto P. P.							
Diego D. D.							
Rodrigo R. R.							
MARCO MARINO							
Gustavo Aguiar							
Gil Ferreira							
LIRIA DE CARVALHO							
MARCELO J. J.							
Adriana Fontes							
Elisângela Okuneva							
MIRIAM CORREIA DE SOUZA							
Reduaga A. Rei							
Zilmaria A. A.							
Jefferson C. de Freitas							
Paulo César de Araújo							
Paulo R. R.							
VICTOR C. V.							
ROBERTO JUSTUS							
Diego L. L.							
Carla Costa							
Antônia S. S.							
Luiz C. C.							
Paulo A. A.							



## 2.5.2 Ata da Audiência

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 18h18 horas do dia 05 de fevereiro de 2019, no Auditório da Câmara de Vereadores, situado à Rua Coronel Carlos Mafra, nº 494, Centro Guaratuba /PR, teve início a Audiência Pública de Contextualização do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Mauricio Alexandre Maas, arquiteto e psicólogo, articulador regional do Plano, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, responsável pela Tratativa com as Comunidades Tradicionais. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

Dando início a Audiência Pública, a moderadora inicia perguntando se todos conhecem o PDS, algumas pessoas se manifestam dizendo que ainda não conheciam.

Assim, faz a leitura da pauta que constitui: 1) Explicação do processo de elaboração do PDS e do diagnóstico; 2) Principais apontamentos do diagnóstico da região do Litoral; 3) Perguntas e sugestões.

A moderadora passa a apresentar brevemente o plano e segue explicando o que é uma Audiência Pública, com o objetivo de informar a importância desse instrumento que efetiva a participação popular nas discussões e soluções de assuntos de interesse público. Pontua ainda que serão apresentados na audiência os resultados da Etapa 2: Contextualização da Região incluindo a sistematização das Oficinas de Contextualização, realizadas em novembro com a participação das Equipes de Acompanhamento.

Segue a moderadora explicando sobre o PDS\_Litoral, que é a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável, que contemplará dimensões Socioterritorial,

Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional, de forma integrada, produzindo um documento final com diretrizes e ações estratégicas, de curto (05 anos), de médio (10 anos) e, de longo prazo (20 anos), para o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná.

Continua a fala explicando por que o Plano foi contratado, pontuando os problemas apontados pelo Estado como o Litoral possuindo potenciais desperdiçados na região e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) estar abaixo do desejado. Afirma que é preciso garantir o protagonismo dos atores locais, proteger o patrimônio natural, histórico e cultural e respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Explica ainda sobre o contrato e o consórcio do PDS, em que o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, contratou um Consórcio, chamado Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (2 empresas brasileiras e 2 empresas estrangeiras). O contrato PDS teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo de 12 meses, prorrogado por mais 6 meses. O valor do Contrato é de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e a entrega do Plano está prevista para julho 2019.

Continua expondo que o PDS é diferente pois traz alguns conceitos de Desenvolvimento Sustentável, e também busca analisar o que a sociedade entende por Desenvolvimento Sustentável; além disso, o PDS busca o equilíbrio das forças e coexistência de diferenças dos municípios; também é diferente porque conta com a participação de toda a população através das oficinas, audiências, escutas às comunidades e com isso, busca criar uma rede para que o Plano seja executado, que deve ser composta pelo Governo, Prefeituras, ONGs, Universidades, entre outros.

Ressalta a moderadora que todo o PDS é acompanhado por duas equipes: a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI: composta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais; e a Equipe de Acompanhamento – EA: composta por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores

empresariais, entre outros. Nesse momento faz referência ao edital e à composição mínima exigida para compor essas equipes.

Segue explicando as etapas do Plano e os próximos passos em que serão realizadas as Oficinas da Construção de Cenários e Construção de Futuro, com data prevista para fevereiro; e ainda a entrega da versão inicial do Plano de Ação, prevista para março; além das demais Audiências e Oficinas previstas para abril e maio; e a Conferência Regional que acontecerá em julho de 2019.

A audiência segue com o moderador Mauricio Maas explicando a dinâmica do exercício proposto, em que o público presente preenche o Diagrama de Venn, cujo objetivo é identificar as principais entidades e atores locais e como eles se relacionam entre si e qual o grau de influência nas decisões políticas.

Dando continuidade, passa a apresentar os principais resultados da fase de Contextualização, aponta para o exemplar do diagnóstico impresso e disponível na audiência, além de reforçar que o material está no site. Segue explicando que o diagnóstico foi construído com a utilização da metodologia da Matriz FOFA (SWOT), em que foram analisados aspectos relacionados às forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, conforme definido no Plano de Trabalho, apontando alguns exemplos sistematizados.

Expõe que para a audiência foi necessário sintetizar o diagnóstico, trabalhando algumas dimensões e categorias analisadas. E segue pontuando cada um dos elementos analisados, conforme exposto a seguir.

Socioterritorial: Inclusão: permeando as questões sobre irregularidade fundiária, conflitos de uso e ocupação do solo, saneamento (deficiência em áreas rurais), participação social (real envolvimento e apropriação) e sentimento de pertencimento à região, o que está relacionado também à baixa autoestima. Identidade: falta conhecimento do patrimônio cultural, que embora muito rico é desvalorizado, o litoral é um polo produtor de conhecimento (acadêmico + tradicional), patrimônio

socioambiental e nesse sentido pode trabalhar com turismo de base comunitária, ecoturismo, por exemplo, e as comunidades tradicionais que é importante e foi apontado em todas as reuniões que foram realizadas nesse processo de construção do PDS.

**Ambiental:** Valorização: desvalorização do meio ambiente, que é visto como um passivo; dissociação identitária (homem x natureza), natureza não é vista como riqueza (retorno econômico), fonte de renda distribuída, imagem. Conservação: Conservação como empecilho do desenvolvimento socioeconômico; patrimônio ambiental das Unidades de Conservação; a falta de planos de manejo faz com que elas sejam subaproveitadas; e ainda seria preciso avançar na tecnologia (produtividade com sustentabilidade).

**Infraestrutura:** Produtividade: a região tem vocação para portos; infraestrutura a serviço de empreendimentos; tecnologia (produtividade com sustentabilidade). Conectividade: Deficiências de mobilidade (intra e intermunicipal); comunicação (inclusão digital já que atualmente muita coisa se faz pelo celular); gargalos de acesso à região (faltam ciclovias, rodovias, ferrovias e hidrovias).

**Econômico:** Dinamismo Econômico, estagnação econômica: Paranaguá por exemplo é tido como um enclave econômico; existência de pequenos empreendimentos com dependência de ações externas; falta de diversificação econômica. Capilaridade: Concentração de renda e de oportunidades; baixa qualificação do trabalhador.

**Institucional:** Cooperação: Dificuldades de governança regional, conflitos e inadequação de legislação, tensão entre esferas: federal, estadual e municipal, desconhecimento sobre instrumentos jurídicos, direitos e deveres. Eficiência: gestão pública pouco qualificada; baixa arrecadação municipal; alta dependência dos municípios em relação ao Estado e União.

O moderador aponta que essas foram as palavras chaves que o Plano buscou resumir, agradece a participação dos presentes e abre o microfone para contribuições.



Paulina Jagher diz que acompanha desde a primeira audiência o PDS e entende o quanto é importante esse projeto, especificamente pensando em Guaratuba, ao afirmar que o material está muito rico e hoje se pode perceber a seriedade do trabalho, e isso aumenta a esperança na busca da qualidade de vida da população, esperando que todas essas fortalezas e oportunidades sirvam como fonte de inspiração.

Vicente Variani traz alguns pontos, sobre a tensão entre as esferas, afirmando que isso realmente atrapalha e deve ser solucionada. Fala da interferência do Estado sobre o Município, e sobre o conflito entre as legislações existentes que são interpretadas conforme interesses.

Roberto Justus parabeniza o diagnóstico, e ressalta a importância de o Plano que abrange todo o litoral poder ser aplicado de forma regional. Parabeniza os presentes. Ato contínuo, salienta não poder contribuir de forma efetiva por não ter podido participar das oficinas. Afirmando que a partir desse momento a ideia é pegar esses diagnósticos e pensar nas próximas etapas. Pensando nisso, tem muitas situações que não passam pelo município, pela prefeitura, questões como uso e ocupação do solo, questões de legislação e não há muito o que se propor para municípios e aponta que se alguma solução pudesse ser proposta seria pelo IAP e pelo MP. Questiona a influência de instituições que tem influência na área ambiental e acabam causando conflitos. Continua falando sobre formas de pensar em gestão pública, apontando uma reforma administrativa, onde se possa inclusive exonerar servidores concursado, pensando na estabilidade do servidor, perpassa por assuntos como arrecadação, repasses de verbas pelo governo do Estado e Federal, e reforma tributária, que poderiam contribuir com a fiscalização da arrecadação. Sugere como plano de ação algo envolvendo o Governo do Estado, a União sem os quais o município não vai evoluir. E insiste que se deve pensar na Ponte sobre a baía de Guaratuba, contribuindo para o progresso social e econômico, o que integraria mais os municípios de Matinhos, Pontal do Paraná e Garuva, assim, como a logística para agregar lojas de veículos, escolas, faculdades, hospitais.

O moderador pondera que a tensão é causada por essa questão da interpretação da legislação, e isso se dá por uma má administração ou ausência de políticas públicas do Estado e Município. Ressalta a importância de parcerias entre Municípios, Estado, e iniciativa privada; afirma que o PDS traz apontamentos nesse sentido. O PDS buscou pensar nessas palavras chaves, mas sabe que tem os elementos e especificidades de cada região.

A moderadora fala sobre o diagnóstico, disponível também no site, onde constam as legislações apresentadas, em tabelas, que estão no volume 6, e que também foram apresentadas nas Oficinas. E ressalta que as ações de curto prazo, as próximas etapas, serão discutidas diretamente com a população, envolvendo toda a sociedade.

Sandra Bueno entende que todo esse processo está chegando em uma fase que é muito importante, onde serão propostas ações de curto, médio e longo prazo. Porém, quando se fala em gestão e administração pública, muitas das ações são fragmentadas. Se não tiver uma equipe que possa perceber todas essas dimensões, e dar uma unidade, será só mais um plano. É preciso institucionalizar o Plano, garantir uma equipe que possa acompanhar a execução desse plano, e pensar nessa legalização junto à Câmara dos Vereadores. Segue dizendo que o diagnóstico é fantástico e mostra a realidade, mas que é preciso ter uma mudança para que o Plano possa ser continuado a cada gestão política.

O moderador expõe que o PDS tem pensado nas questões de governança e o quanto isso é importante para a articulação do Litoral. Todavia, essa não é uma questão só do poder público, a sociedade civil também precisa estar organizada. Essa é a ideia da criação da rede, buscando criar um sistema de monitoramento e avaliação para o Plano. Complementa a moderadora, que está sendo previsto no PDS a utilização de indicadores; e sobre a integração já está sendo pensado para etapa de cenários.

Celia Gazurze fala da importância de encontros, propõem que a população de Guaratuba se encontre, estude o Plano e se prepare para as próximas etapas, para debater melhor as questões.

Liria Beckenkamp complementa uma questão que vê bastante no interior, o Litoral tem todo um potencial que precisa ver valorizado, temos em todo o Brasil potenciais e nesse caso estamos subutilizando nossos recursos e bens naturais.

Rodrigo Reis parabeniza o diagnóstico e diz que está ansioso para ver a necessidade que temos de ver o dinheiro entrando com a floresta em pé. Uma crítica ao documento, está na questão de saúde, que trabalha com dados quantitativos e não se aprofundam em aspectos qualitativos, acreditando que o aspecto precisa ser mais detalhado para a construção dos cenários, assim como qualificar a questão educacional. Segue dizendo que mora em Guaratuba e trabalha em Matinhos, e acha que é preciso se preocupar com a qualidade da ponte, os impactos, qualidade do ar, do tráfego, pensar nos agravantes. A ponte é um processo importante, mas como Guaratuba será impactada se sair o porto de Pontal do Paraná, assim acredita que cabem essas discussões em termos macro.

O moderador pontua que a equipe do PDS está pensando nessas questões, como o tráfego de caminhões, por exemplo, assim como os impactos nas áreas urbanas.

O Prefeito Roberto Justus pergunta sobre a ponte, e diz que a preocupação sobre o aumento do tráfego de caminhões não é uma problemática, e não acha justo haver resistência quanto a construção da ponte, em virtude do aumento do número de caminhões. Sugere nesse sentido que se faça um estudo aprofundado sobre o impacto dos caminhões.

O moderador sugere que essa questão seja melhor debatida nas Oficinas, onde estarão os especialistas de cada eixo.

Gustavo Aquino, jornalista, diz que o resumo é o volume zero do diagnóstico e tem 200 páginas, e que esse material impresso é o melhor material entregue até agora.

Paulo Araújo coloca que é muito interessante o que está sendo apresentado, mas traz uma angústia de todos os moradores que hoje se sentem morando em uma ilha

ambiental, pois mais da metade do território é constituído de Unidades de Conservação, onde não se pode construir.

O moderador traz que esses conflitos geram irregularidades ambientais e fundiárias, importantes de serem pontuadas.

Felix Santos afirma a importância da BR 101, que ligaria os portos da região, mas aponta que o governador Beto Richa promoveu um estudo com órgãos ambientais, e esse projeto foi barrado, apontando que não tem como fazer uma estrada para ligar a comunidade da Limeira, em Guaratuba. Quanto à educação, dá uma sugestão que é a promoção de ensino gratuito para a população, implantação de extensões da UFPR, UNESPAR, IFPR, dentre outras, trazendo mais cursos a nível de ensino médio e universitário, a exemplo do curso de Engenharia da Pesca.

O moderador, afirma que a equipe do PDS está pensando sobre essa questão das estradas, mas que é uma questão complicada.

A moderadora complementa sobre a questão da educação, afirmando que o Consórcio foi contratado por edital e não foi pensado na ocasião a necessidade de um especialista na área de saúde, então o diagnóstico traz dados quantitativos, e essa questão foi levada ao Governo já que há uma necessidade de dados mais qualitativos. Tal necessidade foi apontada nas Oficinas e agora se evidencia nas Audiências.

Ivan Travassos, acredita que o grande sucesso do PDS consiste em conseguir dar continuidade à Governança, e que o PDS consiga se desenvolver a longo prazo.

Rodrigo Aguiar parabeniza o diagnóstico e a discussão, afirmando que essas discussões é que ajudam a construir e que é importante promover essas discussões, sobre a ponte, o porto, estradas, fluxos de caminhão.

Aldren Koszowski complementa afirmando que é uma necessidade dos Municípios fortalecendo as parcerias, com articulação institucional, melhorando a qualificação da gestão pública.



Rodrigo Reis reforça que o PDS é um plano que está sendo financiado pelo Banco Mundial, e sabe-se que o Banco exige um Plano para apoiar financiamentos. Nesse sentido, o governo do Estado tem projetos, como por exemplo o Porto de Pontal, e o plano vai possibilitar esses projetos. O professor ressalta ainda que a floresta pode gerar renda, e que através da consulta a população, caso sejam identificadas outras potencialidades de trabalho, deverão existir as mesmas possibilidades de investimentos e financiamento. Que o governo do Estado possa garantir o financiamento para qualquer investimento, seja para a plantação de bananas, turismo de base comunitária, turismo náutico, dentre outros investimentos locais.

Liria Beckenkamp comenta a expressividade do setor pesqueiro, e afirma que na região existiam campeonatos de pesca, e que atualmente existe uma pressão grande nesse setor, que espécies de peixes estão desaparecendo, que esse setor merece uma atenção.

O Prefeito Roberto Justus afirma que a prefeitura está trabalhando internamente para regular o turismo náutico, já que o Município tem grande potencialidade. Mas o fato é que se trata de um grande desafio já que existem muitas marinas e trapiches particulares, alguns irregulares, e nesse sentido houve uma tentativa da prefeitura junto aos órgãos ambientais para promover o licenciamento e regularização dessas construções. Além disso, existem questões burocráticas como os custos do uso do espelho d'água, pela Marinha e pelo Governo Federal.

O moderador afirma que o PDS está trabalhando essa questão com bastante cuidado.

Silvanir Cunha acredita que Guaratuba só não cresce mais pelas questões ambientais. Afirma que o PDS é um projeto bom e tem tudo para dar certo, precisa que as pessoas conversem mais para colocar as ideias em prática.

Marcelo Bom acompanha o Plano Diretor do Município, assim como os diagnósticos que o acompanham e afirma que historicamente Guaratuba sempre sofreu com questões e interesses políticos. Segue dizendo que a Ponte está prevista na Constituição Estadual.

Afirma também que técnicos que traçaram estradas e projetos para o plano diretor não tinham conhecimento da realidade dos municípios pois eram de Curitiba. Sugere que o município pegue o produto final do PDS e busque alternativas de desenvolvimento e que a comunidade repense no seu crescimento de uma forma ordenada.

Paulo Cunha, diz que o Litoral precisa de atitudes rápidas, cabendo ao poder público pegar o diagnóstico que foi traçado pelo PDS e buscar o desenvolvimento que o Litoral merece. Segue dizendo que o atual plano diretor demorou para ser aprovado e vai ficar obsoleto. Expõe sobre o perímetro urbano, ocupações irregulares. E aproveita para falar da pesca no litoral do Paraná que precisa de organização, propõem fiscalizar os pescadores da baía e retirar aqueles pescadores irregulares na busca de atitudes para desenvolver o Município. Segue dizendo que a estrada da limeira está pronta, aberta, o que precisa é buscar a melhor alternativa para melhorá-la.

Fernando Allegretti, aproveita a oportunidade das audiências do PDS para se apresentar e falar sobre o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA), que reúne e normatiza os elementos necessários à proteção, conservação, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica e será desenvolvido no litoral do Paraná.

Lívia Costa fala da importância da comunicação, pede para que os presentes acompanhem o PDS nas mídias sociais como o Instagram, Facebook, Twitter.

O moderador agradece a presença de todos, pontua que todos serão informados sobre as próximas etapas e dá a audiência por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

### 2.5.3 Relatório Fotográfico





2.6 Audiência Pública de Pontal do Paraná

2.6.1 Lista de Presença



**LISTA DE PRESEÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ**  
 LOCAL: Mini auditório Primavera - Rua Tom Jobim, 308 - Balneário Primavera  
 DATA: 06/02/2019 - HORÁRIO: 18:00hs

NOME	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO/LOCALIDADE	MUNICÍPIO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Trineu Rodrigo							
Éliane							
Marinda							
Rovato Leato							
FELIPE ALBERTO							
Budim Viana							
MARCOS ROCHA							
Juliano Dabio							
PAULO R. SILVA							
ELIAS BELLO							
João Viana							
João Viana							
Rogério G. Ribeiro							
Rogério G. Ribeiro							
Paulo Roberto							
Sulli Millone							
Wilson Espírito							
Q. Paulo Vaz							
Ed. Roberto							
Elton Silva							
Francisco Roberto							
Francisco Roberto							
Adriano Amaral							
Davis Telles							
Ruth C. Santos							
Dr. José N. Albuquerque							
Marcelo Neresen							
CRISTIANO AGUIAR P.							
SONIA SOUZA COSTA							
Paulo Amor							
Leiana Costa							



## 2.6.2 Ata da Audiência

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 18:20 horas do dia 06 de fevereiro de 2019, no Mini Auditório Primavera, situado à Rua Tom Jobim, 308 – Balneário Primavera, Pontal do Paraná/PR, teve início a Audiência Pública de Contextualização do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Mauricio Alexandre Maas, arquiteto e psicólogo, articulador regional do Plano, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, responsável pela Tratativa com as Comunidades Tradicionais. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada à esta ata.

Dando início a Audiência Pública, a equipe do PDS fez a leitura da Pauta dos Trabalhos, constituída dos seguintes tópicos: 1) Explicação do processo de elaboração do PDS e do diagnóstico; 2) Principais apontamentos do diagnóstico da região do Litoral; 3) Perguntas e sugestões.

A moderadora inicia perguntando se todos conhecem o PDS, explica que detalhará sobre o plano na apresentação e segue dizendo o que é uma Audiência Pública, no objetivo de informar a importância do instrumento que efetiva a participação popular nas discussões e soluções de assuntos de interesse público. E pontua que serão apresentados os resultados da Etapa 2: Contextualização da Região incluindo a sistematização das Oficinas de Contextualização, realizadas em novembro com a participação das Equipes de Acompanhamento.

Segue a moderadora explicando sobre o PDS\_Litoral, que é a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável, que contemplará dimensões Socioterritorial,

Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional, de forma integrada, produzindo um documento final com diretrizes e ações estratégicas, de curto (05 anos), de médio (10 anos) e, de longo prazo (20 anos), para o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná.

Continua a fala explicando por que o Plano foi contratado, pontuando as premissas que pautam a contratação do Plano: garantir o protagonismo dos atores locais; proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; e respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Explica ainda sobre o contrato e o consórcio do PDS, onde o Governo do Estado do Paraná com financiamento do Banco Mundial, contratou um Consórcio, chamado Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (2 empresas brasileiras e 2 empresas estrangeiras). O contrato do PDS teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo de 12 meses, prorrogado por mais 6 meses. O valor do Contrato é de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e a entrega do Plano está prevista para julho de 2019.

Continua expondo por que o PDS é diferente, trazendo alguns pontos como o conceito de Desenvolvimento Sustentável, o equilíbrio na coexistência de diferenças, a participação de toda a população através das oficinas, audiências, escutas às comunidades, entre outros; a criação de uma rede composta pelo Governo, Prefeituras, ONGs, Universidades, entre outros; e a integração entre as 5 dimensões: Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica e Institucional.

Ressalta a moderadora que todo o PDS é acompanhado por duas equipes: a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI: composta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais; e a Equipe de Acompanhamento – EA: composta por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Segue explicando as etapas do Plano, e os próximos passos que serão a realização das Oficinas da Construção de Cenários e Construção de Futuro com data prevista para



fevereiro; a entrega da versão inicial do Plano de Ação, prevista para março; as demais Audiências e Oficinas previstas para abril e maio; e a Conferência Regional que acontecerá em julho de 2019.

A Audiência segue com o moderador explicando sobre o questionário de comunicação e sobre a dinâmica do exercício proposto para que a população presente preencha um diagrama de participação dos atores locais, o Diagrama de Venn, cujo objetivo é identificar as principais entidades da sub-região e como essas entidades se relacionam entre si e qual o grau de influência nas decisões políticas.

Dando continuidade, passa a apresentar os principais resultados da fase de Contextualização, explicando que o diagnóstico foi construído com a utilização da metodologia da Matriz FOFA (SWOT), onde foram analisados aspectos relacionados as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, conforme definido no Plano de Trabalho. Segue desenvolvendo a fala sobre os eixos abaixo:

**Socioterritorial:** Inclusão: permeando as questões sobre irregularidade fundiária, conflitos de uso e ocupação do solo, saneamento (deficiência em áreas rurais), participação social (real envolvimento e apropriação) e sentimento de pertencimento à região, o que está relacionado à baixa autoestima. **Identidade:** patrimônio cultural rico, mas desvalorizado, polo produtor de conhecimento (acadêmico + tradicional), patrimônio socioambiental (turismo de base comunitária, por exemplo), comunidades tradicionais.

**Ambiental:** Valorização: desvalorização do meio ambiente, visto como um passivo, dissociação identitária (homem x natureza), natureza não é vista como riqueza (retorno econômico), fonte de renda distribuída, imagem. **Conservação:** Conservação como empecilho do desenvolvimento socioeconômico, patrimônio ambiental/UCs subaproveitados, tecnologia (produtividade com sustentabilidade).

**Infraestrutura:** Produtividade: portos (vocações, desenvolvimento PR e BR, impactos), infraestrutura a serviço de empreendimentos, tecnologia (produtividade com

sustentabilidade). Conectividade: Deficiências de mobilidade (intra e intermunicipal), comunicação (inclusão digital), gargalos de acesso à região (rodoviárias, ferroviários e hidroviários);

Econômico: Dinamismo Econômico: Paranaguá como um enclave econômico, pequenos empreendimentos (dependência de ações externas), falta de diversificação econômica. Capilaridade: Concentração de renda e de oportunidades, baixa qualificação do trabalhador.

Institucional: Cooperação: Dificuldades de governança regional, conflitos e inadequação de legislação, tensão entre esferas: federal, estadual e municipal, desconhecimento sobre instrumentos jurídicos, direitos e deveres. Eficiência: gestão pública pouco qualificada, baixa arrecadação municipal, alta dependência dos municípios em relação ao Estado e União.

O moderador explica que buscou sintetizar de maneira dinâmica os principais pontos do diagnóstico para a apresentação, e abre o microfone para que os presentes possam contribuir ou levantar questões.

Helena Amaral pergunta se o PDS está ouvindo as comunidades. Aponta que na Comunidade de Guaraguaçu já existe uma Associação de Moradores e Produtores e que estão se organizando para desenvolver a região sustentavelmente, mas ressalta que não tem muito apoio político, e que a comunidade está se articulando com projetos junto às universidades. Pontua que eles estão com problemas com relação ao lixão e também com uma empresa que trabalha com extração de areia no Rio Guaraguaçu.

Soraya Sadala, responsável pela Escuta às Comunidades Tradicionais, pontua que esteve em Guaraguaçu em reunião com a Dona Conceição, agricultora orgânica e com o filho dela, Claudio, Presidente da Associação de Moradores de Guaraguaçu. Aproveita a oportunidade para ressaltar que se reuniu com pescadores artesanais, como os da Comunidade do Maciel, em Pontal do Paraná.

Marcos Rocha fala sobre uma denúncia para o IAP do esgoto que está sendo lançado pela Sanepar. Ressalta sobre a questão do areal em Guaraguaçu e questiona como se instala uma balsa promovendo a extração de areia causando um enorme impacto ambiental sem que exista a atuação do órgão. Por fim questiona de onde vem a informação de que o IDH de Pontal do Paraná é baixo.

O moderador afirma que sempre ouviu falar que o Rio Guaraguaçu é um dos mais preservados rios e os consultores estão pensando nesse planejamento. A moderadora afirma que sobre o IDH o edital traz como problemática o Índice abaixo do desejado pelo Estado.

Juliano Dobis afirma que a única região abaixo da média do Estado no IDH é Guaraqueçaba, que é preciso ressaltar as coisas boas pois essas questões mexem com a auto estima, e que na classificação do IBGE, o Litoral tem IDH considerado elevado, então, pede que isso seja considerado.

Elias Belco afirma que imaginou que a audiência já seria para analisar os cenários de Pontal, acreditava que nas audiências já seriam para debater as questões específicas de Pontal, cita exemplo do Rio Guaraguaçu, dos Territórios Indígenas.

Marcos Rocha alerta que deveria ter associação para tudo, associação comercial, de moradores, que essa questão do associativismo é muito baixa no Brasil.

Moderador pontua que o PDS é um plano regional, explica que as diferenças e especificidades de cada município são analisadas, mas o plano não trata de uma questão muito específica na esfera municipal.

Gilberto Espinosa inicia afirmando que tem coisas que são estruturais e graves. Pontua que o litoral não tem presídio e os presos estão se amontoando nas cadeias, o que gera uma insegurança. Diz que o Município tem mais de 15 mil processos em andamentos e só um juiz para atender. Afirma também que o abastecimento de água é ao lado do lixão em Guaraguaçu. Segue dizendo que o aterro sanitário de Pontal está prestes a desabar e tem chorume escorrendo. Fala ainda da Ilha do Mel que tem cheiro de esgoto e é

insuportável citando sobre a cessão do serviço de esgoto para Águas de Paranaguá que não dá conta do serviço. Segue citando inúmeros problemas que considera macrorregionais, cita que a Techint demitiu 4 mil pessoas, que a zoonose está comprometida pois tem muito cachorro abandonado, tráfico de drogas, aumento da violência, dentre outras questões. Afirma que a grandeza do PDS é ter o alcance do que é necessário ser feito.

O moderador afirma que as funções públicas de interesses comuns estão sendo analisadas pelo Plano, exemplifica a possibilidade de tratar como consórcio questões importantes e cita a saúde como exemplo.

Sonia questiona como o PDS irá conciliar um plano de desenvolvimento se o município não tem nem plano de governo, então como conciliar isso a médio e longo prazo, como dar continuidade se nada nesse país tem continuidade.

O moderador afirma que essa questão é tratada no eixo Institucional que aborda sobre governança e que está sendo pensada pela equipe do Plano. Explica que o PDS tem um horizonte máximo de 20 anos, com projetos de curto, médio e longo prazo.

Helena Amaral acrescenta que ao pensar na construção de casas de custódia é preciso ter cuidado e cita o exemplo do posto de saúde de Guaraguaçu que fechou e o poder público aproveitou para instalar a casa de custódia, ocorre que por vezes os detentos fugiam e acabavam por roubar casas da região.

Bruna Nazareno afirma que trabalha com política pública de assistência social no município e acompanha o fluxo de pessoas que vem para o litoral com expectativas desses novos empreendimentos e boa parte dessa população não tem instrução e dificilmente consegue emprego no mercado formal. Segue pontuando que começa a se apropriar do PDS e questiona como vai ocorrer a fiscalização da continuidade do Plano.

O moderador diz que entende como uma vantagem o PDS ter sido financiado pelo Banco Mundial e diz que faz parte do Plano um sistema de monitoramento e avaliação e que serão pensados indicadores já existentes; e complementa que o dinheiro financiado é

apenas para a elaboração do Plano e que sobre os projetos que serão propostos serão indicados financiamentos específicos, entendendo que serão ações municipais, estaduais e federais.

Gilberto Espinosa gostaria de sugerir que o PDS avançasse no engajamento da própria sociedade civil de repente pensar em um Conselho de Desenvolvimento para cada município, nos mesmos termos que faz Maringá, São José dos Pinhais.

Cleonice Silva pergunta se a equipe do PDS já fez trabalho como esse em outras regiões.

A moderadora afirma que sim e aponta que as empresas que fazem parte do consórcio já trabalharam juntas em outros projetos. Cita o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUi, que tem características similares ao PDS. Segue explicando sobre a expertise das empresas.

Cleonice Silva pergunta se o resultado final após a entrega desses produtos é positivo, e cita que o projeto Orla não saiu do papel.

A moderadora segue respondendo que para o Plano sair do papel é preciso ter uma rede constituída pela sociedade civil como um todo para que o Plano seja implementado, a sociedade precisa se apropriar. O moderador acrescenta que por experiência para que o Plano saia do papel ele precisa ser simples, objetivo, claro e apontar quais são as prioridades, e assim cobrar o envolvimento dos gestores públicos.

Daniel Teles diz se solidarizar com boa parte das falas, ressalta que está na expectativa em relação ao PDS, mas como as conversas estão se desenvolvendo com relação a governança, observando os governos mandatários, diz que há uma vulnerabilidade política, então afirma que é preciso participação de toda sociedade, da imprensa, e que essa governança tem que ser mais participativa. Pede que se pense em estratégias econômicas, inclusive que se pense no caso de Pontal nas residências ociosas com propostas de curto prazo para que seja atraente para imigrantes voltarem a viver nessas regiões e dinamizar a economia dos bairros, das regiões.



O moderador pergunta se alguém tem mais alguma questão. Agradece a participação de todos, pede que deixem suas contribuições sobre desenvolvimento sustentável.

A audiência é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

### 2.6.3 Relatório Fotográfico









## 2.7.2 Ata da Audiência

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 18 horas do dia 07 de fevereiro de 2019, no Auditório do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, situado à Rua Quinze de Novembro, nº 575 - Centro, Paranaguá/PR, teve início a Audiência Pública de Contextualização do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Mauricio Alexandre Maas, arquiteto e psicólogo, articulador regional do Plano, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, responsável pela Tratativa com as Comunidades Tradicionais. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

Dando início à Audiência Pública, a equipe do PDS fez a leitura da Pauta dos Trabalhos, constituída pelos seguintes tópicos: 1) Explicação do processo de elaboração do PDS e do diagnóstico; 2) Principais apontamentos do diagnóstico da região do Litoral; 3) Perguntas e sugestões.

A moderadora inicia perguntando se todos conhecem o PDS e explica o que é uma Audiência Pública, no objetivo de informar a importância do instrumento que efetiva a participação popular nas discussões e soluções de assuntos de interesse público. Pontua que serão apresentados os resultados da Etapa 2: Contextualização da Região incluindo a sistematização das Oficinas de Contextualização, realizadas em novembro com a participação das Equipes de Acompanhamento.

Segue a moderadora explicando sobre o PDS\_Litoral, que é a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável, que contemplará dimensões Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica e Institucional, de forma integrada, produzindo

um documento final com diretrizes e ações estratégicas, de curto (05 anos), de médio (10 anos) e, de longo prazo (20 anos), para o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná.

Continua a fala explicando porque o Plano foi contratado, pontuando os principais problemas do litoral, sendo eles: potenciais desperdiçados na região; Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Litoral Norte abaixo do desejado; e Vulnerabilidade social (mobilidade, regularização fundiária, entre outros.). E que o PDS tem como premissas garantir o protagonismo dos atores locais; proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; e respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Explica sobre o contrato e o Consórcio do PDS, em que o Governo do Estado do Paraná com financiamento do Banco Mundial, contratou um Consórcio, chamado Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (2 empresas brasileiras e 2 empresas estrangeiras). O contrato PDS teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo de 12 meses, prorrogado por mais 6 meses. O valor do Contrato é de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e a entrega do Plano está prevista para julho de 2019.

Continua expondo que o PDS é diferente porque traz diversos conceitos de Desenvolvimento Sustentável, além disso, busca o equilíbrio na coexistência de diferenças, busca a participação de toda a população através das Oficinas, Audiências, Escutas às Comunidades. E tem como um dos objetivos criar uma rede de articulação, composta pelo Governo, Prefeituras, ONGs, Universidades, entre outros.

Ressalta a moderadora que todo o PDS é acompanhado por duas equipes: a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI: composta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais; e a Equipe de Acompanhamento – EA: formada por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Seguem explicando as etapas do Plano, e os próximos passos que serão a realização das Oficinas de Construção de Cenários e Construção de Futuro com data prevista para fevereiro; a entrega da versão inicial do Plano de Ação, prevista para março; as demais Audiências e Oficinas previstas para abril e maio; e ao final a Conferência Regional que acontecerá em julho.

A moderadora pontua que a equipe toda está à disposição em caso de dúvidas.

A Audiência segue com o moderador explicando a dinâmica do exercício proposto para que a população presente preencha um diagrama de participação dos atores locais, conhecido como Diagrama de Venn, em que o objetivo é identificar as principais entidades da sub-região e como essas entidades se relacionam entre si, e qual o grau de influência nas decisões políticas.

Dando continuidade, passa a apresentar os principais resultados da fase de Contextualização, explicando que o diagnóstico será apresentado de maneira sintetizada, mas que o diagnóstico completo está disponível no site e que foi disponibilizada uma versão impressa para consulta durante a audiência. Diz que o diagnóstico foi construído com a utilização da metodologia da Matriz FOFA (SWOT), em que foram analisados aspectos relacionados às forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, conforme definido no Plano de Trabalho. E passa a apresentar a síntese do diagnóstico abordando cada eixo abaixo.

Socioterritorial: Inclusão: permeando as questões sobre irregularidade fundiária, conflitos de uso e ocupação do solo, saneamento (deficiência em áreas rurais), participação social (real envolvimento e apropriação) e sentimento de pertencimento à região, o que está relacionado à baixa autoestima. Identidade: patrimônio cultural rico, mas desvalorizado, polo produtor de conhecimento (acadêmico + tradicional), patrimônio socioambiental (turismo de base comunitária, por exemplo), comunidades tradicionais.

Ambiental: Valorização: desvalorização do meio ambiente, visto como um passivo, dissociação identitária (homem x natureza), natureza não é vista como riqueza (retorno econômico), fonte de renda distribuída, imagem. Conservação: conservação como empecilho do desenvolvimento socioeconômico, patrimônio ambiental, Unidade de Conservação subproveitadas, a maioria sem plano de manejo, tecnologia.

Infraestrutura: Produtividade: portos (vocação, desenvolvimento PR e BR, impactos), infraestrutura a serviço de empreendimentos, tecnologia (produtividade com sustentabilidade). Conectividade: deficiências de mobilidade, (intra e intermunicipal), comunicação (inclusão digital), gargalos de acesso à região (falta de ciclovias, rodovias, ferrovias e hidrovias);

Econômico: Dinamismo Econômico: Paranaguá como um enclave econômico, pequenos empreendimentos (dependência de ações externas), falta de diversificação econômica. Capilaridade – Recursos e Oportunidades: Concentração de renda e de oportunidades, as oportunidades de ver iguais para grandes e pequenos empreendimentos, até para a manutenção das práticas tradicionais; baixa qualificação do trabalhador.

Institucional: Cooperação: Dificuldades de governança regional, conflitos e inadequação de legislação, tensão entre esferas: federal, estadual e municipal, desconhecimento sobre instrumentos jurídicos, direitos e deveres. Eficiência: gestão pública pouco qualificada, baixa arrecadação municipal, alta dependência dos municípios em relação ao Estado e União.

O moderador encerra a apresentação do diagnóstico e abre o microfone para que os participantes possam contribuir com perguntas, críticas e sugestões.

Iago Oleiro diz que gostaria de saber sobre o uso e ocupação do solo e se tem um planejamento da ocupação da área urbana de Paranaguá, pois o município só tende a crescer para as áreas das praias, ou Alexandra. E nesse sentido pergunta como são as ideias do PDS.

O moderador afirma que essa é uma questão que está sendo considerada no Plano e que a maioria dos municípios estão para fazer as revisões dos Planos Diretores e que o PDS pode contribuir nesse sentido.

Juliana Weber pergunta quando termina o PDS, e ressalta a fala do lago Oleiro afirmando que na região do Jardim do Bosque tem 292 lotes que pertencem ao município e não estão registrados; diz que na área possui uma Mata Atlântica relevante e afirma que existem áreas complicadas no município, onde é preciso seguir a legislação ambiental.

O moderador afirma que é uma questão de conhecimento de direitos e deveres e que essas questões serão abordadas nas propostas do Plano.

Mirian Mathias questiona sobre a contribuição do PDS nas discussões do Plano Diretor de Paranaguá. Afirma que é importante a participação da população nesse processo.

O moderador afirma que a legislação obriga que tenha participação da população na elaboração do Plano Diretor. A ideia é que o PDS possa contribuir com diretrizes

Thiago Kutz percebeu que o PDS fez uma análise geral da situação do Litoral, o que considera importante para a tomada de decisões, mas não conseguiu compreender o papel do Estado nesse processo, e gostaria de saber se o novo governo está alinhado com o Plano. Segue completando que o município já deu início ao processo de revisão do Plano Diretor, que está sendo contratada uma empresa capacitada para a elaboração do Plano, através de licitação, mas que esse processo está em análise administrativa. Por fim afirma que é a Câmara Municipal que aprova o Plano Diretor e nesse processo existe a participação social.

O moderador salienta que o PDS foi contratado pelo Estado que tem interesse que o plano acabe em ações que possam ser pensadas em parceiras com iniciativa privada, com a esfera Municipal, Estadual, Federal. E pontua que sobre a mudança de governo o PDS já fez reunião com o novo governo e está tudo encaminhado.

Vinícius Yuri Higashi complementa sobre o Plano Diretor dizendo que houve uma impugnação digital sobre a qualificação técnica da empresa contratada para a

consultoria, mas que é apenas uma questão técnica e que em breve será dada sequência na revisão do Plano e afirma que tem um espaço aberto, na internet no site da secretaria de urbanismo, para toda população fazer contribuições e considerações.

Mirian Mathias pergunta e quem não tem internet.

Thiago Kutz afirma que acontecerão audiências públicas para que haja participação de toda a população na construção do Plano Diretor.

Vinícius Yuri Higashi pontua ainda existem vários planos de ordenamento territorial. O ZEE já está concluído, e o Plano das Bacias Hidrográficas já está chegando na fase final de elaboração. O Plano Municipal da Mata Atlântica vai começar a ser elaborado. Assim, afirma que são vários planos importantes que devem ser acompanhados.

O moderador ressalta que o PDS está acompanhando a elaboração desses planos.

Carlos, Vereador do Município, aborda a questão dos entraves no município sobre o meio ambiente e afirma que atualmente existem vários projetos que esbarram nas legislações ambientais e coloca que o IAP e o IBAMA sempre impedem as áreas do turismo de se desenvolver, e acredita que isso está relacionado com a gestão pública. O moderador afirma que existem várias questões relacionadas nesse aspecto, o próprio IAP, por exemplo, tem pouco funcionário, e assim existem várias questões para serem sanadas, mas reforça que existem restrições ambientais porque o Litoral é uma área relevante na preservação ambiental.

Vania Fóes afirma que existe o desconhecimento dos instrumentos jurídicos dizendo que a população não sabe desses instrumentos como o Plano Diretor, Plano de Saneamento e acredita que há necessidades de levar esses esclarecimentos para a escola, para as associações de bairro, segue pontuando que essa questão poderia ser resolvida com a produção de vídeos com linguagem simples disponíveis no YouTube, por exemplo.

O moderador diz que a sugestão é muito boa e que existem várias formas de trazer as questões de forma mais simplificada.

Mirian Mathias ainda sobre a questão da participação popular sugere que o Município faça audiências públicas, além das programadas na Câmara, convidando a população para um debate contínuo das políticas públicas.

Amani Alves faz um questionamento para Promotora Juliana Weber em relação à alteração da lei de uso e ocupação do solo da Ilha do Mel querendo saber como ficaram os encaminhamentos.

Juliana Weber diz que está acontecendo o diálogo com o novo governo Estadual e assim acredita que a esse processo está bem encaminhado para aprovação das proposições sugeridas pelo Ministério Público e acredita que na sequência da aprovação da lei já começará o processo de regularização fundiária da população.

O moderador aproveita o contexto para mostrar a complexidade do Litoral apontando que a Ilha do Mel é uma terra da União, concedida para o Estado que faz parte do município de Paranaguá.

Fabíola Soares diz que observando os objetivos do PDS quer saber sobre a ampliação do Porto de Paranaguá falando sobre a audiência realizada pela APPA e questiona se o PDS está considerando essa ampliação.

O moderador diz que a pergunta traz uma questão importante que é sobre as medidas compensatórias e que o PDS está pensando nessa questão buscando envolver não só a questão ambiental já prevista em lei, mas também a questão social, e que todo esse aspecto está sendo considerado pelo PDS.

Iago Oleiro questiona sobre a questão econômica e diz que a baixa qualificação profissional na cidade, que tem uma característica portuária, precisa ter instituições que promovam esse tipo de qualificação, mas que também precisam ser acessíveis que que a maioria da população é de baixa renda. Afirma ainda que mesmo quando alguma instituição oferece essa qualificação é possível notar evasão e questiona se o PDS estudou os motivos dessas evasões, assim como propostas para mudar esse cenário.

O moderador afirma que quanto à qualificação profissional tem uma questão que está sendo discutida sobre a existência de muitas instituições pública e como esses cursos podem se adequar às demandas existentes, e que essa é uma colocação que pode contribuir com a fase de propostas.

Jucelma Esser diz que pensando nos itens apresentados, ressalta a qualidade do produto que está sendo produzido pelo PDS. Segue dizendo que mora em Paranaguá e que dificilmente vê uma pessoa orgulhosa de morar aqui, afirma que as pessoas têm baixa autoestima e que isso vem muito da falta de comunicação, mas vê esse problema na gestão pública com relação à política e acredita que é muito difícil pensar em soluções nesse sentido. Segue afirmando que quando se fala em desenvolvimento e se esbarra nas questões ambientais isso é um tabu, pois a questão ambiental não é um entrave e sim um complemento, devendo haver compatibilidade.

José Roberto Rocha ressalta a fala de Jucelma Esser e questiona sobre as altas temperaturas, e segue dizendo que se o meio ambiente não for regulado haverá desmatamento, invasões e várias outras questões relacionadas, pontua que é mais um desabafo do que uma pergunta.

Amani Alves aproveita para fazer um pedido afirmando que é preciso que a população se una e se empodere do PDS, porque ele é um plano para a população.

Priscila Onório ressalta a invisibilidade das comunidades tradicionais e diz que trabalhando anos com projetos na região presenciou a carência de serviços nesses locais, como o falta de ensino, de saúde, e que existe uma serie de carências, e que além disso, a maioria depende da pesca, e nisso nasce o conflito com o porto já que existem os desastres ambientais, assim quer saber como o PDS pretende dar visibilidade às comunidades tradicionais, e isso ocasiona imigração com as pessoas saindo das ilhas em direção às periferias.

O moderador afirma que na fase propositiva essas questões podem ser melhor debatidas e que o PDS já conseguiu produzir uma lista bem completa das comunidades.

Priscila Cavalcante traz algumas contribuições em relação ao aspecto socioterritorial apontando que é preciso falar no turismo religioso relacionado com o Santuário do Rocío, mas também a pretensão que existe de fazer um novo Santuário em Pontal do Paraná. Sobre a arrecadação afirma que faltam instrumentos efetivos de cobrança e até vontade política para cobrar que esses impostos sejam pagos pelas empresas e pessoas físicas. E em relação aos aspectos institucionais e de eficiência deve-se investir em geoprocessamento e tecnologia que possam contribuir na fiscalização ambiental. Outro ponto importante é a questão da corrupção e que precisa ser abordada no PDS. Aponta ainda sobre os aspectos institucionais dizendo que é preciso ter um alinhamento dos planejamentos municipais, estaduais e federais, e cita o Planejamento de gerenciamento costeiro, o Plano de macrozoneamento logístico, o ZEE, o Plano da Mata Atlântica, o Plano da Bacia Hidrográfica, os Planos Diretor e pontua que é interessante analisar o EIA/RIMA dos grandes empreendimentos, o ECI da Funai, dentre outros.

O moderador afirma que o PDS também considera que essas análises são importantes e que isso está previsto no escopo do PDS.

Vânia Fóes complementa que existe também o Plano Habitacional e que existem duas cidades com grandes problemas habitacionais Paranaguá e Umuarama, para não que haja invasão é preciso pensar em habitação. Esse Plano Habitacional prevê o déficit de 8 mil unidades e o prazo para implementação de projetos como o Minha Casa Minha Vida é 2020.

Luciano Costa diz que já faz parte da equipe de acompanhamento e acredita que o trabalho que será encaminhado para a secretaria de planejamento precisa ser acompanhado para depois de julho quando a elaboração do PDS acabar para poder cobrar o comprometimento do Estado na execução do Plano. O moderador afirma a importância da população continuar articulada e pontua que o escopo do PDS contempla instrumentos de avaliação e monitoramento do Plano para sua execução.

Esmeralda Quadros diz que durante 30 anos o movimento sempre contou com o apoio do MP e ressalta que a legislação ambiental é uma das mais completas servindo como



exemplo no mundo, mas que a questão política é complicada e nesse sentido quer saber se o PDS tem condições de contribuir nesse sentido.

O moderador agradece as contribuições, diz que o PDS traz na fase propositiva análise dos cenários, subsídios e uma série de outras questões que devem ser pensadas.

Os moderadores pedem que as pessoas contribuam no painel, agradecem as contribuições.

A audiência é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

### 2.7.3 Relatório Fotográfico





## 2.9 Entrevistados



**01. Morretes:** Elir Alchieri, Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Morretes.



**02. Antonina:** Tatiane Bitencourt, Pedagoga.



**03. Guaraqueçaba:** Marcelino de Borda Neto, Assoc. de Agricultores, Pescadores e Moradores de Itaquí.



**04. Matinhos:** Suzane de Oliveira, UFPR Litoral.



**05. Guaratuba:** Roberto Justus, Prefeito.



**06. Pontal do Paraná:** Vilsou Euzébio, Aldeira Guaviraty.



**07. Paranaguá:** Priscila Cavalcante, Promotora Ministério Público.

### 3. O DIAGRAMA DE VENN E OS ATORES INFLUENTES NO LITORAL

Integrando o conjunto de dispositivos de mapeamento de atores, o Diagrama de Venn tem como objetivo é identificar os principais grupos e entidades de cada sub-região do litoral, como eles se relacionam entre si, e qual seu grau de influência nas decisões políticas. O formato gráfico da ferramenta busca ilustrar como os movimentos e entidades se agrupam de acordo com interesses em comum, e como por essa mesma dinâmica tomam posicionamentos opostos a outros grupos.

No diagrama, cada movimento/entidade é representada por um círculo, que varia de tamanho, conforme seu grau de influência: quanto mais influente, maior o círculo; quanto menos influente, menor o círculo. A distância/proximidade entre os círculos representa a relação entre atores: quanto mais próximos, maior cooperação entre os atores; quanto mais distantes, maior possibilidade de atuação segregada ou conflitiva.

A primeira versão dos diagramas foi realizada pela equipe consultora com base nas entrevistas e reuniões realizadas com os atores locais e regionais, bem como nos eventos participativos da etapa de engajamento do Plano.

Com o intuito de qualificar a primeira análise, propôs um exercício para os participantes das Audiências de Contextualização (ver imagem a seguir), sem apresentar a versão inicial, de modo a não influenciar a impressão dos participantes. As fichas foram sistematizadas considerando, além do tamanho e distanciamento dos círculos, a frequência de citações dos grupos e entidades em cada sub-região.

Em seguida, o resultado do exercício aplicado nas audiências foi ponderado e incorporado à primeira versão elaborada pela consultoria. O resultado sistematizado das audiências, bem como a versão final são apresentados a seguir:

3.1 Exercício para sistematização do Diagrama de Venn

### EXERCÍCIO: DIAGRAMA DOS ATORES REGIONAIS

Município da Audiência \_\_\_\_\_

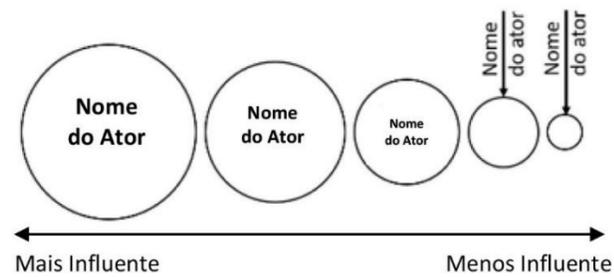
Data da Audiência \_\_\_\_\_



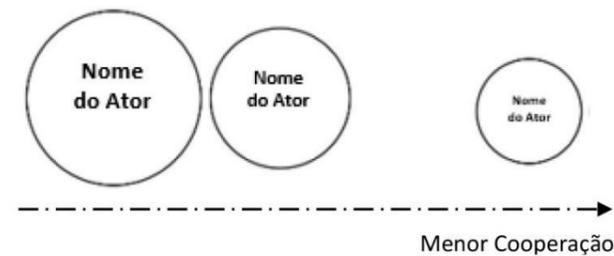
O objetivo é identificar as principais entidades da sub-região em que você mora, como elas se relacionam entre si, e qual seu grau de influência nas decisões políticas. Os movimentos e entidades se agrupam de acordo com interesses em comum, e podem ter posicionamentos opostos a outros grupos.

**COMO PREENCHER:**

1. Cada movimento/entidade deve ser representado por um círculo, que varia de tamanho, conforme seu grau de influência: quanto mais influente, maior o círculo; quanto menor a influência, menor o círculo conforme exemplo abaixo:

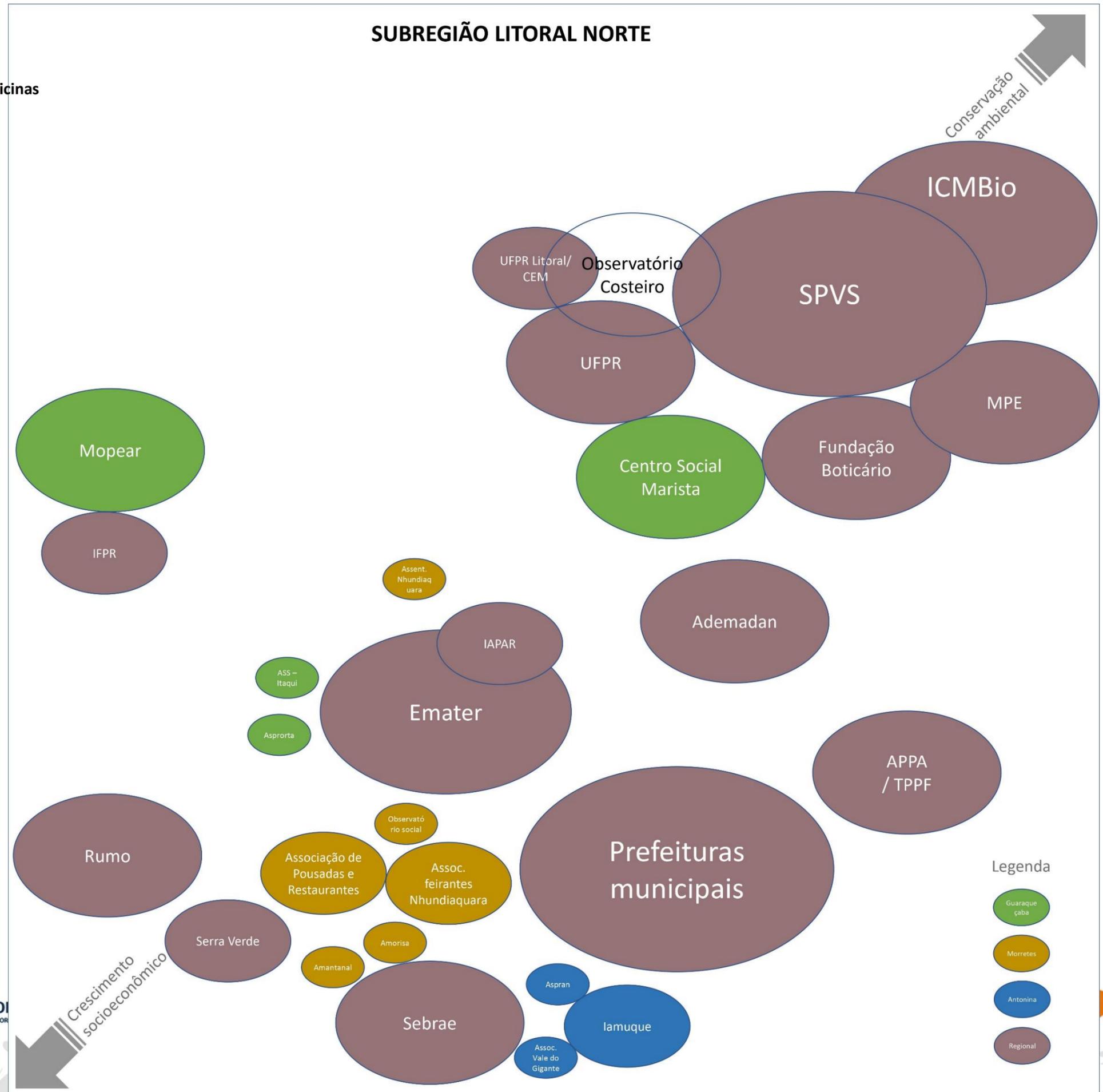


2. A distância/proximidade entre os círculos representa a relação entre atores: quanto mais próximos, maior cooperação entre os atores; quanto mais distantes, maior possibilidade de atuação segregada ou conflitiva.

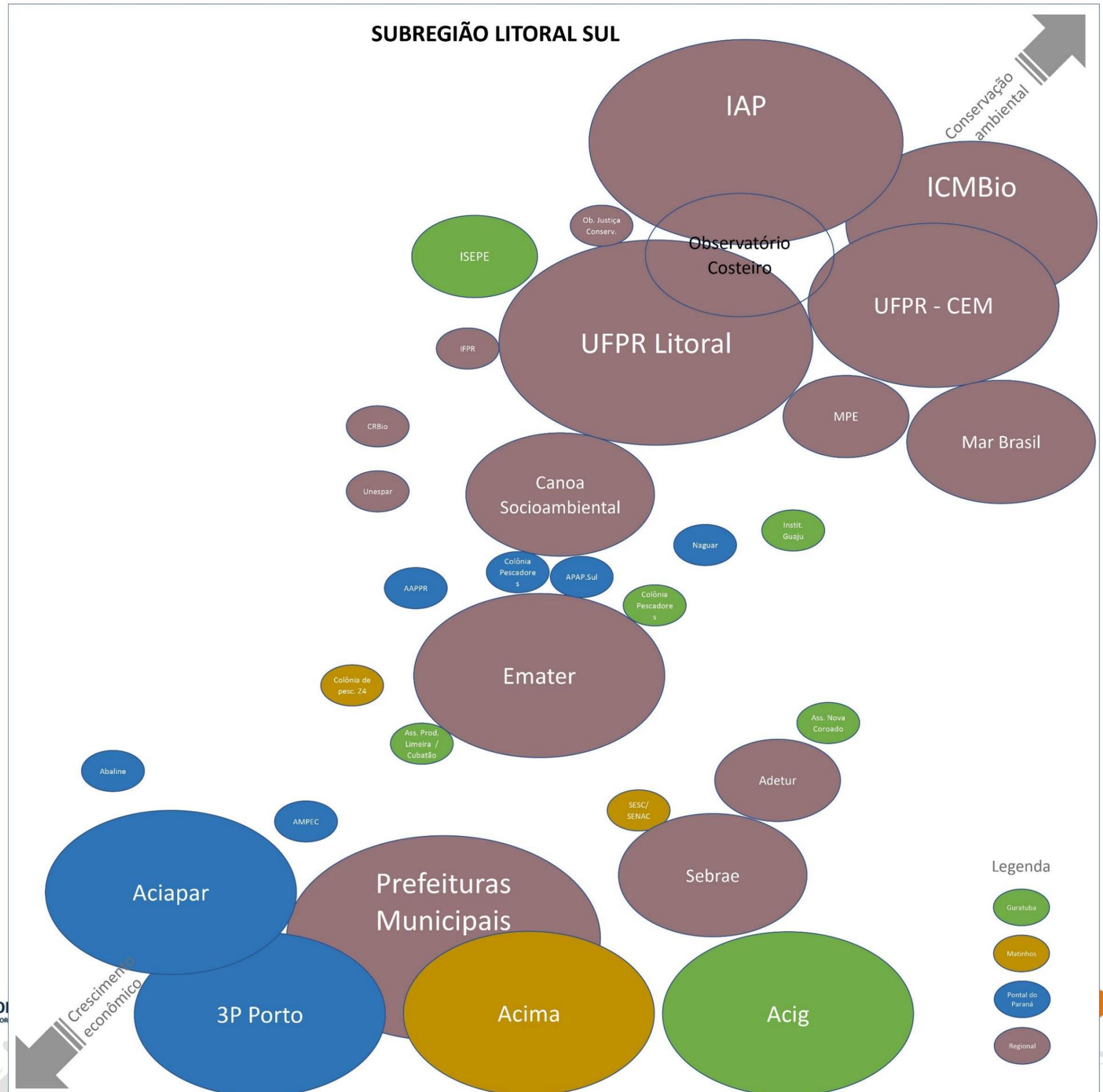


### 3.2 Sistematização Diagrama de Venn pós oficinas

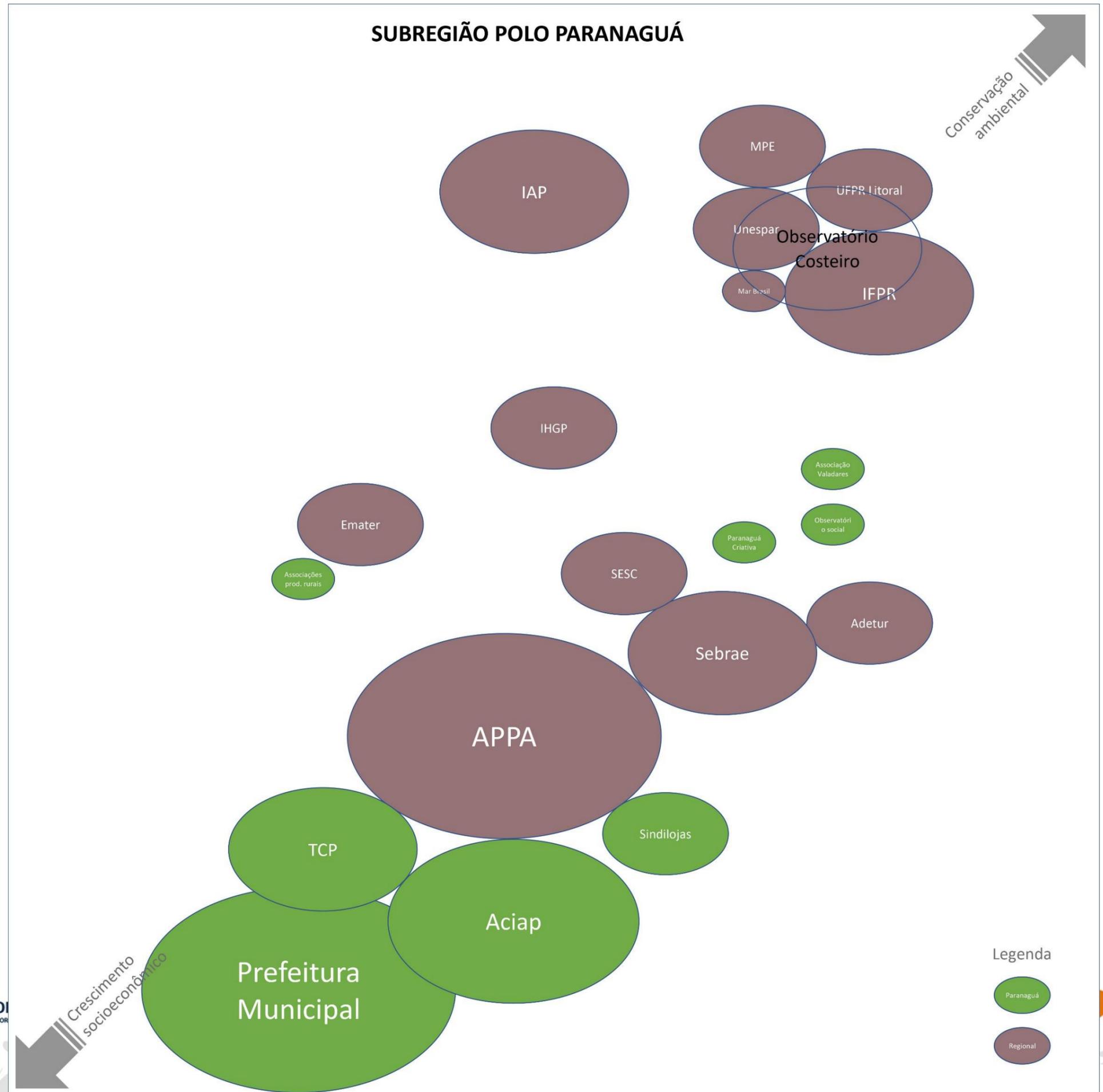
#### 3.2.1 Litoral Norte



3.2.2 Litoral Sul



3.2.3 Paranaguá



## 4. O PDS NA MÍDIA E A COMUNICAÇÃO NO LITORAL

### 4.1 Questionário de Avaliação da Comunicação no Litoral

**Questionário anônimo. Favor escrever com letra de forma**  
**Queremos conhecer como você se informa.**  
**Agradecemos a colaboração!**

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_  
 Audiência realizada no  
 Município de \_\_\_\_\_



1. Qual rede social você mais usa? (pode marcar mais de uma)

Twitter  Facebook  Instagram  Grupo do Whatsapp  Nenhuma

2. Você segue o PDS em alguma rede social? Se sim, qual?

Twitter  Facebook  Instagram  Grupo do Whatsapp  Não sigo

3. Por qual meio você busca informação? (pode marcar mais de uma)

Jornal impresso  Rádio  Facebook  Instagram  Grupo do Whatsapp

Site de notícias

4. Cite três nomes de veículos de comunicação do litoral que você mais usa:

\_\_\_\_\_

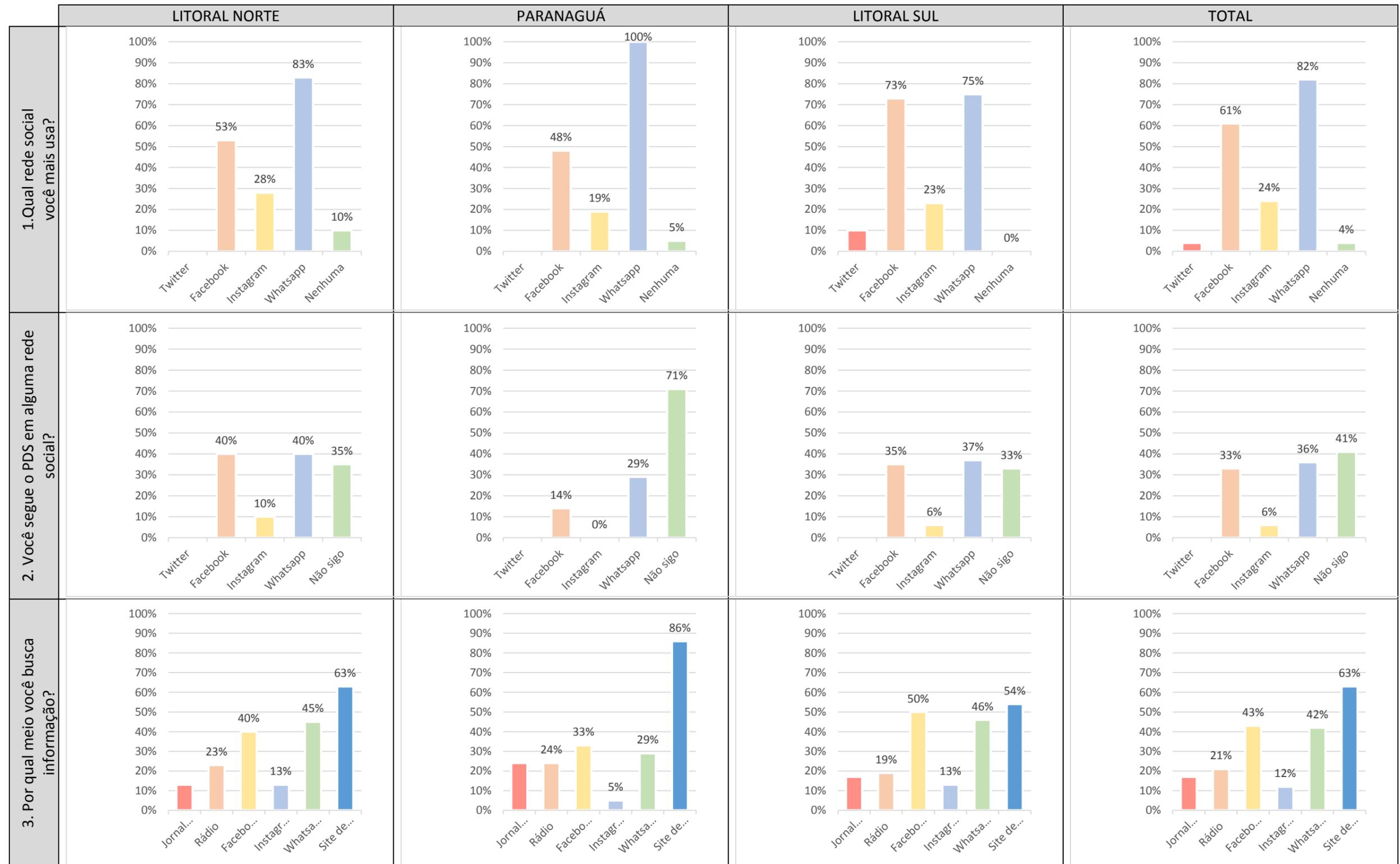
5. O que você espera dos canais de comunicação do litoral que você mais usa?

Notícias sobre o litoral  Notícias sobre a elaboração do PDS  Conteúdo produzido para o Plano

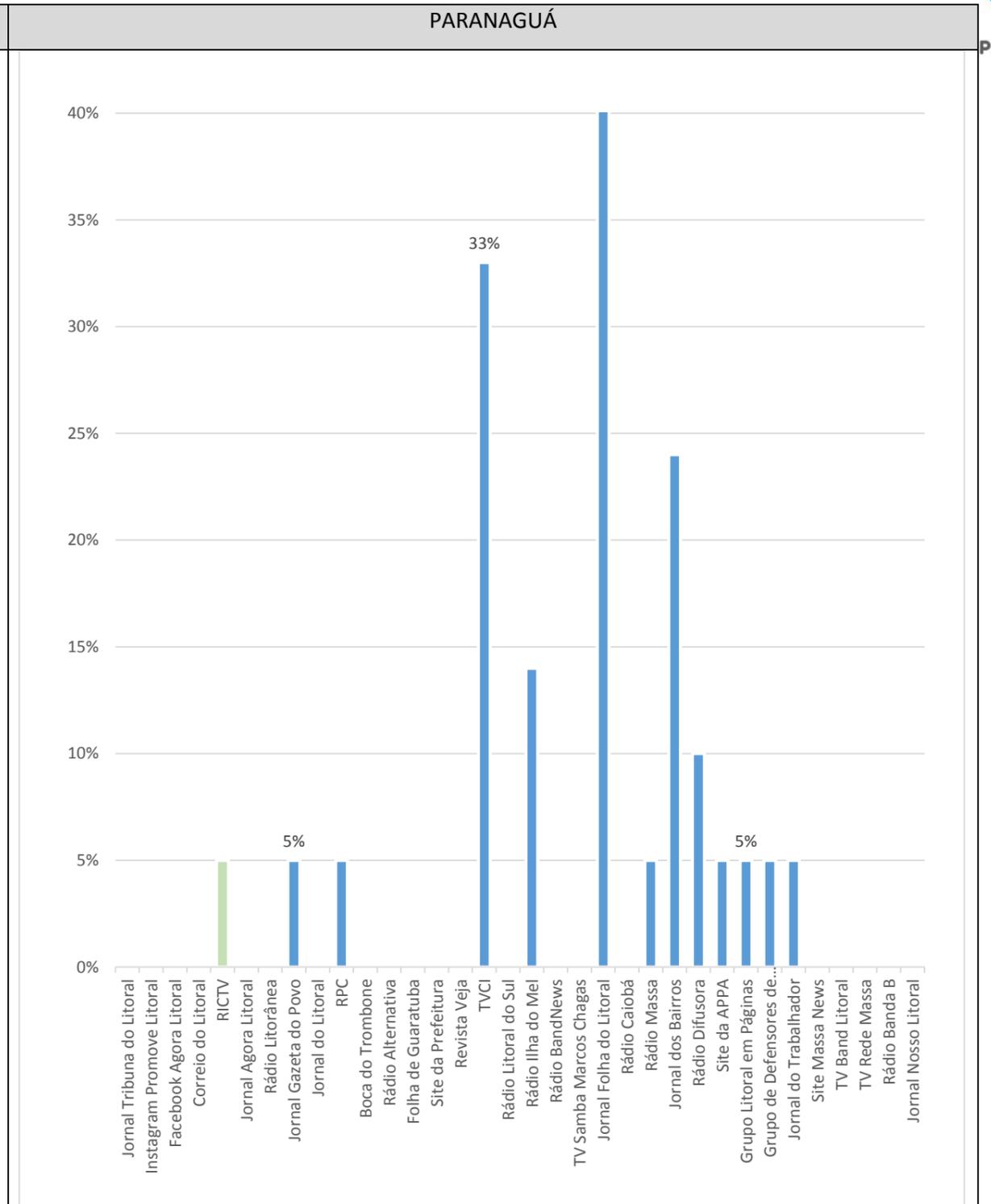
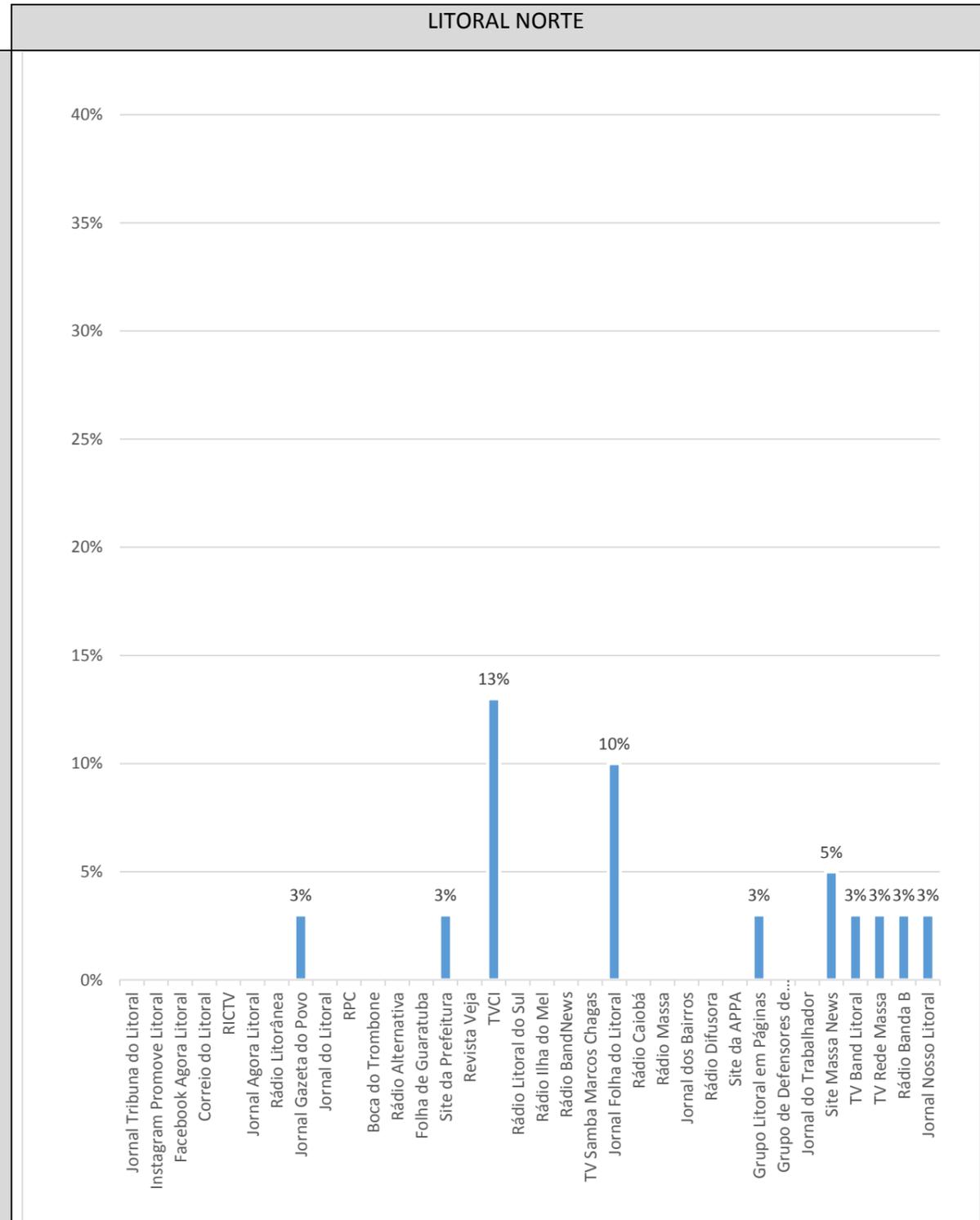
Notícias sobre os eventos do PDS  Meio de interação com a equipe do PDS



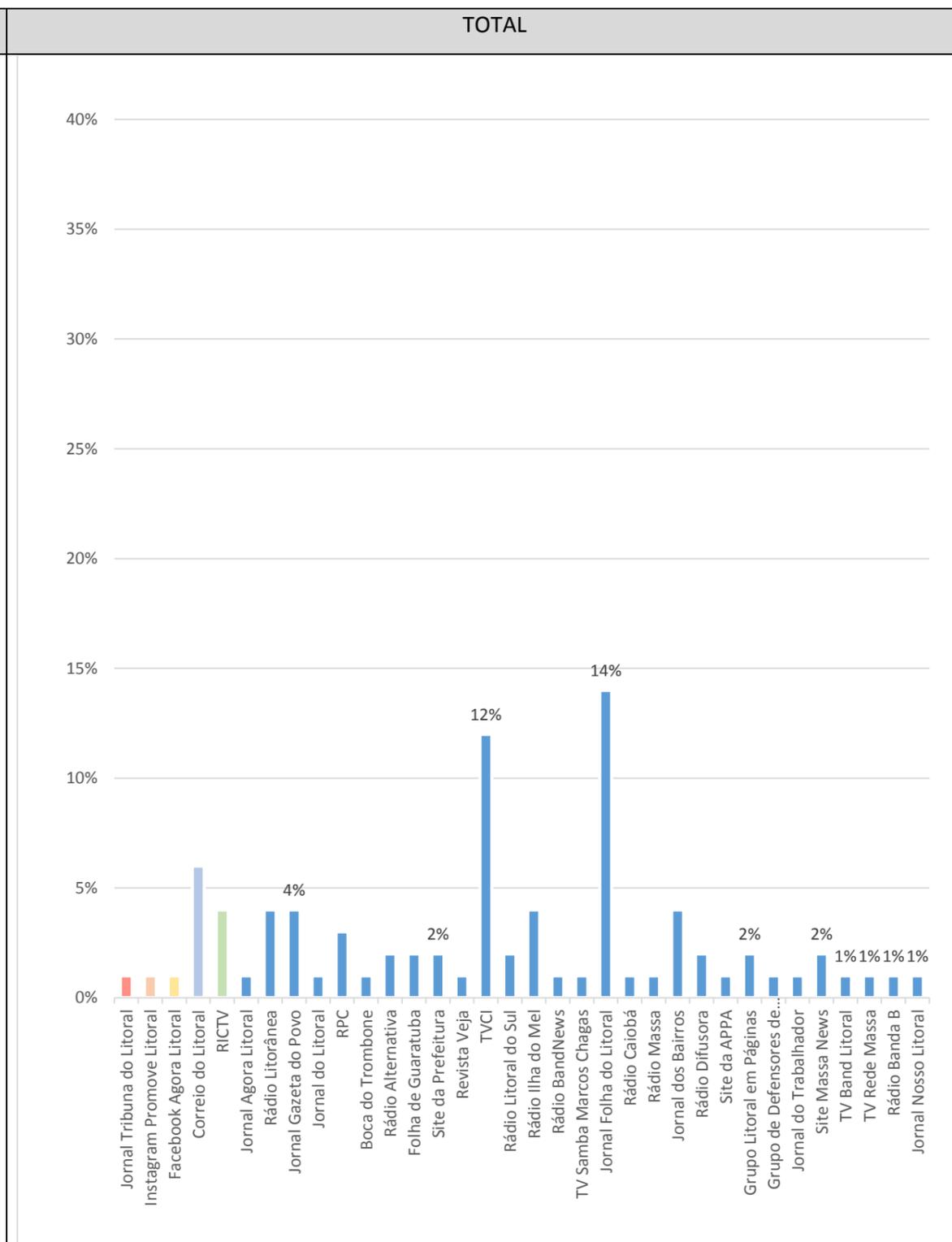
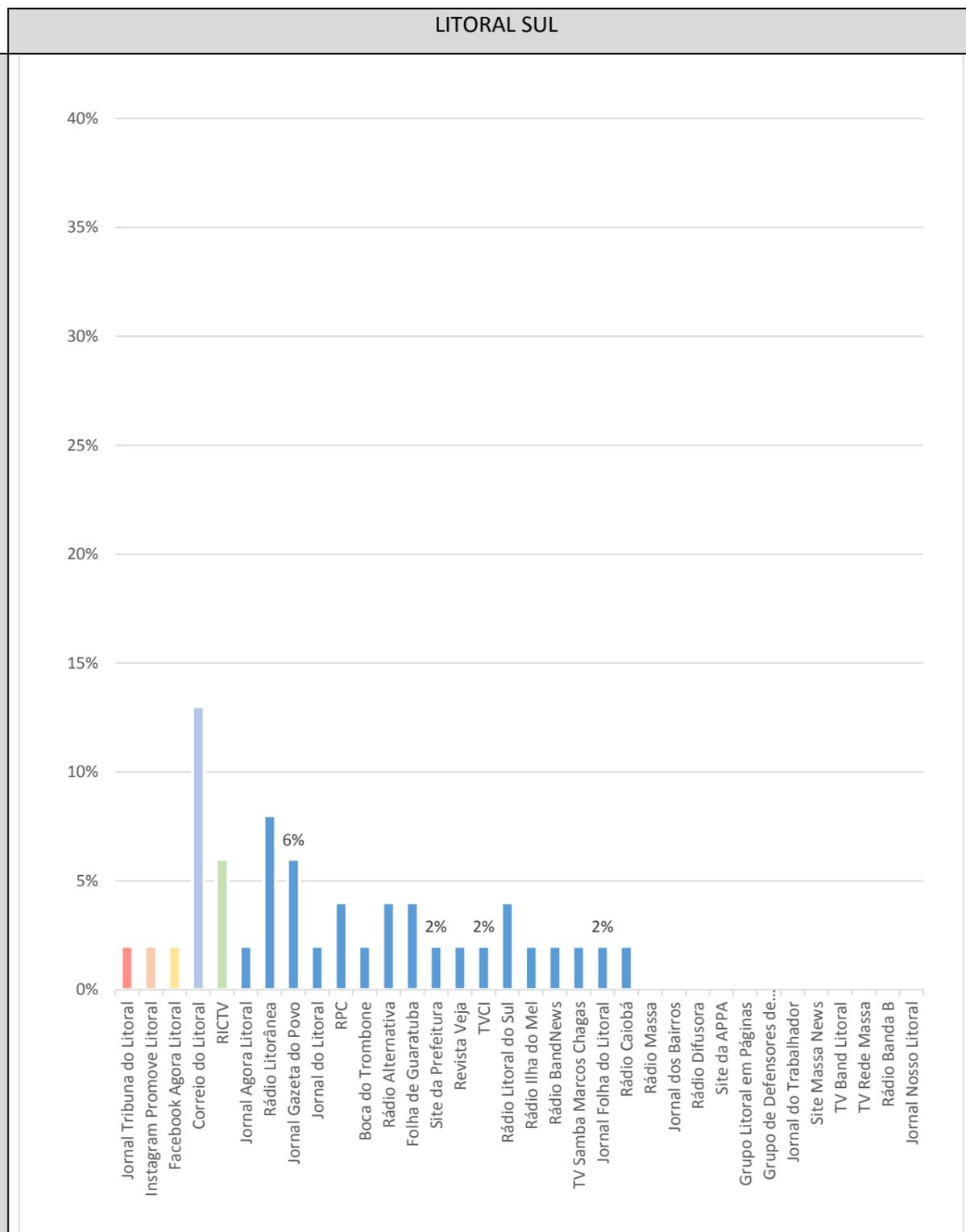
4.2 Resultados da Pesquisa

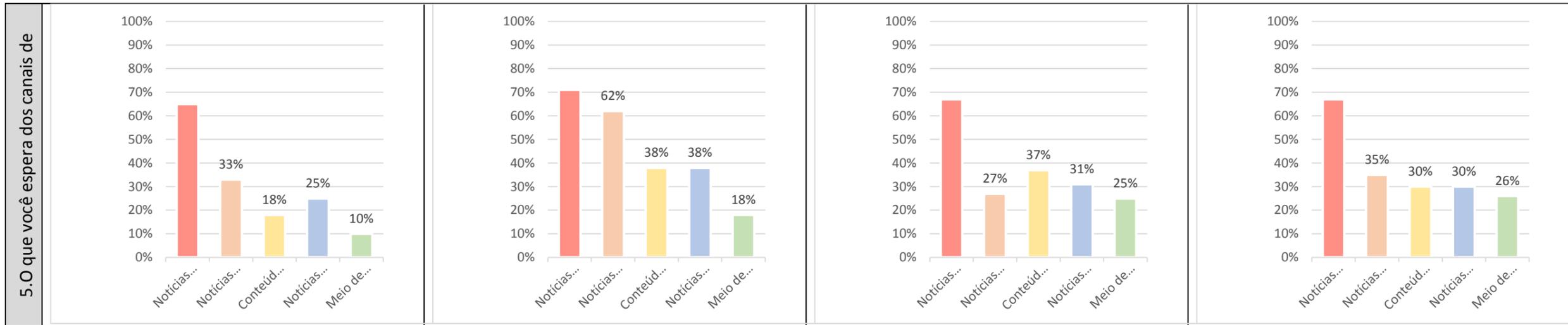


4. Cite 3 nomes de veículos de Comunicação que você mais usa:



4. Cite 3 nomes de veículos de Comunicação que você mais usa:





## 4.3 PDS\_Litoral na Mídia

### 4.3.1 Newsletter PDS\_Litoral



#### Para geógrafo, PDS\_Litoral deve cumprir o papel de instrumento de ordenamento territorial do litoral do Paraná

O entrevistado desta edição da Newsletter Oficial do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná é Eduardo Vedor de Paula, geógrafo com doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pós-doutorado em Ordenamento Territorial pela Universidade de Cuyo - UNCuyo em Mendoza, Argentina. Professor adjunto do Departamento de Geografia da UFPR, estando vinculado ao Programa de Pós-graduação em Geografia da UFPR, onde desenvolve pesquisas na área de Planejamento e Gestão Ambiental do Território. Atualmente é representante do Brasil na Red Iberoamericana de Observación Territorial - RIDOT e membro do Comitê Técnico Permanente do Instituto Life.



[Clique aqui e leia mais](#)

#### A organização é fundamental para o crescimento dos agricultores, pescadores e artesãos do litoral paranaense

A agricultura, pesca e artesanato são atividades presentes no litoral paranaense e muito importantes para a economia local. Porém, muitas vezes esses trabalhos não têm o reconhecimento devido na sociedade e, em alguns casos, entre os próprios representantes que, ao mesmo tempo em que buscam o crescimento profissional e financeiro, desconhecem informações que ajudariam nessa conquista, como, por exemplo, o associativismo. Acompanhe a entrevista realizada com Jucelma Esser, presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural, Pesqueiro e do Artesanato do Litoral Paranaense (CORDRAP), e conheça um pouco mais sobre a realidade dos trabalhadores desses segmentos.



[Clique aqui e leia mais](#)

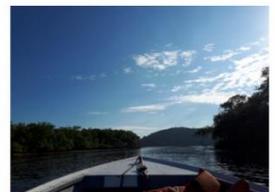
#### O envolvimento de todos é fundamental para o desenvolvimento

Dando continuidade às entrevistas realizadas com atores que participam de alguma forma do processo de elaboração do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná, o PDS\_Litoral, conversamos com o presidente da ACIAPAR - Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná, Gilberto Espinosa, residente no litoral desde a década de 1980.

[Clique aqui e leia mais](#)

#### Roteiros turísticos para aproveitar a temporada de verão no litoral paranaense

A temporada de verão, estação favorita do povo brasileiro, começa no dia 21 de dezembro e termina no dia 10 de março de 2019. Muitas pessoas do estado e de outros estados chegam à região litorânea paranaense para as festividades de final de ano e para desfrutar alguns dias de férias. O que muitos desconhecem é a possibilidade de variar a programação com roteiros diferentes que podem ser realizados além do turismo de sol e praia.



[Clique aqui e leia mais](#)

#### Acompanhe o PDS\_Litoral na internet:

##### Expediente:

Esta é uma publicação oficial de comunicação do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Estado do Paraná - PDS\_Litoral. Jornalista responsável: Heverson Bayer (MTB DRT 6916). Edição e textos: Bayer, Campos Comunicação.

BARCELONABRASILGROUP



### 4.3.2 Clipping de Notícias

#### 4.3.2.1 Facebook

**PDS Litoral**  
Página curtida · 21 de dezembro de 2018

Começou oficialmente o verão! Antonina, que registrou os impressionantes 80° de sensação térmica, merece uma trégua.

"A sensação é se a pessoa ficasse exposta ao sol. Além disso, não quer dizer que ficou todo o dia nesse índice. Foi em um momento do dia. Geralmente é à tarde, quando atinge a temperatura máxima e a umidade está elevada", afirmou o meteorologista da SIMEPAR, Rainald Knab.

Fonte: G1 - O Portal de Notícias da Globo

3 curtidas · 2 compartilhamentos

**PDS Litoral**  
24 de dezembro de 2018

Desejamos que você tenha uma noite aconchegante e de muita paz entre familiares e amigos. Bom Natal!

MEDIA1.TENOR.CO  
media1.tenor.co

Marina Bastos e outras 3 pessoas

**PDS Litoral**  
Página curtida · 31 de dezembro de 2018

2019 promete! O ano será de muito empenho para que o litoral do Paraná tenha melhores perspectivas para todos nós!

Marina Bastos e outras 2 pessoas

**PDS Litoral**  
Página curtida · 2 de janeiro

Até o dia 13/1, das 9h às 19h, a população terá duchas sustentáveis na Ilha do Mel, em Nova Brasília e Encantadas.

As Eco Duchas são gratuitas, com água tratada por meio de carvão ativado e cloro.

A Parangaguá Saneamento é a responsável pela ação.

Fonte: Agora Litoral

Vereador Nilo destacou importância da instalação das Eco Duchas

**PDS Litoral**  
Página curtida · 3 de janeiro

**Caranguejo e acompanhamentos**

Cada porção de caranguejo do festival acompanha molho tártaro, vinagrete, caldo de feijão e farinha de mandioca. Seis unidades são vendidas a R\$ 35 e 12 unidades a R\$ 60.

Começa HOJE 17ª edição do Festival do Caranguejo do Balneário de Shangri-lá, em Pontal do Paraná

Fonte: RIC Mais PR

**PDS Litoral**  
Página curtida · 6 de janeiro

**Bombeiros atenderam 24 incêndios ambientais por dia no Paraná em 2018**

Ao longo do ano, 8,8 mil ocorrências foram registradas em todo o estado.

Por RPC Maringá  
03/01/2019 22h18 · Atualizado há 14 horas

É muito comum que um incêndio comece com uma queimada para limpar o terreno ou em fogueiras para queimar lixo. A pessoa faz o fogo e às vezes perde o controle", afirmou o tenente do Corpo de Bombeiros em Maringá, Alex Boni.

Fonte: G1 - O Portal de Notícias da Globo

**PDS Litoral**  
Página curtida · 4 de janeiro

**Curitibano criou plataforma de câmeras online e ao vivo, para que surfistas vejam condições do mar antes de sair de casa**

Giselle Ulbrich 04/01/2019 | 07:38

Brava Guaratuba, Central Guaratuba, Marin Brava Matinhos, Pico de Matinhos, Ipanema, Pontal do Sul, Praia de Fora Ilha do Mel, Praia Grande Ilha do Mel são os picos monitorados pela Surf View.

Fonte: Tribuna do Paraná

**DOAR FAZ BEM**

Campanha de ajuda à GUARAQUEÇABA

FOCO: ÁGUA, LEITE, FRALDAS

Ponto de recebimento: QUADRANGULAR MORRETES // IGREJA AZUL //

Rua Dr. Claudino dos Santos - VI Santo Antônio - Morretes Pr

Compartilhe, divulgue, doe.

Dzzenas de famílias foram muito afetadas pelo temporal que aconteceu ontem em Guaraqueçaba.

É extremamente importante que a gente consiga arrecadar principalmente fraldas, leite e água potável.

**PDS Litoral**  
Página curtida · 6 de janeiro

**Prefeitura de Guaraqueçaba**

4 h ·

GUARAQUEÇABA PEDE AJUDA. ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS, LEITE, ROUPAS DE CAMA, PRODUTOS DE HIGIENE, PODERÃO SER ENTREGUES PARA DOAÇÃO NA RUA BENTO VIANNA, 1200. PIB / BATEL CURITIBA.

Alô, Curitiba! Vemos ajudar. Foram mais de 1,2 mil pessoas afetadas.

Fonte: Prefeitura de Guaraqueçaba



4.3.2.2 Instagram





# Pessoas com dificuldade de locomoção podem tomar banho de mar

**pds\_litoral • Seguindo**

pds\_litoral Fiquem atentos que até o dia 10/3 estarão disponíveis gratuitamente 9 cadeiras anfíbias. O Projeto Praia Acessível é desenvolvido em parceria pela @sanepar\_pr e a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social. VEJAM os locais participantes nos comentários. Fonte: @governoparana

#pds\_litoral #MATINHOS Avenida Atlântica, 2010, em frente à

20 curtidas  
3 DE JANEIRO

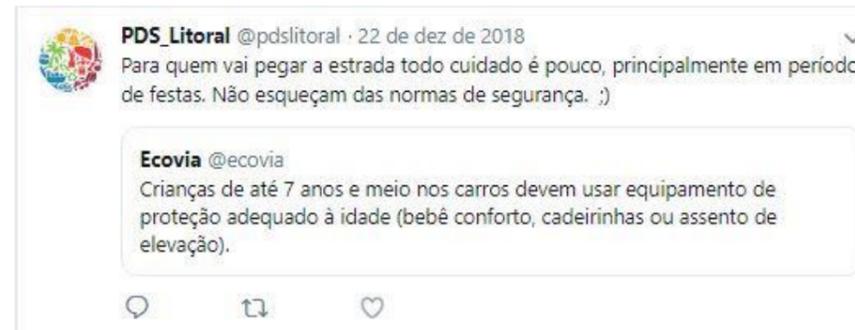
Adicione um comentário...







## 4.3.2.3 Twitter



**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 4 de jan  
 Bom dia e atenção para esta fala: "É muito comum que um incêndio comece com uma queimada para limpar o terreno ou em fogueiras para queimar lixo. A pessoa faz o fogo e às vezes perde o controle", afirmou o tenente do Corpo de Bombeiros em Maringá, Alex Boni.

**G1 Parana** @g1parana  
 Bombeiros atenderam 24 incêndios ambientais por dia no Paraná em 2018 glo.bo/2LPXrZ

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 4 de jan  
 Saiu o boletim de balneabilidade da semana!

**Gazeta do Povo** @gazetadopovo  
 Litoral do Paraná tem somente um ponto impróprio para banho; confira o mapa bit.ly/2RtRQ5W Via @curitibagazeta #Curitiba

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 6 de jan  
 Dezenas de famílias desabrigadas em Guaqueçaba. Triste começo de ano.

**Praias do Paraná** @praiasdoarana  
 Temporal causa estragos e deixa pelo menos 50 desabrigados no Litoral do Paraná praiasdoarana.com.br/temporal-causa...

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 6 de jan  
 Leite, fralda e água potável são os principais itens a serem doados às famílias de Guaqueçaba.

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 6 de jan  
 Vamos ajudar! Recebemos muitas imagens, realmente foi devastador. twitter.com/CBNCuritiba/st...

Este Tweet está indisponível.

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 7 de jan  
 E olha que o local estava sinalizado com a bandeira preta, que significa que não há posto de Posto de Guarda-Vidas permanente e o banho não é indicado.

**CBN Curitiba** @CBNCuritiba  
 Bombeiros registram sexta morte por afogamento nesta temporada de verão cbncuritiba.com/bombeiros-regi...

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 7 de jan  
 Ótima iniciativa! O app está disponível para Android e iOS.

**Governo do Estado do Paraná** @governodoparana  
 #VERÃO Localize postos guarda-vidas e os locais próprios para banho pelo seu celular. Baixe o app Bombeiros Paraná e acesse! aen.pr.gov.br/modules/notici...

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 8 de jan  
 Entre os itens, estão 10p conjuntos dormitórios com colchões, travesseiros, fronhas e lençóis.

**CBN Curitiba** @CBNCuritiba  
 Governo envia doações para famílias afetadas pela chuva em Guaqueçaba cbncuritiba.com/governo-envia-... ..

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 8 de jan  
 Plano de Ação Nacional para Combate ao Lixo no Mar. Um questionário online quer saber a percepção das pessoas sobre a poluição dos oceanos e o que elas têm a propor. @mmeioambiente docs.google.com/forms/d/e/1FAI...



**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 10 de jan  
#VemVerão

**Gazeta do Povo** @gazedadopovo  
Sol fica mais escondido, mas Curitiba e praias seguem com calor nesta quinta  
[bit.ly/2RDs8vM](http://bit.ly/2RDs8vM) Vía @curitibagazeta #Curitiba

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 11 de jan  
#CrieJuízoNãoCrieMosquito

**Governo do Estado do Paraná** @governodoparana  
#SAÚDE ⚠️ Nos momentos de maior incidência da dengue, como é o caso do verão, toda a população deve ser colocada em alerta para evitar a proliferação do mosquito transmissor. [aen.pr.gov.br/modules/notici...](http://aen.pr.gov.br/modules/notici...)

PDS\_Litoral retweetou

**Bem Paraná** @portalbemparana · 11 de jan  
Estradas de Curitiba para as praias ficam mais cheias. Veja movimento em tempo real -



**Estradas de Curitiba para as praias ficam mais chei...**  
As estradas que ligam Curitiba às praias do Paraná e de Santa Catarina tiveram aumento no movimento nesta sexta-feira (11), a partir das 17 horas. A tendência é q...  
[bemparana.com.br](http://bemparana.com.br)

**PDS\_Litoral** @pdsitoral · 16 de jan

Criamos uma força-tarefa com o apoio de órgãos públicos, população e profissionais especializados para a identificação dos obstáculos que impedem o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense, assim como os potenciais e as inúmeras oportunidades da região.

1 1

[Mostrar esta sequência](#)

